

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 661

SÃO PAULO — SABADO, 1.º DE NOVEMBRO DE 1952

END. TELEGRAF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.622

Apelo da Austrália na ONU para ser posto fim à guerra na Coreia de modo sensato

"OS RUSSOS CONTINUAM SENDO AQUELES QUE TEM QUE PROVAR QUE SE ACHAM DISPOSTOS A NEGOCIAR A PAZ, NENHUMA DAS PARTES PODE OBTER TUDO SEM DAR NADA"

NACÕES UNIDAS. Nova York, 31 (UP) — A Austrália dirigiu um apelo para que se chegue a um acordo sensato, que ponha fim à guerra na Coreia, sem a repatriação forçada dos prisioneiros de guerra, cuja vida, ou liberdade correria perigo se regressassem à sua pátria.

O ministro das Relações Exteriores da Austrália, sr. R. O. Casey, fez tal declaração à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, acrescentando que há necessidade de duas partes para fazer a paz. Casey disse que as Nações Unidas não exigem a paz na Coreia e não adotará a repatriação dos prisioneiros à ponta de bala.

O apelo de Casey para que se estabeleça a paz na Coreia, mediante concessões mútuas, demonstrou que está havendo outro ambiente na atual Assembleia Geral da ONU para solucionar as divergências entre os aliados e comunistas.

Um porta-voz norte-americano disse que os russos continuam sendo aqueles que têm que provar que se acham dispostos a negociar a paz.

Disse Casey que, se os vermelhos continuarem insistindo na repatriação forçada, será difícil a solução das negociações do armistício na Coreia.

Elaborou Casey o discurso proferido por Dean Acheson na última quinta-feira, quando pediu a paz com honra na Coreia. Terminou dizendo: "Todos sabemos que quando duas pessoas ou partes estão em conflito, deve haver uma e dá cá para por fim a esse conflito. Nenhuma das partes pode obter tudo sem dar nada".

PROBLEMA DO FOMENTO DOS PAISES POUCO DESENVOLVIDOS

NACÕES UNIDAS, 31 (U.P.) — O delegado do Brasil, sr. Otávio A. Dias Carneiro, e o repre-

sentante da Bolívia, sr. Carlos Salasman, trataram acerca do problema do fomento dos países pouco desenvolvidos economicamente na segunda comissão da assembleia geral das Nações Unidas.

Dias Carneiro apresentou propostas sobre a ajuda técnica, assim como relativas ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

Opinou que o programa ampliado de assistência técnica, assim como relativo ao fundo especial e à corporação financeira internacional, que estão sendo consideradas pela Comissão.

"SOU DONO DE MIM MESMO"

Eisenhower acusa Truman de se unir à campanha mais insolente da história política dos EE. UU.

"O MEU EXITO NESTA CAMPANHA CONDUZIU OS MEUS OPOSTORES AO DESESPERO — NADA ALTEROU MINHA ADESAO AOS PRINCIPIOS A QUE TENHO CON-SAGRADO TODA MINHA VIDA", DECLAROU O CANDIDATO REPUBLICANO

NOVA YORK, 31 — (Por Merriam Smith, correspondente da United Press) — Dwight Eisenhower declarou, no Madison Square Garden, que consagrou "unificar" o Partido Republicano sem se tornar cativo de ninguém e ape-

sar das calúnias e da escandalosa e "suja" campanha política democrata.

Negando que ele tenha "mudado", acusou, pelo contrário, os democratas de tê-lo feito e "por-que não puderam explorar-me, estão decididos a destruir-me, a destruir minhas amizades de toda a vida, minha reputação e meu espírito".

Afirmou que se tivesse sabido que a política era assim, "me teria disposto muito antes a alistar-me na tarefa de limpar a desordem de Washington".

Acusou o presidente Truman de se ter unido "ao que já se julga a campanha mais insolente da história política norte-americana".

Não mencionou o nome de Truman, mas indicou que ele e os outros oponentes "voltaram-se contra mim", ao se dar conta de que não conseguiram dividir o Partido Republicano.

Referiu-se a ataques que lhe dirigiram os fascistas, nazistas e soviéticos e disse que o seu "exitto, nesta campanha, conduziu os meus oponentes ao desespero", pois até então ninguém levantara a "calúnia" de que abjuraria dos princípios para aspirar ao cargo.

Negou ter feito tratos e que ninguém "me capturou" e proclamou que "sou dono de mim mesmo".

O candidato republicano respondeu aos que o acusam de ter

abracado os isolacionistas, dizendo que "estamos unidos para empregar todos os recursos da indústria privada e do governo com o objetivo de que nunca mais volte o desemprego em massa ao país".

Eisenhower declarou que nada, na campanha, "alterou minha adesão aos princípios a que tenho consagrado toda a minha vida" e que a campanha não debilitou a sua fé nos Estados Unidos.

Resumiu aquilo que "o povo quer agora" como sendo o fim da corrupção no governo, a eliminação dos "traficantes de suborno e influência" e a destituição dos funcionários delinquentes "por

(Conclui na 2.ª pag.)



Eisenhower

CAUSA PREJUÍZOS AOS ESTADOS UNIDOS O MONOPOLIO PETROLIFERO INTERNACIONAL

Em perigo a segurança norte-americana, declara um funcionario do Departamento de Justiça

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Um funcionario do Departamento de Justiça declarou que o monopólio petrolífero internacional está prejudicando a produção petrolífera dos Estados Unidos e põe em perigo a segurança nacional.

Leonard J. Emmerglick, alto funcionario do Departamento de Justiça, compareceu numa corte distrital e insistiu em que as 21 grandes companhias petrolíferas acusadas de monopólio apresentem os dados e documentos solicitados pelo mandato judicial de agosto passado, que foi modificado anteriormente.

As companhias que estão sendo investigadas por um Grande Juri especial gestionaram para que se limitasse o alcance do mandato e basearam a petição em que a ordem judicial, em sua forma original, exigiria a apresentação de vários milhões de documentos.

O juiz federal James Kirkland

decidiu antontem que as companhias só terão que apresentar documentos a partir de 1941 e não de 1928, como originalmente se havia pedido especificamente no mandato. O governo está cul-

dando para que o mandato não seja modificado ainda mais.

Emmerglick protestou, dizendo que a investigação já foi muito "limitada" pela decisão de ante-

(Conclui na 2.ª pag.)

ASSUME O GOVERNO DA BOLIVIA PLENA POSSE DE TODAS AS MINAS RECENTEMENTE NACIONALIZADAS

Feita a avaliação, serão deduzidas da indenização as dividas das empresas ao Estado — Estensoro faz graves acusações aos antigos proprietários

LA PAZ, 31 (UP) — O decreto de nacionalização das minas na Bolívia, declara em sua parte expositiva:

Artigo 1 — Nacionaliza-se, por serem de utilidade nacional, as minas, e bens das empresas dos grupos "Patino" e "Aramayo".

Artigo 2 — A nacionalização compreende a reversão ao Estado das concessões mineiras em toda a sua plenitude desses grupos.

Artigo 3 — A expropriação em favor do Estado de todas as maquinarias, instalações, edifícios, laboratórios, equipamentos, usinas elétricas e meios de transporte, bem como documentos e arquivos, das minas.

Artigos 4 e 5 — Determina-se o montante indenizável definitivo em qualidade do pagamento provisório da expropriação; o contador-geral e tesoureiro-geral deverão entregar os livros e documentos até 31 de dezembro de 1953.

Artigo 6 — A corporação mineira boliviana administrará e operará as minas nacionalizadas.

Artigo 7 — A corporação ocupará imediatamente as minas, mantendo a sua produção.

Artigo 8 — A corporação determinará os valores dos bens expropriados e obrigações das empresas pelas quais o Estado assumirá a responsabilidade de pagamento.

Artigo 9 — Os montantes da indenização serão descontados das somas devidas pelas empresas ao Estado.

Artigo 10 — Sempre que resultarem saldos, em favor das empresas, o contador-geral e o tesoureiro-geral trocarão os documentos definitivos de pagamento, pelo total dos referidos saldos.

SERÃO ABONADAS AS EMPRESAS

Artigo 11 — Desde o momento da ocupação, enquanto se verificarem os saldos líquidos indenizáveis, o Estado abonará à empresa três por cento sobre as

somas consignadas, na mesma moeda em que se houver emitido o respectivo livramento provisório.

Artigo 12 — Para atender às obrigações resultantes da nacionalização, o organismo encarregado de exportar minerais, depositará no Banco Central dois por cento do valor bruto dos minerais procedentes das minas nacionalizadas.

Artigo 13 — Sob a cominação das sanções estabelecidas nos decretos-leis, as empresas estrangeiras entregarão ao Banco Central nos prazos fixados pela autoridade-geral, a documentação para a descarga dos remanescentes das dividas.

Artigo 14 — Reconhece-se a antiguidade e os demais direitos sociais dos operários pelos serviços prestados nas empresas.

Artigo 15 — Os empregados nacionais e estrangeiros gozarão de todas as garantias legais.

Artigo 16 — A corporação mineira boliviana transmitirá os registros em favor do Estado, inventariando os bens.

Artigo 17 — Nas minas nacionalizadas, será exercido o controle operário com a participação dos trabalhadores, mediante os delegados.

O GOVERNO ACUSA

Nos considerandos do decreto de nacionalização, diz-se o seguinte:

"1 — As grandes empresas subornaram o esforço nacional à exclusão exploração das minas, impedindo sistematicamente toda

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

que os investigadores estão seguros de que o grupo é o mesmo que operou em Ambros, antes da

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

que os investigadores estão seguros de que o grupo é o mesmo que operou em Ambros, antes da

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)



NEW BRUNSWICK (NOVA JERSEY, EE. UU.) — O dr. Selman A. Waxman, descobridor da estreptomicina, que acaba de ser laureado com o Prêmio Nobel de Fisiologia e Medicina. Avisado em seu laboratório pela United Press, Waxman disse que gastaria a maior parte do dinheiro em pesquisas.

(Foto United Press)

(Foto United Press)

(Foto United Press)

(Foto United Press)

(Foto United Press)

(Foto United Press)

(Foto United Press)

(Foto United Press)

(Foto United Press)

(Foto United Press)

(Foto United Press)

(Foto United Press)

(Foto United Press)

(Foto United Press)

(Foto United Press)

(Foto United Press)

(Foto United Press)

(Foto United Press)

(Foto United Press)

Aterrissagem forçada na Argentina do avião em que viajava Café Filho

Ilesos todos os componentes da comitiva que vai ao Chile — Falha em um dos motores obrigou a descida do aparelho num campo de emergência da Força Aérea Argentina

SANTIAGO, Chile, 31 (UP) — O avião em que viajava o vice-presidente do Brasil, dr. João Café Filho, foi obrigado a realizar uma aterrissagem forçada em Usapallata, Argentina, quando voava de Córdoba para Santiago, trazendo a missão especial brasileira que assistirá à cerimônia de transmissão de mando presidencial.

A comitiva brasileira regressou a Mendoza, onde permanecerá, de-

vendo prosseguir sua viagem para o Chile, amanhã, sábado.

Emmerglick protestou, dizendo que a investigação já foi muito "limitada" pela decisão de ante-

(Conclui na 2.ª pag.)

aterrissar no aeródromo de emergência da Força Aérea Argentina, em Paso Uspallata, na Cordilheira dos Andes.

O avião teve que descer devido a uma falha em um dos seus motores. O dr. Café Filho e sua comitiva foram conduzidos ao Hotel Presidente Peron, situado nas proximidades de um ponto de turismo. Todos os ocupantes do avião saíram ileso e a aeronave permanecerá no local, logo que o aparelho fique em condições de voar. O vice-presidente brasileiro e comitiva dirigem-se a Santiago para assistir à cerimônia de posse do novo presidente da República chilena.

Dominada uma tentativa de fuga de guerrilheiros comunistas

Reconduzidos os amotinados para as suas celas — Serie de distúrbios nos campos de prisioneiros em Cheju e Koje

SEOUL, 31 (U. P.) — O Ministério do Interior anuncia que guardas sul-coreanos dominaram uma tentativa de fuga de mais de cem guerrilheiros comunistas recolhidos à penitenciária de Kwangju, ontem, tendo matado quatro e ferido seis.

Um informante indicou que os prisioneiros ao deixarem suas celas às 17 horas, dominaram um funcionario da prisão e procuraram alcançar a sala de armas através do pátio interno.

Os guardas sul-coreanos armados de rifles reconduziram os amotinados para suas celas antes de que qualquer deles pudessem fugir pelas muralhas. Os prisioneiros são condenados à prisão perpétua ou à morte.

DOIS MORTOS E 178 FERIDOS EM CHEJU E KOJE

SEOUL, 31 (U. P.) — O comando de Prisioneiros de Guerra das Nações Unidas anunciou que dois prisioneiros morreram e 178 outros ficaram feridos numa serie de distúrbios e outros incidentes nos campos de concentração aliados existentes em Cheju e Koje, no curso desta semana.

BARRAGEM AOS CONTRA-ATAQUES DAS FORÇAS DA O.N.U.

SEOUL, 31 (U. P.) — Os comunistas chineses entrincheiraram-se em abrigos com intercomunicação e barram todos os contra-ataques das forças das Nações Unidas a 150 metros da crista da sangrenta clina Tringulo.

Tremendo fogo de artilharia e morteiros comunistas caiu como chuva sobre os ataques, mas, ao que parece, a barragem está perdendo intensidade.

(Conclui na 2.ª página)

Difficil a reorganização do antigo bloco "A. B. C."

Declarações do chanceler argentino no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 31 (UP) — O chanceler argentino no Remorino chegou ontem à noite para assistir à posse do novo presidente do Chile, tendo declarado aos jornalistas que pode haver uma formação espontânea do bloco das nações, porém, na sua opinião, é difícil voltar por ora ao bloco do "A. B. C.", entre a Argentina, Brasil e Chile, por que, atualmente, constituam três vontades independentes, o que estabelecia uma formula difícil de conjugar.

"Entretanto — disse Remorino — as nossas relações com o Brasil são cordialíssimas e estamos estudando a intensificação de intercâmbios comerciais."

A respeito do Chile, disse que as relações são mais estreitas afinidades econômicas, de ideais e aspirações.

Declara finalmente Remorino que a eleição de Carlos Ibáñez produziu muita alegria na Argentina, por que Ibáñez é "um excelente representante da vontade popular chilena".

Surge um novo escandalo na administração "yankee"

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O administrador dos Serviços Gerais, sr. J. W. Wilson, disse ter ordenado ao brigadeiro general Tom B. Wilson, representante-chefe da S13 na Europa que "se disponha" para inquirir sobre o último escândalo dos "cinco por cento" (percentagem que certos elementos da administração norte-americana exigia para "encaminhar" contratos).

Acrescentou ter ordenado uma investigação completa das acusações de que Wilson instigou o escândalo sobre o contrato de nove milhões de dólares feito pelo governo, que Larson colocou com uma firma exploradora de tungstênio de Portugal, no dia 11 de setembro, e que foi cancelado na última segunda-feira.

O coronel Lawrence Westbrook, ex-funcionario do plano "New Deal" foi demitido do quadro da Comissão Democrática Nacional, na noite de quarta-feira, depois que o "New York Herald Tribune" agiu como agente da firma portuguesa na negociação do contrato, com o que estava para receber uns 200.000 dólares.

Condena o Egito o pagamento das dividas alemãs a Israel

CAIRO, 31 (U. P.) — O Egito convocou uma sessão "urgente" da Comissão Política da Liga Árabe para considerar as represálias contra a Alemanha Ocidental, se esse país pagar setecentos milhões de dólares para o governo de Israel, a título de reparações de guerra.

A ação foi aprovada na reunião de emergência, convocada depois que se soube que uma delegação da Liga não havia podido persuadir o governo de Bonn que suspendesse o pagamento ajustado.

Os árabes dizem que o pagamento de grandes reparações estimulará a agressão israelita no Oriente Médio.

COLUNA CATOLICA

NECROLOGIA

FESTA DE TODOS OS SANTOS

A missa e a festa de hoje animam-nos a seguir os exemplos de todos os Santos, e ao mesmo tempo imploramos a intercessão deles para que também cheguemos a realizar este ideal. Alegremo-nos nesta festa porque os irmãos mortos que já atingiram o seu fim. Alegremo-nos porque, sendo membros da mesma família, podemos esperar cantar com eles e os santos Anjos o louvor do Filho de Deus. Este mesmo Filho de Deus, que nos deu a vida e nos criou, nos convida a segui-Lo. Alegremo-nos, sim, porque a nossa recompensa será grande no céu.

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus.

(CAP. V, 1-12)

"Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, subiu a um monte e, tendo-se assentado, aproximaram-se dele os seus discípulos. E abrindo sua boca, ensinava-os, dizendo: — "Bemaventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus. Bemaventurados os que choram, porque eles serão consolados. Bemaventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão saciados. Bemaventurados os que são misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia. Bemaventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus. Bemaventurados os pacíficos, porque eles serão chamados filhos de Deus. Bemaventurados os que sofrem perseguições por amor da justiça, porque deles é o reino dos céus. Bemaventurados vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, falarem todo o mal contra vós, por minha causa. Alegrem-se-vos e exultem, porque a vossa recompensa será grande nos céus."

TODOS OS SANTOS

Começa hoje e terminará por execução da três, (ordinariamente no dia dos) a dupla festa litúrgica, tendente a unir o espírito do artigo que diz no Credo "Creio... na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos".

— Há pois uma união comum, que liga todos os membros da Igreja. Militante, assim chamada porque luta contra o demônio, o mundo e a carne, à Igreja padecente, que narra todas as almas que expiaram no Purgatório, e à Igreja triunfante, a qual é o conjunto de todos quantos penetraram já os céus e com os anjos formam a corte do Grande Rei divino.

Ora bem, hoje é a Igreja Militante e Padecente que veneram, louvam, homenageiam e invocam os santos todos do Paraíso.

Efritivamente, só poucos dentre os que se acham na pátria celestial têm a sua festa própria, ao correr do ano litúrgico. E os demais santos canonizados que a não possuem? E os não batizados mas na verdade salvos? Precisava, consequentemente, haver uma festa que globalizasse numa homenagem única a todos os célebres, sabendo-se que todos imploram sob a terra, e o purgatório, as bênçãos da graça e do perdão. E bem pode ser que os leitores estejam cultuando algum membro de sua família, como os "anjos" falecidos, algum amigo "santo" que morreu...

Este porque na epístola (Apoc. 7, 2-12), se lê a multidão de 144.000 do judaísmo convertidos a fé cristã, o que significa o número total deles no céu, após o juízo, e a seu lado, a festa própria, louvando, e com os sinais do seu triunfo sobre o pecado: palmas e roupa branca. E todos cantavam louvas a Deus, que os enche de beatitude. Vem o Evangelho (Mt. 5, 1-12) e mostra que os santos do céu são os que observaram na terra "as bemaventuras evangélicas", resumidas nisto: o homem deve, na terra, a qualquer custo, amar e servir a Deus. O fim é levar-nos à imitação exata dele, a fim de que estejamos também no alto, — H. C. L.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO: AMADEU MENDES

TESOUREIRO: JOSE V. ALVARES RUBIAO

SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, ANTONIO FERNANDES D. CASTILHO FILHO, FRANCISCO GILVERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA: Número do dia Cr\$ 1,00
Aos domingos Cr\$ 1,50
Atrasados de dia continua Cr\$ 2,00
De edições de domingo Cr\$ 3,00

ASSINATURAS: Interior: Ano Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 130,00
Trimestre Cr\$ 80,00
Capital - Ano Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 130,00
Trimestre Cr\$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS: Superintendente 36-3169
Redator-chefe 36-5282
Redação 36-4891
Publicidade 36-4892
Contabilidade 36-3167
Circulação (assinaturas, entrega, vendas de avulsa) 36-3161
Expediente (das 20 às 24 horas) 36-4957
Oficinas 36-4798
Oficinas - Impressão (das 2 às 8 horas) 36-4951
Laboratório fotográfico 36-1561
AOS LEITORES E ASSINANTES: Solicitamos aos nossos leitores e assinantes nos nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO: Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUBSIDIÁRIAS: RIO DE JANEIRO - Rua Mexico, 164 - 9.º andar. Tel. 42-4887 e 42-7694. - SANTOS - Rua General Camará, 99 - 1.º e 2.º andares. Tel. 2-4872. - CAMPINAS - Largo do Rosário, 1057 - 2.º andar.

Assume o governo da Bolívia

(Conclusão da 1.ª pag.)

Com a atividade e o desenvolvimento industrial e agro-pecuario do país, e estabelecendo a fuga do capital, o que empobreceria a nossa terra.

2 - Contrastando com o seu esquecimento, as minas fizeram tudo por arruinar o Estado, provocando grandes "deficits" orçamentários.

3 - Para sustentar meio século de semelhante regime de exploração, as três grandes empresas dominaram mediante o suborno ou intimidação aos poderes do Estado, aos dirigentes políticos, aos órgãos de publicidade, perseguindo os que resistiam e organizando até revoluções.

4 - O regime de trabalho das empresas mineras era desumano e opressivo para os operários, enquanto que os pedidos de aumentos de salários eram reprimidos com massacres e despedidas em massa.

O MAIOR ACONTECIMENTO DA HISTORIA DO PAIS

Termina dizendo o preambulo do decreto: "Assim como o governo pagará o justo valor dos bens, tem o direito de cobrar os impostos e as demais obrigações legais, como as dividas das empresas".

A cerimonia da assinatura se realizou às dez horas e sete minutos, no Campo Maria Barzola, ante convidados estrangeiros e nacionais, membros do gabinete, e milhares de operários com suas esposas e filhos.

O ato teve início com o discurso proferido pelo chanceler Walter Guevara, no mesmo lugar onde, há dez anos, ocorreu um massacre durante o regime do general Penaranda.

Também discursou o presidente Viceor Paz Estensoro, o qual afirmou que a Bolívia vive o maior acontecimento de sua historia, e recordará sempre o dia como começo de sua independência econômica e social.

Acrescentou que a nacionalização das minas, que parecia impossível, deveu-se à clara consciência social e política do Movimento Nacional Revolucionário e trabalhadores mineiros, que constituíram o nervo da resistência contra os regimes dominados pelas grandes empresas mineiras.

Estensoro declarou que numerosas entidades operárias e universitárias pediram a nacionalização e acrescentou: "Não jamais pretendemos ser demagogos. Preferimos preencher todas as formalidades legais, jurídicas, sociais e econômicas, porém também exigimos que as empresas cumprissem todas as obrigações econômicas e sociais".

"Pagaremos a indenização, porém, antes as empresas devem nos pagar o que nos devem".

Disse Estensoro que se os atuais compradores não quiserem adquirir o estanho boliviano, o país procurará outros mercados.

Também falou o ministro das Minas, Sr. Juan Lechin, o que expressou que o sangue vertido no curso de muitos massacres, não se derramou em vão, porque agora a Bolívia recobra o seu destino ao recobrar as suas riquezas.

Acrescentou que, depois da nacionalização das minas, o governo realizará a reforma agrária e outras produções.

Debatido o problema da Bolívia

(Conclusão da última página)

caso de ser adotado o regime de cambio paralelo, afirmando que, com essa inovação, as lavouas ventosas, principalmente as dos Estados do Rio, Minas e Espírito Santo, tornaram-se também graves, somando novas dificuldades ao já grave problema do nosso comércio externo.

Voltou a falar novamente o sr. Daniel Faraco referindo-se à questão da entrada de capitais estrangeiros, argumentando que em nada ela seria prejudicada com a aprovação do projeto. Quanto ao café, afirmou haver realmente necessidade de discriminação entre os produtos exportáveis.

Terminou, depois de acentuar que o projeto não objetiva sanar males outros que não os ligados propriamente à questão cambial, argumentando que a alteração da nossa atual taxa de cambio constitui uma questão de sobrevivência nacional.

REFORMA DO IMPOSTO DE RENDA

A seguir, o sr. Ulisses Guimarães, relator, na Comissão de Justiça da Câmara Federal, do projeto do Executivo disposto sobre a reforma da Legislação do Imposto de Renda, fez uma exposição em torno do seu parecer, afirmando que esse tributo se apresenta como um dos mais constitucionais, pois atende perfeitamente aos princípios consignados na Constituição.

Em nome dos visitantes, falou, em seguida, o deputado Epilogo Campos, da representação paranaense na Câmara Federal, agradecendo a recepção que lhes foi dispensada nesta capital pela Federação do Comércio, afirmando o alto sentido de reuniões semelhantes para o futuro da nacionalidade, destacando que os contribuintes praticam atos de responsabilidade e de boa vontade constituindo práticas cujos resultados são proporcionais benefícios ao país e à coletividade.

Por fim, falou o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, congratulando-se com a Federação do Comércio do Estado de São Paulo pela reunião que acaba de promover, resultando a utilização e a oportunidade desse intercâmbio de idéias, feito entre homens que têm uma grande soma de responsabilidade na vida pública nacional.

Processo iniciado

(Conclusão da última página)

Comerciantes, por infração a tabelamentos: — Abel Gomes de Sá, da firma A. Moreira & Irmãos, estabelecida à rua Formosa, 425; Pedro Fernandes, estabelecido à rua Brigadeiro Luiz Antonio, 3512; Alvaro de Castro, da firma Emílio Antonio de Castro, estabelecida à rua Oriente, 475; Antonio Alexandre Filho, da firma Raimundo Alexandre, estabelecida à rua Santa Rosa, 136; José Gomes, proprietário da padaria sita à av. Zupkeller, 202; Giacomo Pasanella, estabelecido no Mercado Municipal, à rua "N", 39; Michiro Hirakawa, com banca no Mercado Municipal, à rua "C", 31; Maria Dolores Barbere, da Cantareira, 377; Rafael Pisanelli, Mercado Municipal, à rua "H", 14; Dierberger Agro Comercial Ltda., Mercado Municipal, à rua "I", 26-35; Cesar Marrengo, Mercado Municipal, rua "O", 27; Tadashi Ake, rua Senador Queiroz, 595; Importadora e Distribuidora de Frutas e Cereais Ltda., rua Paes, 128; Ferreira Sato, rua Ceres, 9; Zaki Hanna, rua Ceres, 84; K. Miyata & Cia. Ltda., Farmácia Anhanguera, rua Anhanguera, 988; Lorenzo & Braga Ltda., Pastificio "Araci", av. Celso Garcia, 683.

Faleceu o presidente da Federação Argentina de Jornalistas

BUENOS AIRES, 31 (UP) — Faleceu o jornalista Otavio Palazzolo, presidente da Federação Argentina dos Jornalistas. Foi ele um dos propulsores da lei da aposentadoria dos jornalistas bem como dos chamados estatutos do pessoal da redação e administração dos jornais. Tinha Palazzolo 59 anos de idade e aposentara-se recentemente. Tinha 40 anos de vida profissional.

Federação das Congregações Marianas de São Paulo

A Federação das Congregações Marianas de São Paulo encerrará, hoje, as comemorações do seu 25.º aniversário de fundação, com as seguintes solenidades:

As 8 horas, na praça da Sé, concentração de congregados marianos e missa campal celebrada por s. em. revm. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota; às 20 horas, no grande auditório do Teatro de Cultura Artística, sessão magna presidida pelo cardinal arcebispo e com a presença dos exmos. bispos auxiliares de São Paulo e do governador Lucas Nogueira Garcez.

CAUSA PREJUIZOS AOS EE. UU.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ontem e que o mandato, na forma em que está agora, é "razoável". Na sua oposição a novas restrições, acusou particularmente a "Sobony Vacuum Oil Co.". Disse que a empresa recusa que os documentos solicitados revelem a "Sobony como delinquente" e "facilita" com que alguns dos "seus diretores vão no carcere".

Encerrada a campanha em prol da obra arquidiocesana de retiro para homens

Arrecadados mais de cinco milhões de cruzeiros — A sessão de encerramento

Realizou-se ontem, às 20.30 horas, no Hotel Esplanada, a solenidade de encerramento da campanha financeira em prol da Obra Arquidiocesana de Retiro para Homens, que contou com a presença de dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardinal arcebispo de São Paulo, dos bispos auxiliares, dom Antonio Maria Alves de Siqueira e dom Paulo Rolim Loureiro, autoridades, membros da Comissão Executiva "Generais", Chefes de Grupos, colaboradores, representantes da Imprensa, Rádio e Televisão.

Abriu a sessão, o presidente da campanha sr. Orombio Otavio Roxo Loureiro, proferiu breve allocução e passou a presidência da solenidade ao sr. cardinal arcebispo.

A seguir, usaram da palavra os "Generais" da Campanha: H. Robert Dale Caluby, Jair Ribeiro da Silva, Joaquim Burin, Paulo C. Suplicy e representante do Otavio Pereira Lopes e o sr. Luiz Fortunato Moreira Ferreira.

Falou então o sr. João Batista Isnard, presidente da Obra Arquidiocesana de Retiro para Homens, que agradeceu o esforço conjugado de quantos se empenharam pela vitória da campanha.

O desembargador Percival de Oliveira proferiu a palestra do dia. O sr. Kalsner Kasser prestou uma homenagem às pessoas que colaboraram na iniciativa e aos resultados gerais da campanha que foram os seguintes, especifica-

OCCORRENCIAS POLICIAIS

ARRASTADO PELA CORRENTEZA O MENINO PERCEU AFOGADO

Apesar das buscas efetuadas pelos bombeiros o corpo do menor não foi encontrado — Atropelado e morto pelo auto-caminhão — Furtado em cem mil cruzeiros — Punguista preso em flagrantes — Cambistas detidos — Outros fatos

Com o forte temporal desabado ontem verificou-se uma ocorrência lamentável na rua Turiaçu, em que morreu um menor.

As 18 horas, naquela via, nos fundos do campo do Clube Esportivo Palmeiras, alguns meninos brincavam quando forte chuva veio dispersá-los. Procurando um abrigo pularam um correio ali existente, sendo que um deles, Renato Bis Vieira, de 10 anos, residente à rua Desembargador do Vale, 5, caiu e foi arrastado pela correnteza, perecendo afogado.

Solicitada a cooperação do Corpo de Bombeiros, compareceu uma turma de salvamento que, apesar dos esforços, até a hora de encerrarmos esta edição não havia localizado o corpo do menor.

ATROPELADO E MORTO

Ontem às 18.30 o menor Nelson Silvasoli, de 8 anos, filho de Januário Silvasoli, residente à rua Toledo Barbosa, 68, quando brincava em frente à sua residência, foi atropelado pelo auto-caminhão chapa 15.03.43, dirigido por Antonio Augusto Pinto Neto, que por ali passava em excessiva velocidade.

O menor, não resistindo aos graves ferimentos recebidos, morreu.

MERCADO NEGRO DE JOIAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

guerra passada, e que abandonou a Bélgica a se iniciar o conflito mundial.

Acrescentaram que a organização tem em seu poder pedras preciosas suficientes para cobrir o pavimento de uma quadra e que estabeleceu a sua sede na Argentina, de onde vendia as pedras para outros países.

Calcula-se que as operações até agora chegaram a um bilhão de pesos.

A organização foi descoberta no curso de uma investigação que realizava a polícia em relação com os contrabandistas de drogas de um grupo que foi dissolvido na semana passada.

Os informantes disseram que têm sido feitas numerosas detenções, entre as quais as de um lutador e vários jovens, mas acredita-se que estes provavelmente "são apenas instrumentos dos verdadeiros chefes".

Os informantes não deram os nomes dos países ligados pelas atividades da organização e expressaram que, aparentemente, a sede em Eva Peron era o Clube Diamante, que foi organizado como legítima associação de joalheiros e comerciantes em pedras preciosas.

PUNGUISTA PRESO EM FLAGRANTE

No interior de um onibus da linha "Estações", nos quais os punguistas parecem agir livremente, pôs raro é o dia em que um dos coletivos daquela linha não vai parar na porta do Departamento de Investigações, na tarde de ontem, ocorreu mais uma punção.

Destes vez, porém, o malandro não foi feliz, pois, foi preso em flagrante. O fato ocorreu quando o onibus passava pela rua João Teodoro, sendo o punguista o conhecido malandro João Francisco Guimarães, de 24 anos, solteiro, residente fixa e a vítima Francisco Mori, que surpreendeu o ladrão no momento em que lhe furtava a carteira que continha 2.800 cruzeiros.

O punguista foi encaminhado para a Delegacia de Fadiagem, onde foi autuado em flagrante para depois ser recolhido ao xadrez.

CAMBISTA PRESO

Foi preso ontem o cambista de jogo do bicho e corridas de cavalo Umberto Pascoal Mulhao, de 46 anos, solteiro, residente à rua Pimenta Bueno, 53. Trabalhava ele há muitos anos para o Banco da Sorte, de Francisco Gogliatti, tendo os policiais que efetuaram a diligência apreendido em sua casa 87 mil cruzeiros em dinheiro.

ATROPELAMENTO

Na rua Brigadeiro Tobias, em frente ao prédio 616, o auto onibus de chapa 18-12-56, dirigido por Alor Pincinato, foi de encontro a camiãoete 12-82-43, conduzido por Nilson Fragozo, de 20 anos, solteiro, residente à rua Piracema, 20-B.

Em consequência do ocorrido este ultimo ficou ferido e recebeu curativos no Pronto Socorro Municipal.

ABALAOAMENTO

Na rua Brigadeiro Tobias, em frente ao prédio 616, o auto onibus de chapa 18-12-56, dirigido por Alor Pincinato, foi de encontro a camiãoete 12-82-43, conduzido por Nilson Fragozo, de 20 anos, solteiro, residente à rua Piracema, 20-B.

Em consequência do ocorrido este ultimo ficou ferido e recebeu curativos no Pronto Socorro Municipal.

Eisenhower acusa Truman

(Conclusão da 1.ª pag.)

personas cujas mãos estavam limpas, a proteção do país contra os traidores e espies, o fim da "política inflacionista deste governo", a redução dos impostos, e o término do "esbanjamento e ineficiência".

TRUMAN ATACA NOVAMENTE EISENHOWER

DETROIT, 31 (Por Dayton Moore, correspondente da United Press) — O presidente Truman terminou ontem um dia de campanha em que tratou de ganhar vinte votos dos compromissários eleitorais do Estado de Michigan, acusando o candidato presidencial republicano, Dwight Eisenhower, de haver abraçado a política do senador republicano por Wisconsin, Joseph McCarthy, e outros, que "utilizam a grande imprensa para uma campanha enganosa pelos nazistas, fascistas e comunistas".

Acrescentou que "uma vitória republicana poria estes devotos da grande mentira em posições de grande poder, livres para poder atacar a todo aquele que esteja em desacordo com eles".

Truman, ao expressar satisfação pelos êxitos alcançados na política internacional pelo seu governo, disse que "estamos chegando ao ponto decisivo na luta destinada a fazer com que os agressores do Kremlin cheguem a um entendimento e abandonem os seus planos de conquista".

O discurso de Truman foi transmitido simultaneamente pelo rádio e televisão.

STEVENSON VISITA A PENITENCIARIA DE MENARD

MENARD, Illinois, 31 (U. P.) — O governador Adlai L. Stevenson, candidato presidencial democrático norte-americano, se encontra na penitenciária de Menard, para ouvir uma representação de 339 convictos rebeldes que retêm sete guardas em suas celas há cinco dias.

O governador do Illinois, voo de Pittsburgh, na Pennsylvania, à base da Força Aérea de Scott, em Belleville, e lá, em automovel, chegou à penitenciária.

Stevenson chegou às 4 horas da madrugada e imediatamente dirigiu-se ao gabinete do diretor onde iniciou conferências com funcionários estaduais e da penitenciária para encontrar a formula que dirima o atual motim.

Dominação uma tentativa de fuga

(Conclusão da 1.ª pag.)

A vital elevação da frente central, ao norte de Kumhwa já mudou de mãos três vezes em poucos de ferozes combates.

Uns 3.000 chineses expulsaram os aliados do topo do monte Triangulo, às 2 horas da madrugada. Uma centena ou mais de soldados da ONU ficaram isolados, mas lutaram pelo menos uma hora antes de se entregar à sorte.

ATACADA A AREA DE ABASTECIMENTO COMUNISTA

SEOUL, 31 (U. P.) — Treze super-fortalezas atacaram a área de abastecimentos dos comunistas instaladas em Suncheon e o Q. G. Militar Comunista em Nam, 3 quilômetros a sudoeste de Pyongyang.

Mandado de segurança Ordem dos Advogados

RIO, 31 (Asapress) — A Ordem dos Advogados do Brasil está disposta a impetrar mandado de segurança contra o ato do promotor Frederico Muller, da 5.ª Vara, que optou no sentido de que essa instituição fosse excluída, como parte assistente, no processo que a Justiça Pública move contra o delegado Abelardo Luz, autor da agressão do advogado Hilário Rolim. A Ordem pretende acompanhar o processo, se preciso, até o Supremo Tribunal Federal. O caso está dependendo do juiz Decio Pio Borges de Castro, que pode deferir ou indeferir o pedido do promotor.

TANCREDO



NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS DECRESCER A EXPORTAÇÃO

RIO, 31 (N. P.) — Segundo as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, atingiu o movimento exportador brasileiro, no período de janeiro a agosto do ano em curso, o volume de 2.645.965 toneladas no valor de Cr\$ 18.902.423.000,00, acusando no cotejo com igual período do ano de 1951, os decréscimos de 14% e 20% respectivamente, no volume e no valor.

Relativamente ao ano anterior, acusa o valor médio de tonelada exportada o decréscimo de 6,2% tendo registrado Cr\$ 6.388,00 em 1952, contra Cr\$ 6.810,00 em 1951.

Adiado o pronunciamento do tenente Bandeira

RIO, 31 (News Press) — Ao que se informa, a decisão do juiz Moraes e Barros sobre a pronúncia do tenente Bandeira será adiada até o início de dezembro. O juiz, ainda, o bancário Nuno Ribeiro, amigo da vítima, e um advogado, cujo nome ainda não foi revelado, de quem se espera declarações sensacionais, bem como o irmão do jovem assassinado.

Assim sendo, somente após a conclusão dos depoimentos, o juiz poderá decidir sobre a pronúncia ou não do jovem oficial.

E' pensamento da promotora juntar aos autos do processo as declarações da jovem Miriam de Castro Pereira, namorada de Bandeira.

NA SESÃO DO SENADO

Plano do Carvão Nacional

RIO, 31 ("Correio") — No Senado, o sr. Altino Viraque fez o necrológico do magistrado capixaba Olival Vieira Pimentel. E passou, logo após, a ordem do dia que constou da seguinte matéria aprovada:

Votação, em discussão única, do projeto de lei da Câmara 336, de 1951, que autoriza o Poder Executivo a abrir, no Ministério da Agricultura, o crédito especial de 300 mil cruzeiros, como auxílio à Associação Rural de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul. Discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 200, de 1952, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 153.167,70, para atender ao pagamento de indenização à Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

Discussão única do parecer n.º 1.167, da Comissão de Redação de Lei, oferecendo redação final às emendas do Senado ao projeto de lei da Câmara n.º 182, de 1951, que estabelece gratificações mensais para as funções de delegado e assistente de delegação junto ao Departamento de Imprensa Nacional e Estado Maior das Forças Armadas. Discussão

única do parecer n.º 1.168, da Comissão de Redação de Lei, oferecendo redação final às emendas do Senado ao projeto de lei da Câmara n.º 122, de 1952, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de 500 mil cruzeiros, destinado a auxiliar a Prefeitura Municipal de Mato Grosso. Discussão única do parecer n.º 1.173, da Comissão de Planilhas oferecendo redação final às emendas do Senado ao projeto de lei da Câmara n.º 196, de 1952, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 1953 — anexo n.º 22 — Ministério da Marinha.

TERMINADA A ORDEM DO DIA, FOI

anunciado que na próxima segunda-feira figurará na ordem do dia o projeto oriundo da Câmara, que cria o Serviço Social Rural. Ainda nesta fase dos trabalhos o sr. Othton Mader denunciou da tribuna o descabimento em que vão o Telegrafo e o Correio. Testa altura foi feito um requerimento para que o Senado não funcionasse no dia 3 de novembro, o que foi combatido pelo sr. Alfredo Neves, que derrubou a proposição: "O Senado em peso a rejeitar".

Passou-se ao capítulo do regime de urgência do projeto do Plano do Carvão Nacional, quando se liam os pareceres das Comissões Técnicas aprovando o referido Plano com ligeiras modificações.

NOVA CARGA

Mais tarde, depois de votada a matéria da ordem do dia, novamente viria à baila a mesma questão, isto é, as duas questões em tela: a de 29 de outubro e o Acordo Militar. Brochado votou a moção acompanhando seu líder, Sousa Costa, e o próprio Vargas, que, em plenário, acompanhou a votação simbólica da matéria.

Orico insiste em afirmar que há contradição na atitude política de Brochado: em 1945 apóla a moção e, em 1952 fez um discurso ironizando a data de 29 de outubro e sugerindo que ela fosse festejada com jogos de futebol, "Show" e "Bingo".

Brochado protesta contra o "Bingo" e diz que, sendo marteiro não lhe corre citar essa espécie de reunião de granfinos.

Dentro desse debate houve um ligeiro incidente entre Orico e Artur Santos, este, dizendo que não aceitaria as lições de ética do deputado parense que condenou os deputados por terem comparecido à reunião do Itamarati.

Afonso Arinos, em aparte a Brochado, promete que a U.D.N., depois de se reunir para estudar as explicações fornecidas sobre o Acordo do Itamarati, dará a conhecer seu ponto de vista ao plenário da Câmara.

Brochado terminou afirmando que o P. T. B. só dará apoio ao Acordo quando julgar justo.

PROJETOS APROVADOS

São aprovados, entre outros, os seguintes projetos: Ampliação atribuições da Inspetoria Geral Penitenciária; abrindo crédito especial de 200 mil cruzeiros para o IBGE criando cargo isolado de administrador de Colônia do quadro do Ministério da Agricultura; autorizando o Executivo a restituir ao professor Veloso Cabral o direito exclusivo de reproduzir suas obras; abrindo crédito especial de Cr\$ 60.130.000,00 para as despesas com o aparelhamento da Casa da Moeda; incorporando abono ao salário ou vencimentos para efeito de aposentadoria e descontos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões; aprovando, também, o requerimento que solicita uma Comissão especial para emitir parecer sobre

Desenvolvimento da Central

RIO, 31 (Asapress) — O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico concedeu um empréstimo de Cr\$ 1.181.000.000,00 à Estrada de Ferro Central do Brasil, para atender ao plano de desenvolvimento dessa importante ferrovia.

Do plano em questão, além de melhoramentos nas linhas em vários trechos, inclusive a substituição de trilhos, faz parte a aquisição de 2.025 vagões de carga e a construção de oficinas para reparos em vagões e máquinas diesel-elétricas.

O acordo em questão deverá ser assinado dentro de poucos dias.

Falta pão no Rio

RIO, 31 (News Press) — A falta de pão está preocupando agora o carioca. Alegam os panificadores que a qualquer momento suspenderão o fabrico do pão, tal a dificuldade com que vêm lutando para conseguir farinha. Declaram que os moinhos, alegando que estão grandemente deteriorados, com as suas disponibilidades reduzidas a zero, diminuíram as suas quotas de manobra brutal em alguns casos até 60 por cento.

Verdadeiras ou não as afirmações dos panificadores, o certo é que em algumas panificadoras já está havendo falta de pão. O silente é fabricado, mas em pequena quantidade, o que leva os consumidores a fazerem filas para adquirir-lo, como já por várias vezes ocorreu.

Verifica-se, entretanto, que enquanto vem sendo reduzida a fabricação do pão francês, o taboado, e mesmo das bisnagas suíças e dos pães "Provença", o mesmo não está acontecendo com os biscoitos, os pães de mel, os pães doces, os de frango, etc., e

Safaras recorde em S. Paulo

RIO, 31 (News Press) — As fontes oficiais informam que S. Paulo propôs ao Brasil a redução de gêneros alimentícios como há muitos anos não oferece. O tempo tem favorecido as culturas, chegando nas épocas próprias e a área plantada é muito maior do que a de cinco anos atrás. De outro lado, em toda região produtora de gêneros alimentícios, incluindo Rio Grande do Sul, Paraná, Minas e São Paulo, a regularidade das chuvas tem favorecido também a criação, com o requeijamento da pastagem. Por todos esses índices, calculam os observadores oficiais que se este ano não é de fartura, pelo menos será de suprimento mais amplo, obrigando, como é natural, uma queda geral nos preços dos gêneros de primeira necessidade.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido de Francisco Glycerio de Freitas, dando expediente às 3 e 5 das feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados não há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho

2.º vice-presidente: Didi Iratim Afonso da Costa

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

MAS UMA UNTA NA JUSTIÇA DO TRABALHO DE SANTOS

APROVADO PELO PLENARIO O PROJETO — DEPOE O PRESIDENTE DO I. A. A. NA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO — DISCURSOS CALOROSOS EM TORNO DO COMPROMISSAMENTO DE CONGRESSISTAS A REUNIAO DO ITAMARATI

RIO, 31 ("Correio") — Na Câmara Federal, o sr. Antonio Feliciano leu telegrama de servidores da Guarujá e Itanham. Um aparte de Osvaldo Orico, de um discurso de Roberto Moreira, provocou vivo debate em torno do Acordo Militar com os Estados Unidos e assuntos relacionados com a política interna, com as recentes comemorações do 29 de outubro. Discutiu Roberto Moreira projeto sobre o contrato de arrendamento da Rede Mineira de Viçosa, quando Osvaldo Orico aludiu a ida de alguns deputados à reunião convocada pelo ministro do Exterior, no Itamarati. Estranhou o representante parense, que os deputados tivessem atendido ao convite de João Neves, depois que o ministro do Exterior, por duas vezes, negou-se a comparecer à Câmara, em atenção a requerimento de convocação.

Em nome da U.D.N., Hernani Satrio explica por que Afonso

Arinos compareceu aquela reunião, afirmando que o fez unicamente para se informar sobre assunto que está sendo objeto de deliberação da Câmara.

Osvaldo Orico não aceita essa explicação.

Agora, quem aponta (enquanto Moreira pensava tranquilo na tribuna) é Brochado da Rocha. Afirma que os deputados que compareceram ao Itamarati não abdicaram de seus direitos. Apenas lá estiveram para esclarecer dúvidas que lhes assalavam, repellido, portanto, a imputação de Orico.

A essa altura, Orico alude a atitude de Brochado, tendo em 1945 votado a conhecida moção Mangabeira de aplauso ao 29 de outubro no momento em que tomava posse na Constituinte e havia, então, há três dias atrás, ironizado em discurso aos acontecimentos políticos que redundaram na deposição de Vargas em 1945.

Orico sustenta que Brochado assinou a moção Mangabeira, enquanto Brochado afirma o contrário.

Surge depois uma discussão em torno das expressões "convocar" e "convidar".

Brochado sustenta que o ministro não convocou, mas convidou deputados.

Luiz Viana estranha que tenha havido convocação ou convite, não admitindo nem uma coisa nem outra, nas relações de um ministro de Estado com a Câmara. Além disso, o ministro não se dirigiu à Mesa da Câmara. Convocou diretamente alguns deputados, por sua livre escolha, restringindo o convite a certo número, com exclusão dos demais.

Osvaldo Orico insiste em afirmar que é estranho que a reunião do Itamarati se tenha verificado quando está prestes a ser substituída por um requerimento de convocação de João Neves, a fim de prestar esclarecimento justamente sobre o Acordo Militar.

Assim o ministro convoca, ao invés de ser convocado, observa Orico.

NOVA CARGA

Mais tarde, depois de votada a matéria da ordem do dia, novamente viria à baila a mesma questão, isto é, as duas questões em tela: a de 29 de outubro e o Acordo Militar. Brochado votou a moção acompanhando seu líder, Sousa Costa, e o próprio Vargas, que, em plenário, acompanhou a votação simbólica da matéria.

Orico insiste em afirmar que há contradição na atitude política de Brochado: em 1945 apóla a moção e, em 1952 fez um discurso ironizando a data de 29 de outubro e sugerindo que ela fosse festejada com jogos de futebol, "Show" e "Bingo".

Brochado protesta contra o "Bingo" e diz que, sendo marteiro não lhe corre citar essa espécie de reunião de granfinos.

Dentro desse debate houve um ligeiro incidente entre Orico e Artur Santos, este, dizendo que não aceitaria as lições de ética do deputado parense que condenou os deputados por terem comparecido à reunião do Itamarati.

Afonso Arinos, em aparte a Brochado, promete que a U.D.N., depois de se reunir para estudar as explicações fornecidas sobre o Acordo do Itamarati, dará a conhecer seu ponto de vista ao plenário da Câmara.

Brochado terminou afirmando que o P. T. B. só dará apoio ao Acordo quando julgar justo.

PROJETOS APROVADOS

São aprovados, entre outros, os seguintes projetos: Ampliação atribuições da Inspetoria Geral Penitenciária; abrindo crédito especial de 200 mil cruzeiros para o IBGE criando cargo isolado de administrador de Colônia do quadro do Ministério da Agricultura; autorizando o Executivo a restituir ao professor Veloso Cabral o direito exclusivo de reproduzir suas obras; abrindo crédito especial de Cr\$ 60.130.000,00 para as despesas com o aparelhamento da Casa da Moeda; incorporando abono ao salário ou vencimentos para efeito de aposentadoria e descontos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões; aprovando, também, o requerimento que solicita uma Comissão especial para emitir parecer sobre

Ligação de São Paulo à capital da Bolívia

RIO, 31 (News Press) — Segundo notícias divulgadas nesta capital, o Congresso Rodoviário Pan-Americano adotou um plano pelo Paraguai, que visa a construir uma estrada que unirá La Paz, na Bolívia, a São Paulo, no Brasil.

Faleceu o pai do diretor da Central

PORTO ALEGRE, 31 (News Press) — Faleceu nesta capital, onde residia a praca Jaime Teles, o sr. Eurico de Sousa Gomes, pai do cel. Eurico de Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil.

Fato a registrar é que o falecimento desse cavalheiro ocorreu no dia do aniversário natalício de seu filho, que aqui já se encontra a fim de assistir ao seu sepultamento.

Posse no Banco do Brasil

RIO, 31 (Asapress) — Realizou-se hoje, no gabinete do sr. José Loureiro da Silva, a solenidade de posse do sr. Adão Pereira de Freitas no cargo de gerente da carteira de crédito agrícola e industrial do Banco do Brasil.

As vítimas do tragico acidente foram: D. Iraci da Silva, de 30 anos de idade, e seus filhos menores Francisco, Arelino, Divino e Orlândia.

A ocorrência verificou-se na via pública, tendo ocasionado profundamente a população daquele município.

Acidentado o avião do sr. Café Filho

Illesos os representantes do Brasil à posse do presidente do Chile

RIO, 31 (Asapress) — O avião da FAB em que o vice-presidente da República, sr. Café Filho, e comitiva viajavam para o Chile, a fim de representar o Brasil na solenidade de posse do presidente Ibanez, sofreu uma "pane" quando atravessava a Cordilheira dos Andes, sendo forçado a uma aterrissagem forçada perto da planície de Uspalata, na fronteira do Chile com a Argentina.

O vice-presidente da República e seus companheiros de viagem saíram illesos, devendo prosseguir a viagem no mesmo aparelho, depois de convenientemente reparado. Aviões militares do Chile e da Argentina prestaram todo o auxílio nessa emergência.

O local onde desceu o aparelho fica próximo ao vulcão Aconcagua.

NOTA DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

RIO, 31 (Asapress) — O gabinete do ministro da Aeronautica distribuiu a seguinte

nota a propósito da ocorrência com o avião da FAB em que o sr. Café Filho, vice-presidente da República, viajava para o Chile:

"O avião n.º 2.041, da FAB, que conduzia o sr. João Café Filho, vice-presidente da República, e sua comitiva, com destino a Santiago do Chile, fez um pouso, como medida de segurança, no aeródromo de Uspalata, na Argentina. A equipe é a seguinte: comandante, tenente-coronel-aviador Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves; 1.º piloto, tenente-coronel-aviador Alina Gomes Ribeiro; 2.º piloto, Decécio Lima de Siqueira; sub-oficial, Mario Carvalho Rogar; 1.º sargento Jaime de Medeiros Coutinho e Rubem Martins do Nascimento; 3.º sargento Antonio Brailio de Medeiros e taifeiro Virgilio Gomes Nogueira Junior. O comandante enviou radio comunicando ter feito pouso normal às 13,55 horas e decolando às 16 horas.

POLITICA NACIONAL

PRONTO O ESBOÇO DA REFORMA ADMINISTRATIVA PRECONISADA POR VARGAS

As eleições amanhã, nos 72 novos municípios mineiros — Em foco, ainda, o prefeito carioca

Realizadas eleições no próximo domingo. Reina extraordinária expectativa naquelas comunas, tendo o Tribunal Regional Eleitoral tomado todas as providências para evitar a fraude.

CONFIANÇAS OS PESSE-DISTAS

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — O sr. Benedito Valadares, depois de permanecer dois dias na capital, em contato com dirigentes de seu partido e diversas caravanas políticas do interior, retornou a Pará de Minas. Em rápido encontro com os representantes, reafirmou o presidente do P.S.D. mineiro suas declarações de que o partido se encontrava perfeitamente aparelhado para vencer o pleito de 2 de novembro, ao qual, aliás, atribui considerável importância.

LONGA ENTREVISTA DO PREFEITO COM O PRESIDENTE

RIO, 31 (Asapress) — Os jornais dão hoje grande destaque à audiência de ontem do presidente da República ao prefeito João Carlos Vital, que durou mais de uma hora, a mais longa concedida pelo sr. Getúlio Vargas ao governador da cidade.

Sabe-se que nessa audiência tratou-se principalmente da situação criada com o projeto 1.000, que vem agitando a política do Distrito Federal.

SAIRA OU NÃO

RIO, 31 (Asapress) — Pondo em foco a questão do projeto 1.000, o sr. Café Filho afirmou que o dia de com o projeto 1.000 despacharia com o presidente, seria decisivo para o sr. João Carlos Vital, um vespertino diz ter ouvido de destacada personalidade política a declaração de que o chefe do governo municipal não sairia da prefeitura por três motivos principais: 1.º — porque é político e pessoa de absoluta confiança de Getúlio, além de administrador de reconhecidos méritos; 2.º — porque seu afastamento traria para o presidente o difícil problema de encontrar um substituto; 3.º — porque sua exoneração agora, daria a impressão de que o presidente havia cedido às imposições do poder econômico.

Contudo, o mesmo jornal diz que seu "repor" quando o IAPB afirma que o prefeito sairá e que o substituído já estaria mais ou menos escolhido. Seria o sr. Hildegardo de Góis, em torno de quem se estaria articulando os entendimentos políticos necessários.

ACORDO MILITAR BRASIL-ESTADOS UNIDOS

CONCORDE COM A APROVAÇÃO A MAIORIA DOS QUE ASSISTIRAM A REUNIAO

RIO, 31 (Asapress) — As várias personalidades que participaram da reunião secreta de ontem no Palácio do Itamarati, para ouvir e tomar conhecimento das explicações sobre o acordo Brasil-Estados Unidos foram ouvidas pela imprensa manifestando, em geral, concordância com a aprovação do referido instrumento.

O sr. Odilon Braga, presidente da UDN, afirmou: "São convicções de que o acordo pode e deve ser aprovado, sobretudo pelos fundamentos da exposição do sr. Raul Fernandes, que nos pareceram conclusivos. Entretanto, cumpre reconhecer que as críticas formuladas na Comissão de Economia da Câmara foram oportunas e convenientes por que determinam a exata construção do pensamento com que o acordo será aplicado pelo Brasil, construção interpretativa que afasta os perigos de desentendimento com os seus dispositivos. Aliás, é esta a resposta que a UDN dá ao 'New York Times'."

O sr. Osvaldo Aranha declarou que a reunião foi muito útil, pois, "as trocas de pontos de vista, interpretações e explicações serviram para demonstrar que o Brasil não há partidos e não há divergências fundamentais quando está em jogo a política externa."

O sr. Nereu Ramos disse: "A reunião, mais ou menos reservada, não me cabe divulgar-la. A UDN fez, através do seu líder, uma série de perguntas que serão respondidas por escrito pelo ministro das Relações Exteriores. A minha opinião pessoal é a de que o acordo será aprovado, pois nenhum partido tem interesse em rejeitá-lo."

O deputado Artur Santos achou proveitoso a reunião, mas acha um absurdo que tenha sido secreta, porquanto o acordo é público e seria conveniente que as discussões fossem também públicas, de forma a orientar a opinião brasileira sobre a conveniência de sua aprovação total ou total rejeição.

O sr. Elías Pinho disse que "na poderia falar sobre a aprovação do acordo porque, por enquanto, estavam na fase do estudo não decisiva. Era de opinião, porém, que as dúvidas surgidas não significavam que o acordo não devia ser aprovado."

O deputado Heli Cabral, que encabeçou o movimento no sentido dos esclarecimentos dos pontos do acordo, Vieira de Melo, Amando Fontes, Armando Paíco,

Inselicida aos lavradores e pecuaristas

RIO, 31 (Asapress) — Na exposição de motivos do ministro da Agricultura, encaminhando um apelo da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, que desaja providências no sentido de facilitar a concessão do crédito e licença previa da importação de inseticidas e fungicidas, o presidente Getúlio Vargas exarou o seguinte despacho: "O preço e a qualidade dos inseticidas são elementos fundamentais para o custo da produção agrícola e é indispensável a adoção de medidas que assegurem aos agricultores o suprimento regular, a preços razoáveis, de inseticidas de boa qualidade. Tenho recebido numerosos pedidos e queixas de agricultores e de suas associações, a respeito dos preços excessivos e dos abusos ocorridos na venda de inseticidas. Por esse motivo, recomendo ao Ministério da Agricultura que promova diretamente a importação, a fim de reverter os interesses, pelo preço de custo, das quantidades necessárias para corrigir os inconvenientes apontados."

Solicita o veto ao projeto da Petrobras

RIO, 31 (Asapress) — O presidente da República recebeu o seguinte telegrama do prefeito de Caconde, no Estado de São Paulo:

"Pedimos venia para nos dirigir a v. excelência, em nome do povo do município de Caconde, a fim de solicitar a patriotica intervenção de v. excelência, no sentido de apoiar veto ao projeto de modificação aprovada pela Câmara Federal, no tocante ao Fundo Rodoviário Nacional. — (a) Hugo Mazzilli, prefeito."

Usina termo-elétrica "Piratiníngua"

RIO, outubro (News Press) — Os diretores da Light, grupo de São Paulo, entregaram à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, projeto para a construção de uma usina termo-elétrica na capital de São Paulo. Essa usina, que terá capacidade para 160.000 kw e se chamará "Piratiníngua", deverá ser instalada com a maior urgência, não só para atenuar a crise oriunda da exigida pelo acelerado ritmo de desenvolvimento da indústria paulista como ainda para corresponder às necessidades da cidade de São Paulo no ano de seu quinquagésimo aniversário, em 1954. O projeto será estudado em maior presteza, tendo em vista o manifesto interesse público que a iniciativa envolve.

Todos fulminados

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Divulga hoje um matutino local impressionante relato do acidente ocorrido quarta-feira última, na cidade de Arcos, onde toda uma família morreu, fulminada por um fio elétrico de alta tensão.

As vítimas do tragico acidente foram: D. Iraci da Silva, de 30 anos de idade, e seus filhos menores Francisco, Arelino, Divino e Orlândia.

A ocorrência verificou-se na via pública, tendo ocasionado profundamente a população daquele município.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 31 ("Correio") — O S. T. F. julgou hoje, entre outros, os seguintes processos de S. Paulo: Agravos de Instrumento: N. 15.729 — Relator: ministro H. Guimarães. Agravantes: Ismenia de Barros Loureiro e outros. Agravado: espólio de Manuel de Barros Loureiro. Negaram provimento. A decisão foi tomada por unanimidade de voto. N. 15.740 — Relator: ministro Lafayette de Andrada. Agravante: Salim José Mauf. Agravado: Bento Carlos Procopio de Araújo. Contra o voto do ministro Rocha Lagoa, negaram provimento.

Recursos Extraordinários — N. 20.944 — Relator: ministro Afrânio Costa. Recorrente: Irma Sales. Recorrido: José Constante Margutti. Não concederam do recurso. Foi voto discordante o do ministro Rocha Lagoa. N. 21.133 — Relator: ministro Górginio Nonato. Recorrente: Delfino Pereira de Oliveira. Recorrido: Ernesto Pelizel. Não concederam do recurso, divergindo o ministro Rocha Lagoa. N. 21.463 — Relator: ministro Górginio Nonato. Recorrente: Departamento de Estradas de Rodagem. Recorridos: José Lourenço Neves e outros. Concederam do recurso por unanimidade de votos e contra o voto do ministro Lafayette de Andrada. negaram provimento.

Aumenta a produção de petróleo

RIO, 31 (A.N.) — Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, foram produzidos em nosso país, de janeiro a junho do corrente ano, cerca de 56 milhões de litros de petróleo bruto, no valor de 17 milhões e 300 mil cruzeiros. Em relação ao período de 1951, a produção aumentou de 4 milhões de litros.

"Carlitos" quer montar estudos no Brasil

RIO, 31 (Asapress) — Divulga-se que Charles Chaplin, o famoso "Carlitos", está em entendimentos com personalidade brasileira para criar uma indústria cinematográfica no Brasil, ficando seu filho, que também é cineasta, a frente dessa empresa.

A ARTE DE VENDER

FRANCISCO PATI

Esta meseca ser contada, em louvor do alto comércio de São Paulo e como exemp' da arte de bem vender.

Eu precisava comprar uma garrafa térmica, a menor que houvesse no mercado, para atender a um pedido de Clara Margarida, minha neta. Cemei-l u ha peregrinação pela rua General Carneiro, onde existem varias casas de louças e ferragens. Bati todas as portas. Só existiam garrafas de melo litro. "As de um quarto de litro estão faltando na praça", distam-me. Inseti. Cheguei à ultima loja da ladeira. Nada. Voltei pelo mesmo caminho, a olhar para as vitrinas, na esperança de que me houvesse escapado uma ou outra. Nada. Só garrafas de melo litro.

Encontrei-me de novo na altura de uma das primeiras casas visitadas. Parel junto de uma vitrina e vi não uma nem duas mas três ou quatro exemplares do objeto que anualmente procurava. Esfreguei os olhos. Limpel os olhos. Quem sabe se eu não estava sendo vítima de uma ilusão de senso?

Entrei e perguntei a um senhor que me atendeu no início da peregrinação, ladeira abaixo: — Aquela vitrina do lado esquerdo pertence a esta loja?

O homem, cortês e solícito, distinto em mangas de camisa, esboçou um sorriso ao canto dos lábios. Reconhecera-me. Respondeu-me: — Sim, senhor, pertence.

— Lá está. — Inseti — expostas à venda, três ou quatro garrafas térmicas.

Soubes depois que estava falando com o sr. Corrêa. Disse-me ele: — Infelizmente, porém, não podemos entrar na vitrina.

Pensei que ele estivesse aludindo a uma praxe existente, ao que parece, no comércio da capital, e segundo a qual mercadorias expostas nas vitrinas não é para ser vendidas. Expliquei-me, no entanto, e amanei sr. Corrêa, que era outra a dificuldade. Armase-junto à porta, pegando a vitrina, uma estante desmontável, fizesse uma estante fixa, com tabuas pregadas a parafuso. A vitrina ficaria totalmente impedida. O trabalho de demorar as novas praxeiras exigiria tanto esforço e tanto tempo, que a firma preferia considerar inautêntica a vitrina.

O simpático sr. Corrêa dava-me essas explicações mas intimamente parecia disposto a descobrir um meio de atender-me:

NOTAS E COMENTARIOS

ASSISTENCIA HOSPITALAR

A Divisão de Organização Hospitalar do Ministério da Educação e Saúde divulga que existem no Brasil 1.791 hospitais com 182 mil leitos.

Têm eloquência própria as cifras.

Todo mundo sabe hoje que hospitalização é uma das coisas mais difíceis de se conseguir entre nós. Os hospitais mantidos por organizações privadas cobram preços caros, nos quais são computados varios fatores: — o imóvel, o aparelhamento, o medico, a enfermeira, a alimentação, os remédios, e, em sendo o caso, a mesa operatoria. Nada é de graça. Quanto aos hospitais oficiais, justamente por nada cobrarem ou cobrarem pouquissimo, vivem super-lotados. Resultado: — o doente que não pode pagar sequer a diaria minima nos hospitais da primeira categoria deve entrar na fila, à espera de vaga nos da segunda.

Esteve recentemente nesta capital o sr. Siegelist, delegado da Cruz Vermelha Internacional, com sede em Genebra. Mantive contato não só com a instituição con-

JOSEPH SZIGETI, que acaba de completar um quarto de século de atividade como grande violinista diante das platéias americanas, atraiu originariamente a atenção do publico como menino prodígio. Sua familia chamava-o de Joska e com esse nome o pequeno foi apresentado ao publico. Seus primeiros discos, lançados em 1909, traziam esse nome. Entretanto, quando passou o período da adolescência, o violinista substituiu o Joska por Joseph. Com o nome infantil, desapareceram o sentimentalismo de salão, os floreios vistosos e os concertos pomposos que em geral constituem o estoque dos prodígios. Em seu lugar, surgiu um senso de estilo refinado pela leitura e pela observação sensível, uma tendência a evitar a conquista do aplauso facil e um espirito investigador que se interessaria por Bach sem acompanhamento e Prokofieff com acompanhamento. Durante sua carreira, Szigeti fez um circulo completo. Talvez seja por isso que se aferra com tanta tenacidade à causa da musica pura.

Joseph Szigeti nasceu em Budapeste, na Hungria, em 5 de setembro de 1892. Seu pai ganhava a vida como primeiro violinista de uma orquestra de café em Budapeste. Um tio, discípulo de Hubay, conseguira um lugar na seção de violinos da Orquestra Edouard Colonne

Outros são os casos de policia...

FRANKLIN DE OLIVEIRA

Dizia o saudoso Alcantara Machado que o homem publico, depois de atingir a idade proveita, só deve dialogar com a posteridade. A experiencia da vida e o contato com os homens dão-lhe uma serenidade indisputavel, em frente as exigencias das paixões humanas.

Está nessas condições o presidente Washington Luis. Tendo, desde muito moço, se dedicado à vida publica foi, no poder e fora do poder, um batalhador incansavel e intemerato. Quando, como supremo magistrado da nação, foi preso e exilado, por um movimento revolucionario, era um nome consagrado e um carater definido. O Brasil, que o elegera numa hora difficil para a Republica, conhecia e proclamava suas excelsas virtudes de homem de Estado, que ainda mais vivas se tornaram no momento dramático da revolução vitoriosa. O seu silencio foi o seu dialogo com a posteridade, porque foi, acima de tudo, uma serena e digna atitude envolvida pelos excessos e as paixões de uma época tristemente exasperada.

Quando voltou do exilio, apesar do longo dominio de seus adversarios, daqueles que lhe quiseram negar, viu como o seu nome continuava immaculado no coração do povo brasileiro. Poderia continuar portanto no seu silencio, dialogando com a posteridade.

Entretanto, agora o rompeu, de um certo modo, numa carta que escreveu ao prof. Evaristo de Moraes Filho, um dos estudiosos de inegavel autoridade do nosso direito social. E assim procedeu porque não respondia às interrogações da politica, mas a um estudioso que procura dar às suas conclusões o carater científico, que a verdade reclama. De um certo modo, não transigiu nem mudou de criterio, continuando o seu dialogo anterior.

Nessa carta, o presidente Washington Luis provou que a frase que lhe tinham atribuído: "A questão social" é um caso de policia", nunca foi pronunciada, pondo termo, de vez, a uma falsidade que alimentou, por algum tempo, a gula da revolução e proporcionou a ela a falsa gloria de ter solucionado, entre nós, a questão social do trabalho.

lar, de maneira a preencher as dificuldades em que as organizações particulares se debatem.

Poderíamos lembrar por fim a baixa percentagem de crianças nascidas em leitos de maternidade. Para quê? O que a falta é bastante para entristecer e causar apreensões.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 30 — Entrados — Saldo anterior, Cr\$ 1.102.837.384,30. Movimento do dia, Cr\$ 37.759.233,40. Total do mês, Cr\$ 1.140.596.617,70. Saldo anterior, Cr\$ 1.145.012.053,30. Movimento do dia, Cr\$ 22.740.410,10. Total do mês, Cr\$ 1.167.752.463,40.

O DESCONTENTAMENTO SOCIAL

Numa das visitas que fez durante a sua recente estada em São Paulo, o embaixador espanhol afirmou que uma das melhores maneiras, senão a melhor, de se neutralizar o espirito revolucionario entre as classes trabalhadoras é dar-lhes o bem-estar social.

Este conceito está certo na Europa ou nos Estados Unidos, onde o operário tem consciência do valor de sua posição no quadro geral da vida coletiva. Em outros termos: — o operário, tanto o norte-americano quanto o europeu, sabe apreciar, em sua justa medida, o significado das conquistas sociais já obtidas pela classe obrreira. Apreciando-as assim, atribui-lhes um valor que realmente elas representam, e ele sente satisfeito para trabalhar, pondo inteiramente de lado, portanto, quaisquer veleidades revolucionarias.

No Brasil ocorre coisa diferente. As conquistas sociais por conseguinte na razão inversa do contentamento das massas trabalhadoras, o que aparentemente contradiz o conceito do diplomata ibérico. E' que grande parte do

JOSEPH SZIGETI

Por ROLAND GELATT (De "The Saturday Review")

ra tentar a sorte no que era então o país mais rico do mundo. Esses foram anos de indolência e torpor. "Minha preguiça natural", confessava Szigeti, "afastava-me de todos os pensamentos incommodos de auto-desenvolvimento, de auto-crítica".

Como menino violinista podia obter exito sem grande esforço, mas quem poderia prever seu destino depois que ingressasse na prosaica vida adulta?

Diante da disparidade entre esse sombrio principio e o homem de hoje, a gente é tentada a procurar a "influência eletrizante", o "acontecimento cataclísmico" que repentinamente alterou a direção da vida de Szigeti para um fim mais cheio de objetivos. Contudo, o curso dos acontecimentos humanos não se desenvolve de maneira tão clara. Evidentemente, algumas semanas com Ferruccio Busoni não poderiam transformar Szigeti de um virtuose apático em um musicista ecletico. Apesar disso, a associação com o grande pianista causou uma alteração fundamental na relação entre Szigeti e a musica. Antes de Busoni, a musica havia sido um meio de vida; depois dele, tornou-se uma realidade.

Os dois encontraram-se absolutamente por acaso. Em 1909, Szigeti havia sido contratado como "artista assistente", para excursão pela Inglaterra com Nellie Melba, então uma diva em pleno apogeu. Durante algumas semanas, Busoni fez parte da companhia. Sob a influência de Busoni, o homem e o musico, Szigeti emergiu de sua fase de periferia. Durante anos, permanecera em uma modorra de virtuosismo superficial. Depois, graças à influência de Busoni e à fibra inerente de seu proprio temperamento, Szigeti surgiu para a vida, lutou para abrir caminho até o espaço claro, respirou pela primeira vez o ar revigorante do Parnaso.

Exatamente quando atingia os umbrais do verdadeiro exito e os criticos já o estavam aceitando como musicista e não apenas como "outro prodígio húngaro", sucedeu uma dupla catastrofe. A Europa tornou-se presa da primeira guerra mundial e Joseph Szigeti de tuberculose pulmonar. Três anos em Davos, na Suíça, devolveram a saúde ao violinista, que teve a curiosidade

NOTAS SOBRE A CRITICA E A CARENÇA

FRANKLIN DE OLIVEIRA

Declara-se em crise, vivendo uma fase critica, a critica literaria. Alguns de seus nomes, que se haviam imposto com grande força de prestigio junto à audiencia dos leitores de senso comum, desertaram das atividades que o magistério critico lhes exigia.

De inicio, deu-se como causa deste abandono do campo critico a carencia de obras sobre as quais o critico pudesse operar com seu instrumentalismo hermeneutico e judicativo.

Era e é esta, sem duvida, uma escusa inconsistente.

E isso porque o proprio panorama de uma literatura agonica já constitui de si mesmo problema estetico capaz de desafiar as mais agudas e finas sensibilidades e percepções criticas.

O interprete literario não vive só da pletora publicitaria, do premar editorial.

E isso porque, ainda com maior interesse e mais fecundos resultados, seu ministério, quando há colapso da atividade criadora, dado que esse colapso não é gratuito.

Na base da carencia, compondo-a como fenomeno espiritual, estão multiplicas forcas de ordem social, economica, politica, etc., e a realidade desse intrinseco complexo autorrevela-se como campo de ação critica. E, em si mesmo, problema, e, como tal, reclama a atenção do interprete literario.

Mas — perguntar-se-á — vive-mos mesmo um periodo de carencia?

O aparecimento de um poema como "CRÁVO HEM TEMPERADO", de Osvaldo Marques, — experiência de poesia e poetica de valor excepcional, construída com rigorosa consciência artistica que não exclui o PATHOS da mais alta emoção — não — constitui formal contestação à idéia de carencia?

Os cadernos de poemas de Thiago de Melo, Paulo Mendes Campos, Emanuel de Moraes, Darci Damascena e Geir Campos, não inutilizam a tese do colapso?

A aparição poetica de Abgar Renault não vale todo um movimento.

A pesquisa, no campo da linguagem poetica, de forma e de estilo, de estrutura e estilística, as sondagens liricas em torno da palavra, todo este labor da tecnica a serviço da criação mais pura, não significa e constitui uma esplêndida problematica critica?

No campo da ficção, os desmentidos à idéia carencial são multiplos: ali estão "COM O VAQUEIRO MARIANO", de J. Guimarães Rosa, as "MEMÓRIAS DE LAZARO", de Adonias Filho, "A LADEIRA DA MEMORIA", e "O ALBATROZ", de João de Deus, "OS CONTINHOS BRASILEIROS", de Carlos Castanho, "A VIDA REAL", de

OPERAÇÕES VINCULADAS

RIO, 31 (News Press) — Respondendo a uma interpelação da Câmara dos Deputados, o sr. Coriolano de Góis, diretor da CEXIM informou que as operações vinculadas foram permitidas, a pedido dos interessados e em substituição aos produtos inicialmente aprovados, a inclusão do fumo, madeira, óleo de pau rosa e por ultimo, castanha do Pará, medida que se impõe ao comércio de interesse da economia nacional, por se acharem essas especiarias entre as chamadas "gravações".

E adiantou que nesse particular, a CEXIM apenas está executando aquelas transações que, já em exame na ocasião, não foram atingidas pela suspensão do regime das operações vinculadas.

No que se refere às importações de contra-partida, comunicou o diretor da CEXIM que as mesmas obedecem ao seguinte regime: as normas que orientavam o regime usual, cujas ultimas operações em vulto aliás pequeno e já em fase de liquidação, previam a aquisição, entre outros, dos seguintes produtos: bebidas, plasticos, chassis para caminhões, cutelaria, automoveis, peças para automoveis e caminhões, etc. Adverte o sr. Coriolano de Góis que a presença de artigos essenciais nas importações decorre do fato de se tratar de operações já aprovadas nessa base, dentro do antigo sistema de trocas.

Informou ainda a CEXIM que o sul do país dispõe de mais divisas

Querem o aumento do preço do leite

BELO HORIZONTE, 31 (Aspress) — Os produtores de leite estão pleiteando um aumento de 20 centavos para o preço do produto.

Lembra-se que há pouco mais de um mês identico pedido foi indeferido.

20.000 cegos des-empregados

RIO, 31 (Aspress) — O sr. Jorge Lacerda, presidente da Sociedade de Assistência aos Cegos declarou que há no Brasil 80.000 cegos desempregados, embora aptos para a execução de varias tarefas e que, portanto, querem e devem ser aproveitados em alguma atividade.

O sr. Jorge Lacerda lidera uma campanha de apoio ao projeto do deputado Heitor Beltrão, criando o Instituto de Readaptação do Cego.

zart e em partes do "Duo Concertant" de Igor Stravinsky. Essa propulsão calorosamente ritmica é uma das mais valiosas qualidades de Szigeti.

Acentuando os excessos que Szigeti evita, há o perigo de dar a entender que aquilo que resta é seco e inoco: cuidadosa técnica musical desprovida de toda paixão e personalidade. E' exatamente nesse ponto que brilha o genio de Szigeti, pois em seu caso o gosto patricio não exclui a presença de emoção. Livre de exageros, Szigeti dá a cada frase a marca do seu proprio temperamento altamente carregado.

Se Szigeti tivesse sido idolatrado desde inicio, talvez ainda fosse hoje Joska Szigeti, afastado da introspecção pela muralha de seu proprio e brilhante exito. Contudo, seu equipamento técnico jamais foi incomparavel. Mas do que adequado para satisfazer as exigencias musicais, não arrebatava audiências. A natureza, tendendo a dar mãos maiores do que o ideal e um braço excessivamente inclinado, não o preparou para o papel de prestidigitador do violino. Foi vantajosa para todos a técnica menos que espetacular que não lhe permitiu conquistar fortuna cedo. Todavia, muito pode ser feito e tem sido feito das falhas técnicas de Szigeti. Ele também poderia mergulhar seus

PALACIO 9 DE JULHO

NECESSARIO URGENTE DEFESA DO CAFE

Preconizada a entrada do governo da União no mercado — Alta do preço do arroz

— Provimento de officios da Justiça —

Discursando na sessão de ontem, o deputado Dervil Allegretti, da bancada do P. R., veiculou as congratulações do povo de Mogi das Cruzes, com o governador Lucas Nogueira Garcez, em virtude do esclarecimento fornecido pelo chefe do Executivo, prestado por intermédio da Secretaria da Agricultura, de que não está aquele município excluído do chamado "cinturão verde" da capital.

"Informo o sr. Pacheco Chaves — afirmou o orador — que não foi Mogi esquecido e que a Casa da Lavoura local será devidamente aparelhada, nos termos do plano elaborado, para cumprir integralmente seus fins. Poderão, portanto, os lavradores daquele município ter assistência permanente nos trabalhos e um serviço perfeito de abastecimento.

Outra não poderia ser a deliberação do sr. governador do Estado, Mogi, conforme tive oportunidade de asseverar, e, principalmente no setor agrário, uma das maiores fontes de abastecimento alimentar, pelo seu numero sem conta de pequenos agricultores.

Desnecessário é repetir nesta minha oração os dados estatísticos relativamente ao seu potencial de ovinos, aves, verduras e legumes, que supre não só o mercado da nossa capital, como o do Rio de Janeiro. Frente aos alarmismos enunciados, não só com relação à quantidade, como em valor cruzeiros, não era possível admitir que Mogi das Cruzes deixasse de figurar no plano regional, maxime quando se sabe que a cidade dista desta capital pouco menos de 50 quilômetros. E é pela posição que ocupa no quadro dos municípios efetivamente produtivos, que o governador do Estado, sempre com a atenção voltada para a solução de problemas que realmente interessam à coletividade paulista, com a eficiente colaboração do sr. Nilo Andrade Amaral, cujos trabalhos na Secretaria da Viação vêm merecendo, com toda a justiça, a admiração e os aplausos dos paulistas sinceros, isto é, dos que não se deixam mesmerizar por politiquês de caráter pessoal ou de pequenos grupos, vem procedendo, com especial interesse, a estudos concretos para a construção da estrada de rodagem que ligará essa cidade diretamente à rodovia Presidente Dutra.

Está Mogi das Cruzes satisfeita pelas declarações do ilustre secretário da Agricultura, executando as determinações do honrado governador de todos os paulistas.

DEFESA DO CAFE

Sugeriu o sr. Pais de Barros Neto que o governo federal tome medidas providencias em defesa do preço do café. Advertiu que há desinteresse quase completo no disponível do mercado do produto, como efeito da atitude dos compradores dos Estados Unidos, que não apenas não fixam a mínima ditada pelos especuladores. Ponderou ainda que a falta de providencias por parte do governo está suscitando entre os cafeicultores um clima de desconfiança nos propósitos oficiais em favor do nosso principal produto de exportação.

Para combater tais manobras, preconizou o sr. Pais de Barros Neto a entrada do governo da União no mercado do café, a fim de adquirir o café a preços justos e não apenas pela fixação mínima ditada pelos especuladores. Ponderou ainda que a falta de providencias por parte do governo está suscitando entre os cafeicultores um clima de desconfiança nos propósitos oficiais em favor do nosso principal produto de exportação.

PERSEGUIÇÃO POLITICA
Solicitou o sr. Cid Franco providencias do secretário da Educação contra as perseguições movidas ao professor Fabio Moura, do Colégio Estadual de Taubaté.

"Julga o signatário deste requerimento — advertiu o sr. Cid Franco — que o sr. Fabio Moura, membro do Partido Socialista, vem sofrendo mesquinha perseguição de natureza politica, embora se trate de um moço que honra o magisterio efetivo por concurso em que obteve, brilhantemente, o segundo lugar."

FINADOS
De acordo com requerimento de iniciativa do deputado monsenhor Carvalho, acolhido pelo plenário, não haverá sessão no Palacio 9 de Julho na próxima segunda-feira, dia consagrado à comemoração de Finados.

ALTA DO PREÇO DO ARROZ
Mais uma manobra astuta foi denunciada pelo deputado Janio Quadros. A propósito, declarou o representante do P. D. C.:

"Denunciamos a exploração do comercio inescrupuloso do "largo da farinha", isto é, do largo do Café, onde o trigo alcança preços extorsivos e abasece a capital, desde que se desaje o possa pagar.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
21-10-52			
LITORAL			
Itanhaem	24	17	0.0
Santos	26	17	0.0
S. Sebastião	—	18	0.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	13	0.0
Faculdade de Higiene	20	13	0.0
Horto Florestal	24	12	0.0
Observatorio	23	13	0.0
Avare	26	13	0.0
Bebedouro	—	10	0.0
Brotas	26	—	0.0
Campinas	28	16	0.0
Itu	27	14	0.0
Limoeira	28	14	0.0
São Carlos	27	18	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Tatuí	27	17	0.0
SERRA			
Guaratininguá	23	17	0.0
Taubaté	27	16	0.0
Pindamonhangaba	26	16	0.0
Monte Alegre do Sul	26	15	0.0
OESTE			
Araçatuba	32	16	0.0
Bauri	29	14	0.0
Lins	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade. Neveiro. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — Variáveis, frescos.

— Projetos aprovados

que a mesma seja definitivamente preenchida na forma preestabelecida pela lei n. 819, de 31 de outubro de 1950.

Artigo 2.º — Ficam estabelecidos em seus cargos todos os escreventes de officios de Justiça, desde que contem mais de dois (2) anos de exercício.

O mesmo parlamentar denunciou a falta cada vez maior de filmes radiográficos e justificou posteriormente o seguinte requerimento de informações:

"1) — Existem ou não dezenas de casas já concluídas, no Caxingui, do Instituto de Previdência? Na afirmativa, quando serão entregues aos interessados? 2) — Qual a solução encontrada pelo Instituto para o problema do abastecimento de água, para todo o conjunto, e para as casas já concluídas? Podem ou não essas casas ser entregues com solução definitiva, para o mesmo problema? Pretende ou não o Instituto construir poço ou poços artesianos, destinados àquele abastecimento? Quando iniciará essa construção? Por que não o fez, até agora?"

ASSUNTO DE ORDEM PUBLICADA

A representação socialista, por intermédio do sr. Cid Franco, fez a seguinte declaração de voto:

"Fede o deputado Ayrine Borghi um voto de congratulações com o sr. Hugo Borghi pela passagem de seu aniversário natalício.

A representação socialista não considera assunto de interesse publico a data natalícia do cidadão em apreço, que se notabilizou na vida politica brasileira, sobretudo no período ditatorial, pelo mais ocoso adventurismo.

Dessejo que seja pessoalmente feliz, como deseja a toda e qualquer criatura humana o Partido Socialista, entretanto, vê no sr. Borghi um simples aproveitador do regime capitalista, sem nenhuma credencial de ordem ética para a homenagem que se propõe.

PROJETOS APROVADOS

Em redação final foram apro-

PALACETE PRATES

Criticas ao criterio que preside a escolha de projetos para o Paço

ASSUNTOS DA SESSÃO DE ONTEM — INSTALAÇÃO PARA A CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidência do sr. Valério Glúli, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Agenor Lima de Matos, que se manifestou favoravel ao projeto de lei que proibe o funcionamento do comercio noturno. O sr. Gabriel Quadros, orador seguinte, criticou o governador do Estado, por sua atitude no sentido de apresentar ao povo um candidato de conciliação à Prefeitura. No fundo, a critica do sr. Gabriel Quadros não tem o menor sentido. Quanto à repercussão, não foi aquela que o orador imaginava.

PAÇO MUNICIPAL E COMISSÃO SUSPEITA

O sr. Cesar de Arruda Castanho lamentou que trabalhos apresentados ao concurso para a escolha do anteprojeto do Paço Municipal não fossem aproveitados e afirmou que a comissão

RESPIGOS E RECORTES

FRONTEIRAS

O plano da Camara aprovou-se a "frase" do "Correio da Manhã" — o projeto de lei reduzindo de 150 para 30 quilômetros de largura a faixa paralela à fronteira, sujeita, no interesse da segurança do país, a regime especial. Esse projeto foi há muito vivamente apoiado por deputados gaúchos e catarinenses, considerando-se que no norte do Brasil, nas fronteiras com a Venezuela e as Guianas, não existem povoados dentro de uma faixa de 2.000 quilômetros, enquanto o regime atinge, no sul do país, dois Estados de dinâmica evolução econômica.

"Mas para a aprovação do projeto talvez tenha sido decisivo o relatório da Comissão Especial de Inquérito sobre as securancas verificadas em nossa fronteira com a Argentina. Revelou-se que a referida faixa, em territorio sul-riograndense e catarinense, é um meio deserto, apesar de suas grandes possibilidades econômicas: que está pouco povoada e inteiramente desprovida, servindo de esconderijo a criminosos e aventureiros. A população autônoma que reside nas fronteiras do sul não é responsável por essa situação. Paradoxalmente, o deserto, tão prejudicial ao país, foi criado pelas leis que pretendem assegurar a segurança das fronteiras.

"O citado regime especial é duro. Até para, naquela região, abrir uma barreira se precisa de licença especial de parte do Ministério da Guerra. Criou-se um vácuo econômico. Os habitantes do Estado de Rio Grande do Sul e a setima parte do Estado de Santa Catarina, foram praticamente excluídos da vida da nação.

"Encaminhando, ontem, a votação do projeto, o deputado catarinense Jorge Lacerda fez observação oportuna: reconhecendo aqueles problemas, a União dotara de uma verba de 40 milhões de cruzeiros o Territorio de Iguaçu, um grande parte identica às regiões em causa; mas, quando o Territorio foi extinto, cancelou-se a verba, como se, com o desaparecimento da unidade administrativa, também tivesse desaparecido os problemas. Não existe, para certa gente, o que não se encontra no mapa.

"Devemos o mapa do Brasil, a extensão imensa do territorio nacional, a Alexandre de Gusmão e ao principio do 'uti possidetis'. Se o grande paulista voltasse, hoje, perguntaria o que temos feito de suas conquistas. Pois, em parte, as nossas fronteiras ainda são teóricas."

— Alta do preço do arroz

vados os seguintes projetos de lei: estabelecendo prazo para os interessados providenciarem a obtenção dos benefícios a que ajuem as leis n. 133, de 16-9-48 e 421, de 17-3-49; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Santa Rosa de Viterbo, destinado ao funcionamento de uma escola rural; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Rionópolis, destinado à construção de prédio para o Grupo Escolar local; dispondo sobre concessão de um auxílio de Cr\$ 650.000,00 à Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, destinado a custear o término das obras de seu novo hospital; alterando item de lei de auxilio; abrindo um crédito especial de Cr\$ 120.000,00 à Assembleia Legislativa, destinado ao pagamento da salaria-família aos funcionários internos e extremos.

Em segunda discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Pirassununga, destinado à ampliação da Escola Normal e Colégio Estadual local; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado no município de Jardiópolis, destinado à construção de prédio para o Ginásio Estadual local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Promissão, destinado ao funcionamento do Curso Prático de Ensino Profissional; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado no município de Conchas, destinado à construção de prédio para o Fórum local; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado no município de Promissão, destinado à construção de prédio para o 2.º Grupo Escolar local; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado no município de Araçatuba, destinado ao Serviço Especial de Saúde; integrando na Tabela III da P. P. do Quadro da Secretaria da Agricultura, um cargo de redator, classe "O" do Quadro da Secretaria do Governo.

"Premio Fabio Prado" de Literatura

Patrocinado pela Sociedade Paulista de Escritores, está aberto, no corrente ano, de 1950, o concurso anual de literatura, denominado "Premio Fabio Prado", que agora é constituído de três prêmios em dinheiro, ao invés de dois, segundo foi anunciado, no Congresso Paulista de Escritores, realizado em julho ultimo, pelo seu instituidor, sr. Fabio da Silva Prado. Esses prêmios são destinados a melhor obra de autor inédito ou estranho, em cada um dos seguintes generos: a) romance; b) contos; c) teatro; d) poesia; e) ensaios; e f) estudos brasileiros.

O certame abrangerá três generos, por ano e obedecerá a seguinte ordem rotativa: — "A", "B" e "C", nos anos ímpares; "D", "E" e "F", nos anos pares. Este ano, portanto, o concurso abrangerá os generos: poesia, ensaios e estudos brasileiros.

Poderão concorrer trabalhos de autores inéditos ou estranhos no genero, publicados no corrente ano, em livros, em edições originais, ou em periodicos sob forma de artigos ou capitulos isolados ou seriados.

O concurso será julgado por uma comissão composta de nove membros, sendo três julgadores para cada um dos prêmios, todos eles escolhidos pela Sociedade Paulista de Escritores depois de encerradas as inscrições. A Comissão Julgadora decidirá por maioria de votos, devendo sua decisão ser sobre os três prêmios, tornando em caráter secreto e irrevogavel, ser dada até 30 de abril do ano seguinte ao do concurso.

Os concorrentes classificados nos três concursos receberão, cada um, o premio em dinheiro, indivisivel, de vinte e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 25.000,00).

O autor interessado em concorrer ao "Premio Fabio Prado" deve encaminhar o seu trabalho desde o inicio do ano do concurso até o dia 15 de janeiro do ano seguinte, à Sociedade Paulista de Escritores, à rua João Brícola, 46, 10.º andar, sala 1022. Acompanhando o trabalho deverá o interessado enviar uma carta em que declare que deseja inscrever-se no concurso indicando o seu nome por extenso, nacionalidade, profissão, endereço e o titulo do trabalho com que pretende concorrer.

INSTALAÇÕES PARA A CAMARA

Pelo sr. João Sampaio foi encaminhado projeto de resolução que autoriza a Camara Municipal a procurar instalações provisórias, enquanto não esteja construído o Paço Municipal. O aluguel máximo mensal que a Prefeitura poderá pagar é de 100 mil cruzeiros. O projeto é de autoria da Comissão de Justiça, de que é presidente o líder republicano.

ORÇAMENTO

Dois oradores, na ordem do dia, falaram sobre a proposta orçamentaria, criticando-a. O primeiro foi o sr. Helió Flor, técnico, que discorreu com grande autoridade sobre o assunto, reservando outros comentarios quando o projeto for submetido à segunda discussão, depois da apresentação de emendas. O segundo foi o sr. Gabriel Quadros, que se encontrava na tribuna quando a sessão foi encerrada.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

10 milhões de cruzeiros para criação da Fundação Anchieta

PROJETO DE LEI A SER ENVIADO PELO PREFEITO A CAMARA — EXAME PRÉ-NUPCIAL

Deverá ser encaminhado em breves dias à apreciação da Camara Municipal pelo prefeito Arruda Pereira projeto de lei que autoriza a Municipalidade de São Paulo a participar, juntamente com o governo do Estado, Legião Brasileira de Assistência e outras entidades publicas e particulares da constituição de uma fundação destinada a prestar assistência hospitalar à criança e ao estudo de seus problemas medico-higienicos.

A Prefeitura contribuirá com a importância de dez milhões de cruzeiros para formação dessa nova entidade, que, ao que tudo indica, será denominada Fundação Anchieta.

AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS FEDERAIS

Apelo feito pela Comissão Pró-Aumento de Vencimentos

A Comissão Pró-Aumento de Vencimentos dos funcionários federais de São Paulo fez difundir o seguinte apelo aos seus colegas de todo o territorio nacional:

"1.º — Colegas, conservem-se em seus postos, dedicando-se de corpo e alma aos seus afazeres, a fim de que todos os brasileiros possam continuar confiantes em nossa situação para o bom andamento dos serviços publicos federais.

"2.º — Disciplinem-se, clientes de seus deveres, continuemos, col-

tas, abnegadamente, desempenhando, com eficiencia, nossa missão.

"3.º — Os srs. Congressistas não de fazer jus ao nosso caso e considerar que o servidor federal tem necessidade vital de equiparar seus vencimentos de maneira que sejam eles harmonizados ao atual nível de vida.

"4.º — Colaborem, pois, conosco, solicitando a valiosa intermediação dos srs. prefeitos e vereadores de suas cidades junto à Camara Federal, com o fim de ser o aumento extensivo a todos os servidores.

"5.º — Cerrem fileiras a bem desse nobre movimento, enviando cartas, telegramas e memoriais aos srs. deputados e senadores, na Capital Federal, solicitando-lhes o seu apoio para tão justo, tão esperado aumento de vencimentos.

"Essa é o ponto em que se está de acordo com o sr. Getúlio Vargas quando este diz que a principal característica do seu governo tem sido a balbúrdia administrativa."

REGISTRO POLITICO

PROVIDENCIA NECESSARIA

O artigo 30 do Ato das Disposições Transitorias da Constituição Paulista serviu para amparar, não restava menor dúvida, funcionários que fizeram, dentro de ponto de vista dos constituintes que acobertaram a cidade, inclusive, o amparo indispensavel do Estado. Já dissemos, a esse respeito, externando nossa opinião, que a nosso ver não caberiam exceções àqueles que, no momento em que foram chamados por São Paulo e pelo Brasil, tomaram parte na revolução constitucionalista ou foram defender a Pátria no exterior.

Assim, entretanto, não entenderam os parlamentares a fixar diretrizes, através do citado artigo 30, que beneficiou, não só aos que cumpriram em seu dever, mas também elementos que, amparados pela politica, conseguiram uma situação das melhores no funcionalismo publico.

Nesse sentido foi constatado que servidores tendo apenas dois ou tres anos de idade em 1932, acabaram colhendo os benefícios estatuidos pelo artigo 30, porque conseguiram provar, como não se sabe, que prestaram grandes serviços ao movimento que sempre São Paulo cultiva.

Algumas tentativas foram feitas para esclarecer, devidamente, tais casos, porém, tudo não passou de tentativa porque a politica entrou no meio fazendo com que tudo permanecesse como estava.

Os aquinhoados destruidos beneficiados na realidade não lhes cabiam. Além do artigo 30, a Assembléa propiciou uma outra oportunidade aos aproveitadores das exceções que se abrem. Na legislação passada foi apresentado à consideração dos parlamentares um projeto de lei que foi acolhido e sancionado. Por esse projeto todos os funcionários que trabalharam no "Correio Paulistano", durante o tempo em que este matutino publicou os atos oficiais do governo, foram eniados, para efeito de aposentadoria, a partir de 1932, em suas atividades na imprensa. Ocorre, entretanto, que para atingir a esse objetivo bastaria uma simples declaração em julho, não restando a lei de ouvir a direção do jornal. Inúmeros, assim, foram os beneficiados, o que levou o vereador João Sampaio e o deputado Dervil Allegretti, a protestarem contra o que estava acontecendo.

Levando em conta tais protestos, partidos de elementos que sempre procuraram defender princípios os mais sãos, tomou, ontem, a Mesa da Assembléa, uma deliberação que é uma verdadeira diretriz a seguir-se não só pelo executivo estadual, como também pelo executivo municipal.

Determinou o presidente, e sua determinação foi subscrita pelos secretários, portanto pela Mesa, ao diretor geral da Assembléa que fossem apensados ao processo, todos os demais em que são interessados os seguintes funcionários: Gumercindo Cesar de Abreu, Francisco Alves Casiano, Isa Martins Ribeiro, Jefferson Carvalho Homem, José Mendes dos Santos, Manuel Comerana Moraes, Beatriz Cataldi, Iglia Battenstein, Carlos José Siqueira, Osvaldo Ramos de Oliveira, Mariana Negrão, Tito Pacheco Junior, José Lozano Araújo, José Joffe Villarmosa, João Vicente de Carvalho Junior e Euclides Castro Carvalho, que se beneficiaram com as vantagens da lei acima referida, alegando que trabalhavam neste jornal.

Recomendou o presidente ao diretor geral para providenciar expediente junto à direção do "Correio Paulistano" solicitando informações relativamente ao alegado pelos funcionários relacionados, e de cujas informações deveriam constar os seguintes elementos: a) data em que teriam tais servidores iniciado suas atividades no jornal; b) a data em que teriam interrompido; c) natureza das funções exercidas pelos interessados nesta folha e finalmente, quais os dados que serviriam para prestar as informações pedidas.

Atitude das mais procedentes e que não ficará, temos certeza, apenas na iniciativa.

ESCLARECENDO

Tendo sido noticiado que o sr. Vicente de Paula Lima fora denunciado pela direção udenista para manifestar o ponto de vista do partido a respeito do momento do problema da indicação do futuro candidato à Prefeitura de São Paulo, ouvimos, ontem, o citado líder da bancada que nos declarou: "Não é bem exato que tenha sido credenciado pela UDN para manifestar, aos demais partidos, o nosso pensamento sobre o problema do exercicio da Prefeitura de São Paulo, após a promulgação da lei que restaura a autonomia da cidade de São Paulo.

O pensamento do partido, aliás, é claro, e dispensa porta-vozes oficiais. Temos, na verdade, a convicção de que ao sr. André Nunes Junior, como presidente da

CONTRA

O sr. Mendonça Falcão, como

o deputado situacionista mais votado pela capital, acabou se tornando, dentro do partido, um dos chefes politicos desta metropole e sempre defendeu, de maneira intransigente até, a apresentação, para a Prefeitura da capital, de um candidato saído das fileiras de sua agremiação.

Dada, entretanto, a deliberação do diretório estadual do P. S. P. ehear ao apelo de um candidato unico, o deputado Mendonça Falcão aceitou o resolução, tendo, a propósito, nos declarado: "De hoje em diante aceitarei o candidato que o governador Lucas Nogueira Garcez apresentar ao eleitorado para substituir o sr. Armando de Arruda Pereira, desde que esse candidato não seja o sr. Nilo do Amaral.

O governador Garcez, no momento, interpreta o pensamento do P. S. P. e por isso mesmo posso dizer, desde já, que o candidato a ser escolhido já está eleito.

As eleições municipais serão um teste do qual resultarão verdadeiras desilusões para muitos politicos."

SALVAR DO CAOS

A respeito, ainda, do futuro pleito eleitoral que interessa à capital do Estado, declararam, ontem, o sr. Socimandré Sobrinho, líder da bancada do P. T. B. na Assembléa Legislativa: — "O meu ponto de vista é que São Paulo tenha um candidato que salve nossa capital do caos para o qual está caminhando.

Sendo apresentados varios candidatos, inclusive um situacionista, vou, inicialmente, analisar as qualidades de todos eles para depois, então, me manifestar.

E de se esperar que todos os partidos apresentem candidatos nomeados a consideração do eleitorado, candidatos que possuam qualidades positivas de honestidade, capacidade de trabalho e visão administrativa."

VISITA

Esteve ontem na Assembléa Legislativa, tendo mantido conversações com diversos deputados, o sr. Marry Junior, presidente da Comissão de Justiça da Camara Federal.

Interpelado a propósito da questão das candidaturas a prefeito da capital, disse o procer paulista que o sr. Janio Quadros é um deles.

Adiantou, ainda, que a seu ver, desde que promulgada a autonomia da capital, deve assumir a direção do Executivo municipal, o presidente da edilidade.

CHEGARA

Chegará hoje a esta capital o sr. Hugo Borghi, que vem tomar conhecimento, de perto, da situação politica a respeito da Prefeitura de São Paulo.

Ao que se diz, o chamado líder "marmiteiro" tomará parte destacada nos comícios que serão levados a efeito nesta capital.

DESPEDIDA

Esteve ontem na Assembléa Legislativa, a fim de apresentar despedida a seus amigos e correligionários, o sr. Plínio Cavalcanti, que dentro em breve seguirá para Lima a fim de tomar parte no Congresso do Comercio e Produção.

INTEGROU-SE

Tendo voltado às fileiras do P. T. B. o sr. Alberto Andalo, ontem declarou que seu partido passará a integrar a Coligação Interpartidaria, no âmbito estadual.

Quanto ao caso da Prefeitura, o P. T. B. aguardará o pronunciamento da Justiça, para saber se deve permanecer o atual prefeito ou este ser substituído pelo presidente da Camara Municipal.

A Comissão Executiva do partido reunir-se-á na próxima quinta-feira para debater a possibilidade de vir a apoiar um candidato unico para a Prefeitura.

SILVIO R. DUARTE

Advogado
Quarta-Feira, Trabalhadora
Rua da Liberdade, 21 — 2.º andar, São Paulo, tel. 22-3071

Clube dos Artistas e Amigos da Arte

Os artistas da Rádio Nacional Paulista, os do Rádio Nacional do Rio de Janeiro vão realizar um espetáculo em prol do Clube dos Artistas e Amigos da Arte, no dia 14 às 21 horas, no Teatro Municipal, com "estrelas" de rádio-novela, humoristas, orquestras, regional e conjuntos e regentes de orquestra, participando do festival.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM ALEMÃO" — Publicação do Escritório de Propaganda e Expansão do Brasil em Bonn, na Alemanha Ocidental. Ano II, Número 8 — De respectivo sumário destacamos: — "Desenvolvimento da indústria belizense"; "Exportação de Berlim Ocidental por países e mercadorias".

"BRASIL - BULLETIN" — Publicação em alemão destinada a divulgar na Europa de assuntos brasileiros. Na capa do "Brasil - Bulletin" figura um dos trechos centrais da nossa capital.

No texto avultam crônicas e ilustrações sobre varias cidades brasileiras.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica de Estrada de Ferro Sorocabana, fone 24-2253, 1.º andar, os seguintes telegramas:

Ana da Silva, rua das Juntas Provisórias, 229; Cleone; Carlos Felício, Rua Heliodora, 26; Domingos Jorge Moraes, Urgente, rua Alfredo Maia, 39; Eulário Baroni, Avenida Ipiranga, 596; Elídia Gonçalves, rua Crosta, 264; Vila Ipojuca; Francisco Tarsacuri, rua Três Lagoas, 145, 12 telefones; Francisco Lopes, rua da Alegria, 174; Vila Luzia; Julieta; Tarsacuri, rua Santa Rosa, 445; Otaviano Todor, Consócio Eugênio Leite, 357; Ramiro Camargo, Avenida Anhangaban, 622; Sônia, rua Lavínia, 38, Tucuruvi.

Araçatuba em Sergipe, programadas nas atividades complementares da S.E.A.V. (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.V.)

DIÁRIO DE UM MEDICO

A proposito de certas curas "milagrosas"

Pelo DR. ROBERTO WIMPOLE

Estava numa reunião amavel. Os pares bailavam num ritmo da moda. Num canto afastado do salão, um grupo de cavalheiros tentavam a sorte nas cartas. Crendo-me libertado de minha situação de medico, dispunha-me também a divertir-me como o resto de meus semelhantes. Pelo menos, tais eram minhas intenções. Com um copo na mão e um cigarro entre os dentes, deambulava entre mesas e cadeiras, respondendo ao cumprimento dos conhecidos. Hesitava entre o jogo e a dança. Mas, dialeto! Ainda me sentia bastante agitado para saracotear aos ritmos de um "Bugue-que". Enquanto procuro par, um amigo se aproxima. Há muito tempo que não nos víamos. Saudações. Apresenta-me a esposa: esbelta, loura, carrega os anos com apuro. Novos apertos de mão. Não sei se me impressionou o contato nervoso de seus dedos ou o duro gesto de seu olhar, mas tive a impressão de me encontrar diante de uma pessoa angustiada, dessas que logo em seguida a nos conhecerem terminam, inevitavelmente, a nos falar de "seu problema". Rara vez me engano sobre esse particular. Não mediaram três frases, e já me despedia do desejo de dançar, pois chegou a consulta esperada. Que bom lugar para faz-la. Os sons abafados da orquestra se esvalam na meia-luz dum bolero, enquanto eu repassava na mente os elementos dispersos da historia clinica de minha paciente hipercritica.

Tratava-se de uma pessoa culta, nervosa, que, segundo dizia, "sofria do fígado". Alguns medicos procuraram estudar a doença de que sofria, mas ela os abandonou. "Não concordava com os regimes que usavam com as enfermidades hepáticas" (sic). Tinha, evidentemente, "idéias próprias" em materia de medicina e começou a medicar-se por sua conta. Melhorou, mas ao cabo de algum tempo tornou a sentir-se mal. "Cansaça dos medicos" — na realidade nunca fizera caso de nenhum — procurou os recursos dum curandeiro, desses que exercem a medicina clandestinamente. "Desde que começara a tomar um chá de ervas pela noite sentia-se melhor. Sua experiencia lhe dera a convicção da inutilidade da medicina e a tornara uma adepta das curas por meio de ervas. Que poderia eu dizer-lhe do seu caso?"

— "Como explicar o exito do curandeiro?" Não faziamos mal, os profissionais, em não aproveitar a experiencia acumulada pela mal denominada medicina popular? Essas e outras interrogações em rapida sucessão, sem esperar resposta, como se as tivesse elaborado de antemão e não esperasse senão essa oportunidade para manifestá-las. Conhecia pouco o fundo de seus sofrimentos para ser concreto na resposta. Mas, por seu temperamento nervoso e angustiado, pela forma como referia a seus sintomas — especialmente sua insistência em culpar o fígado — presumi estar em frente de uma dessas pessoas que expressam sua irritabilidade com a sintomatologia mais variada. Enfermos por auto-sugestão — se cabe o termo — costumam ser rebeldes a todos os tratamentos. Um dia saram sem que ninguém possa explicar como. Só nestes termos admitia o tratamento aconselhado pelo curandeiro. Mas suas interrogações indicavam outros problemas. Visto encontrar-me numa reunião social, não me pare-

bemos como devemos usá-los, mas também por quê. Sabemos exatamente como e por que atuam. O progresso da medicina veio por esse processo e não por nenhum outro. Se hoje a humanidade se orgulha de prevenir epidemias de triste memoria e curar enfermidades consideradas fatais outrora, deve-o a medicos inquietos e curiosos, que não só procuraram

melhorar os pacientes com os medicamentos tradicionais, mas se puseram a estudar as causas dessas mesmas curas. Esse esforço redundou em bem estar para a humanidade. De nenhum modo se pode comparar o pretensio trabalho terapeutico de um curandeiro com o labor serio e científico de um profissional.

— E o meu caso? — Seu caso, minha senhora, seu caso... — via todos os pares dançando diante de mim. — Seu caso preferia tratá-lo a fundo em meu consultorio. Já lhe disse que não creio seja de origem hepatica. É possível que tenha mais a pensar em seus nervos que em seu fígado. Assim interpretado as curas aparentes no inicio de qualquer tratamento. De qualquer modo não faria mal um exame completo. Sempre é útil investigar a possível existencia de alguma afecção delicada encoberta sob sintomas contraditórios. Tal coisa, sem dúvida nunca veio à mente do... do curandeiro, em quem a senhora deposita tanta confiança.

Não creio que minhas palavras a deixassem bem impressionada. Mais apreensiva do que doente, continua certamente em busca de "tratamentos mágicos"... Isto é com ela. O que posso afirmar é que, se do meu exame não resultasse enfermidade seria, não lhe tiraria a ilusão do chá, pois admito as virtudes de alguns dos mais usados. Não tive, porém, oportunidade de lhe dar esse conselho, que indubitavelmente a teria conforado.

O ritmo de um "bugue-que" me estimulava e eu tinha um desejo ardente de dançar. (APLA)



ENTREGA DE PREMIOS NAS LOJAS DE CASSIO MUNIZ
S/A. — Realizou-se no ultimo dia 30, nas Lojas de Cassio Muniz S/A, Importação e Comercio, à Praça da Republica, 309, a entrega de premios aos participantes do grande concurso "Caçando e Pescando", irradiado pela Radio Record todas as segundas-feiras às 21.30 horas.

No clichê observa-se o sr. Jair Francisco Coutinho, na ocasião em que recebeia do sr. Janos Tolnai, gerente de Vendas de Cassio Muniz S/A, uma espingarda "Dumoulin", calibre 20, com a qual foi contemplado.

PRIMEIRA CONVENÇÃO DE JORNALISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Temario do importante certame a se realizar proximaemente em Ribeirão Preto — Programa elaborado

Será realizada durante os dias 8 e 9 de novembro proximo, na cidade de Ribeirão Preto, a I Convenção de Jornalistas do Estado de São Paulo, promovida pela Associação Paulista de Imprensa, Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, Associação Regional de Radio e Imprensa de Ribeirão Preto e pelas delegações sindicais de Santos e Campinas.

Para o importante certame foi organizado o seguinte temario: **JORNALISMO NO INTERIOR** — Espirito de classe; assistência; salario; entreamento com outras entidades de classe; correspondentes de jornais e revistas da capital no interior; "Casa do Jornalista" no interior. **SENSACIONALISMO** — Imprensa sensacionalista e imprensa sensacionalista.

LEGISLAÇÃO DE IMPRENSA — Lei de Imprensa e liberdade de imprensa. **ÉTICA PROFISSIONAL** — Conduta moral do jornalista, no exercicio da profissão e fora da mesma; repressão aos contraventores da ética profissional.

PROGRAMA ELABORADO
Durante a I Convenção de Jornalistas do Estado de São Paulo, será observado o seguinte programa:
Dia 8 de novembro: — às 9 horas — apresentação de credenciais; às 10 horas: instalação da convenção e constituição das comissões; às 12 horas: visita à Cia. Comercio e Industria "Antonio Diederichsen" S. A.; às 14 horas: reunião das comissões; às 17 horas: visita à Cia. Antarctica Paulista; às 20 horas: instalação da Delegação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo.
Dia 9 de novembro: — às 8 horas: inauguração das ruas com os nomes dos seguintes jornalistas falecidos: Antonio Guimarães; Adalberto Pajuba; Antonio Grellet; João de Moura; Juvenal de Sá; Maurício Camargo; Ramiro Pimentel e Sebastião Rodrigues de Moraes; às 9 horas: visita ao ginásio do Estado Municipal; às 10 horas: visita à Cia. Cervejaria Paulista; às 12 horas: almoço de confraternização jornalística no "Umuarama Hotel"; às 14 horas: reunião ampliada; discussão do temario; relatório das conclusões e designação da cidade paulista em que se deverá realizar a II Convenção, em 1953, seguindo-se o encerramento solene, usando da palavra o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo; o presidente da Associação Regional de Radio e Imprensa e um convencional aclamado pelo plenário.

Colocação de empregados pela D. R. T.

A Delegacia Regional do Trabalho mantém um completo serviço de qualificação e colocação de trabalhadores, o qual está afeto a uma seção especializada funcionando nessa dependencia do Ministerio do Trabalho, à rua Martins Fontes, 109, 7.º andar, salas 712/713.

Os representantes da industria e do comercio, interessados em obter empregados qualificados ou não, devem comunicar, pelo fone 35-6999, as vagas existentes em seus estabelecimentos para que lhes sejam encaminhados os trabalhadores que preencham as condições necessarias.

PROCURA — Achem-se registrados, na Delegacia, profissionais das seguintes categorias: a) espera de colocação: auxiliares de escritorio, almoxarifes, balconistas, carpinteiros, operadores para cartomagem, costureiras, cromeadoras, dactilografistas, desenhistas mecanicos, enroladores, ferramenteiros, frezadores, funileiros, fundidores, marceneiros, montadores de radios, serventes de pedreiro, serralheiros, tecnico em fabricação de macarrão e torções.

OFERTA — Estão registradas as seguintes vagas: tecnicos de montagens de usinas hidroelétricas, soldadores, prensistas, polidores, pintores, pedreiros, operários bracos, padeiro, "office-boy", motoristas, lubrificadores, garçons, electricistas, contra-meestre de fabrica, caseiros, balconistas e ajudantes de caminhão.

EMPREGADOS MENORES — As relações de empregados menores da Capital e Interior, informa a Delegacia Regional do Trabalho, deverão ser entregues a partir de hoje (1.º), em sua sede, à rua Martins Fontes, 109, dentro do periodo de 8 às 17 horas.

Ordem do merito militar ao general Mascarenhas de Moraes

RIO, 31 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto nomeando membro do Conselho da Ordem do Merito Militar o marechal Mascarenhas de Moraes.

ENTREVISTA DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Fala o chefe do Executivo estadual sobre a substituição do sr. Arruda Pereira na Prefeitura

O governador Lucas Nogueira Garcez declarou ontem que impedida seja efetivada a dualidade de poderes no municipio de São Paulo, utilizando-se de todos os meios constitucionais e legais para esse fim.

— Se houver dualidade de poderes — proseguir o governador — o povo de São Paulo saberá a quem caberá a responsabilidade por essa lamentavel atitude de desrespeito às leis. E meu dever moral e constitucional manter a ordem e o prefeito por mim nomeado, até que o Tribunal se pronuncie sobre a controvérsia.

ANÁLISE DO MANIFESTO
Passando a analisar o manifesto divulgado pela oposição no municipio, declarou o governador Lucas Nogueira Garcez que dois pontos dizem respeito ao governo do Estado: 1) reconhecimento imediato e sem restrições do retorno da autonomia da capital; e 2) entrega, também imediata, da chefia do Executivo municipal ao presidente da Câmara Municipal. Os itens 3 e 4, são tipicamente da esfera municipal.

Sobre os dois primeiros itens, disse o governador ter opinião formada a respeito. "Através de consulta feita a eminentes juristas, chegou-se à convicção de que o atual prefeito deve e será mantido até a posse do eleito. Entretanto, por desejo democratico de debater o assunto, admita-se que ele seja controvertido. E sendo controvertido, cabe ao Judiciário elucidar a questão e ao Executivo cumprir o que for determinado. Fugir desse caminho é criar agitação indesejavel em São Paulo".

A ASSINATURA DE DEPUTADOS

Interrogado sobre se o fato do manifesto trazer a assinatura de deputados poderia afetar a harmonia da Coligação Interpartidária, o sr. Lucas Garcez afirmou que não, de vez que os deputados que assinaram o manifesto, o fizeram em caráter pessoal e particular.

No Rio famoso especialista em cirurgia da mão

RIO, 31 (A.N.) — A convite da Universidade do Brasil, está em nosso professor Guy Pulvertat, chefe do Serviço de Ortopedia do "Royal Infirmary", da cidade de Derby, Inglaterra. Sua contribuição ao progresso da cirurgia reparadora da mão, na Grã-Bretanha, tem sido de tal importancia que não há especialista estrangeiro que o não procure para aperfeiçoar-se em sua tecnica. Durante a guerra, foram extraordinários os serviços que prestou aos feridos de guerra.

Firma americana interessada em instalar em nosso país uma fabrica de maquinas e acessórios texteis

CAMPOS EXPERIMENTAIS DE ALGODÃO EM S. PAULO APRESENTAM CUSTO DE PRODUÇÃO DE CR.\$ 66,00 PARA A ARROBA DO PRODUTO EM CAROÇO — A INDUSTRIA TEXTIL PAULISTA NA CONFERENCIA DAS CLASSES PRODUTORAS DE LIMA — ASSUNTOS EXAMINADOS NO SINDICATO DA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM

A reunião de anteontem do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem foi presidida pelo sr. Oscar Augusto de Camargo que de início informou estar participando dos trabalhos os srs. Harri K. Smyth, Thos. V. Barb e Charles van de Putte, respectivamente, vice presidente da Saco-Lowell Shops, diretor financeiro e representante daquela empresa no Brasil, que se faziam acompanhar do sr. Artur Hartman, representante do consulado americano em São Paulo. O sr. Harri K. Smyth trazia à industria textil uma comunicação satisfatoria: a de que a sua empresa pretende montar uma fabrica de maquinas e acessórios texteis no Brasil. E essa iniciativa era fruto da confiança em nosso desenvolvimento textil futuro. Daí por que o Sindicato se congratulava com a visita da daquelas personalidades, formulando votos para que o empreendimento possa ser levado a bom termo.

O sr. Harry K. Smyth usou da palavra para informar que a Saco-Lowell Shops está estudando a localização da fabrica, tendo em contrato em nosso país condições favoráveis à iniciativa, a qual decorre das maiores possibilidades oferecidas pelo nosso país. O sr. Nabib Assad Abdala juntou que o nosso reequipamento exige iniciativas como a que se propõe realizar a Saco-Lowell. E citou o quanto requer só o aspecto da renovação dos furos de algodão, para considerar oportuna e feliz a ideia de aquela empresa organizar a sua linha de fabricação no Brasil.

ASPECTOS DO CUSTO DA PRODUÇÃO DO ALGODÃO

O sr. Washington de Azevedo Soares pediu a palavra a seguir, para relatar os assuntos debatidos na 4.ª reunião da Comissão Especial do Algodão, dentre os elementos destacados-se os seguintes apresentados pelo agrônomo Sauer, a proposito do custo da produção de algodão em caroço apresentado por 30 campos experimentais. Informou que a media do custo da produção nesses campos é de apenas CR\$ 66,00, a arroba, havendo o custo em alguns campos apresentando nível inferior a CR\$ 40,00. O sr. Paulo Benes disse que, em São João da Boa Vista, ao lado de produção cujo rendimento medio oscila de

80 a 130 arrobas, por alqueire, há um fazendeiro esclarecido que colhe 250 arrobas. E porque? — perguntou. Porque aduba convenientemente a sua terra e orienta bem a sua lavoura — respondeu. O sr. Oscar Augusto de Camargo concluiu que era essa, precisamente, a verdadeira orientação da agricultura, para que se torne capaz de atender aquele aspecto para o qual o ministro da Fazenda reservou atenção especial em seu ultimo discurso: a produção em bases economicas, tal como a propria lavoura bem orientada acaba de revelar.

O sr. José Leite de Almeida esclareceu que, em recente trabalho, a Secretaria da Agricultura, pela sua Divisão de Economia Rural, já chegou à conclusão de que a garantia do preço minimo, para o algodão da safra de 1952-1953, não pode ter outra base que não a do preço internacional, e uma vez estabelecida a garantia de financiamento encontrada pelos seus tecnicos, do nível de CR\$ 7,84 a arroba de algodão em caroço, resta sem dúvida que se intensifique o trabalho de aperfeiçoamento das nossas culturas, a fim de que a produção se possa tornar realmente economica, como no passado, em que São Paulo era vanguarda do fornecimento de algodão em pluma ao mercado mundial.

CONFERENCIA DAS CLASSES PRODUTORAS EM LIMA
O sr. Oscar Camargo informou que a 13 de novembro se realizará em Lima a Conferencia Inter-americana de Comercio e Produção. Em face da indicação da Federação de São Paulo e Confederação Nacional da Industria, ele e o sr. José Maria Moreira de Moraes deverão integrar a representação da industria daquele conclave, salientando que era ao mesmo tempo aquela uma oportunidade para que possa observar a situação do mercado textil daquele país, assim como, na viagem de regresso, do mercado boliviano, que poderá adquirir em nosso país quantidades apreciaveis, particularmente, de fios e tecidos de algodão.

EM S. PAULO O PRESIDENTE DA DOTAÇÃO CARNEGIE PARA A PAZ INTERNACIONAL

Participou, ontem, de mesa redonda sobre a O.N.U. e a Carta de São Francisco

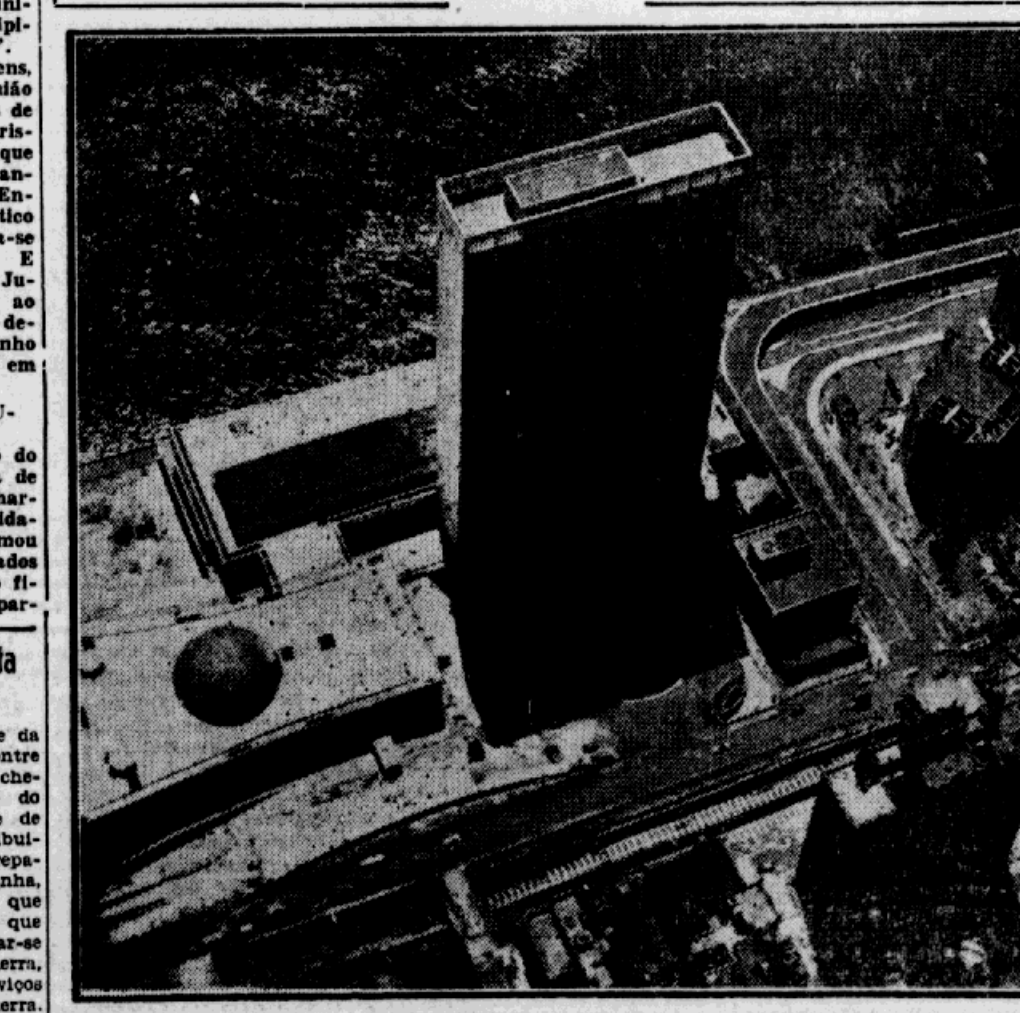
Procedente do Rio de Janeiro, chegou, ontem, a esta Capital, o dr. Joseph E. Johnson, presidente da Dotação Carnegie para a Paz Internacional, que se encontra em nosso país a fim de conhecer a media da opinião publica brasileira relativa à Carta de São Francisco e a ação da Organização das Nações Unidas.

O ilustre visitante foi recebido, no aeroporto de Congonhas, pelos srs. Antonio Amaral Sampaio, representante do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo, dr. Forest K. G. Geerke, consul do Estados Unidos, dr. Rone Amorim, diretor da Divisão de Difusão Cultural da Reitoria da U. S. P., e por um representante da Light and Power.

A tarde, o dr. Joseph E. Johnson esteve na Reitoria da Universidade de São Paulo, em visita ao prof. Ernesto Leme, após o qual participou da mesa redonda em que foram debatidos assuntos referentes à Carta de São Francisco e ao programa e atividades desenvolvidas pela ONU no setor internacional. Além do reitor e do presidente da Dotação Carnegie para a Paz Internacional, tomaram parte na reunião diretores e professores de Faculdades e Institutos da U. S. P.

Serventuário da Justiça é funcionario publico
RIO, 31 ("Correio") — Serventuário da Justiça é funcionario publico — sentenciou o juiz Aguiar Dias, num processo e: que alguns daqueles serventuários requereram o seu reconhecimento como funcionarios publicos. "Só por supersticioso apego à tradição abandonada — disse o magistrado — continuariamos a negar ao serventuário da Justiça a condição de funcionario publico". Houve, porém, apelo "ex officio" para o Tribunal Federal de Recursos.

NOVA SEDE DA ONU



Vista aérea da nova sede permanente das Nações Unidas, em Nova York, vendo-se os seus quatro edificios (da esquerda para a direita): o edificio da Assembléia Geral, onde se reúne agora o plenário da organização internacional; a area de conferencias ao longo do East River (ao fundo); o edificio do Secretariado (o mais alto, no primeiro plano) e a biblioteca.

Representantes dos sessenta países que integram as Nações Unidas reúnem-se na sede da organização internacional a fim de solucionar disputas por metodos pacíficos e

criar um forte sistema de segurança coletiva. As Nações Unidas reaffirmam a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e valor da pessoa humana e na igualdade de direitos de homens e mulheres, assim como de nações grandes e pequenas. Trabalham para estabelecer condições nas quais possam ser mantidos a justiça e o respeito pelo direito internacional. A organização internacional promove o progresso social e a elevação dos padrões de vida em seus continuados esforços em favor de uma paz duradoura.

Prepara-se a cidade para as grandes comemorações desportivas do IV Centenario da Cidade de São Paulo

O ALOJAMENTO DOS ATLETAS DA AGUA BRANCA — O GRANDE GINASIO QUE SE ERGUERÁ NO IBIRAPUERA — CAPACIDADE PARA 20 MIL ESPECTADORES

A Comissão do IV Centenario da Cidade volta-se, com particular interesse, à organização da parte relativa aos esportes dentro do programa das grandes comemorações que se realizarão em São Paulo em 1954. E seu proposito legar à cidade, e consequentemente ao publico, duas magnificas instalações de caracter definitivo, que muito contribuirão, naquele ano e no futuro, para o renome de São Paulo como centro esportivo.

Trata-se do Alojamento de Atletas da Agua Branca — necessidade inadiavel de nossa capital — e do Ginasio de Esportes do Ibirapuera, destinado a ser o cenário das grandes competições atleticas. As obras de ambos esses empreendimentos já tramam na fase de execução e deverão ser entregues ao publico justamente para as primeiras competições programadas para 1954 e que reunirão em São Paulo atletas de todo o país e grandes figuras do esporte mundial.

O ALOJAMENTO DOS ATLETAS

Medida indispensavel ao bom exito das comemorações esportivas e, como dissemos, melhoria de que o grande centro esportivo paulistano não pode mais prescindir, o Alojamento de Atletas na Agua Branca, já em fase de execução, constituirá por si mesmo um marco do progresso dos esportes em nossa terra.

de vista o fim de proporcionar aos atletas, no decurso das grandes competições, um local adequado ao preparo fisico e ao repouso, o Alojamento será erguido no Parque da Agua Branca, ao lado da piscina de agua quente do Departamento de Esportes do Estado, o que representa outra vantagem de valor inestimavel. Em dependencias amplas e confortaveis terá capacidade para acomodar 150 atletas, proporcionando aos seus hospedes o ambiente ideal para as concentrações do genero.

A iniciativa destaca-se ainda pela economia que proporcionará ao erario, no caso de hospedagem de delegações convidadas, evitando-lhes simultaneamente os dispendios de concentrações em locais inadequados e provisórios.

O GINASIO DE ESPORTES

Ao lado do Parque Ibirapuera, centro das comemorações do IV Centenario da Cidade, em terrenos do Departamento de Esportes do Estado, será erguido o Ginasio de Esportes. de acordo com o projeto do arquiteto Icaro de Castro Melo. Será o Ginasio uma das maiores, senão a maior construção no genero, em todo o mundo. A cupula, a trinta metros do solo da quadra, terá a altura correspondente à de um edificio de onze andares. A quadra ficará num recinto circular de quarenta metros de diametro, permitindo a visão de jogos de bola ao cesto, voleibol, luta livre, box, esgrima, hoquei, patinação de gelo, etc. Sob as arquibancadas,

haverá vestiarios, sanitarios publicos, almoxarifado, secretarias, gabinetes medicos, pronto socorro, inclusive um salão nobre, junto à tribuna de honra, com um bar e dependencias proprias.

O reservado da imprensa, radio e televisão está dividido em dois grupos com lugar para duzentos jornalistas, com todas as comodidades.

A arquibancada terá trinta e quatro degraus, numa extensão de quinze kilometros se desdobrada em uma só linha. A cupula do Ginasio excederá a do mercado de Leipzig que, atualmente é considerada a maior do mundo. Terá cento e cinco metros de diametro, medida que corresponde a de um campo de futebol, superando, portanto, aquela da cidade alemã em mais de trinta metros. A lotação para a pratica do box ou da luta livre, será facilmente aumentada, pois suas cadeiras de ringue ampliarão a capacidade do Ginasio para vinte mil pessoas pagas ao cesto, parafusada ao piso de concreto, será desmontavel. Os jogos de tenis serão feitos sobre tapetes de fibra de coco, esticados com cordas, nos moldes do que, frequentemente, se faz nos Estados Unidos em estadios identicos.

A disposição do Ginasio é feita de tal ordem que um espectador, por mais distante que esteja do centro da quadra, te-lo-á sempre a apenas cincoenta e dois metros de distancia.

piranga, adversario perigoso para a equipe do São Paulo

Preocupado o técnico Feola com o rendimento do conjunto das três cores — Durval será mantido no conjunto — Teixeira reaparecerá — Duvidas quanto ao aproveitamento de Albella — Formação dos quadros para a luta de hoje no Pacaembu

O São Paulo foi guindado à liderança graças à derrota sofrida pelo Corinthians diante da Portuguesa de Desportos. E a sua responsabilidade, nesse ponto, cresceu bastante. Qualquer tropeço poderá alijá-lo da liderança em favor de adversários poderosos que reúnem possibilidades de levantar o cetro do corrente ano. Essa preocupação com o rendimento do conjunto das três cores, durante toda a semana o gordinho preparador do São Paulo é visto em redor dos seus "cracks", assistindo-o da melhor maneira possível para contar com todos os seus recursos nos próximos compromissos. Mesmo os adversários considerados de categoria inferior estão sendo encarados com perigosos. E o caso do Ipiranga, antagonista que fará frente à equipe tricolor na tarde de hoje, no Pacaembu.

ADVERSARIO FATALISTA

Todos aqueles que acompanham o futebol reconhecem o perigo que representa o clube do "Bairro Histórico" ao tricolor. A tradição revela o Ipiranga como adversário fatalista do São Paulo. Analisando-se os encontros travados entre os dois clubes, não se poderá negar a realidade dos fatos. Mesmo em sua pior fase, constitui-se o gremio alvi-negro em perigo eminente para as pretensões do clube do Canindé.

O São Paulo, sem dúvida alguma, é um dos líderes do certame. Sua campanha no presente campeonato é digna do seu caráter de grande clube. Levando-se em

conta a enorme disparidade de classe, aponta-se os companheiros de Rui como francos favoritos no cotejo de hoje. Mas a lógica nem sempre prevalece no futebol. Quando menos se espera, um resultado surpreendente desbarata todo e qualquer prognóstico. Diante da situação, não se poderá afirmar categoricamente que o Ipiranga seja um adversário antecipadamente batido. O próprio tricolor não contesta essa afirmação, pois, diante do XV de Jau, baqueou de forma inesperada e por uma contagem que não dá margem a qualquer contestação. Contra o Ipiranga será diferente. A vitória

será procurada a todo o transe — afirmam os pupilos de Feola.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Pairam diversas dúvidas na escalação do São Paulo. E que Durval deverá ser mantido. Suas últimas "performances" agradaram à direção técnica. Atuando no comando do ataque, Albella ficará de fora. Todavia, há possibilidades de Moreno "sobrar". Nesse caso, Durval seria deslocado para ceder o seu posto ao titular Albella.

Havia dúvidas na presença de Teixeira. Alcino deveria ser mantido. Entretanto, sendo suspenso pelo T. J. D., o ponteiro "colorado" perdeu condição de jogo e deu margem a que Teixeira fosse aproveitado.

Portanto, o mais provável conjunto tricolor para atuar contra o Ipiranga será formado com os seguintes jogadores:

Bertolucci — Turcão e Mauro — Pê de Valsa, Rui e Alfredo — Maurinho, Bibê, Durval (Albella), Moreno (Durval) e Teixeira.

O Ipiranga formará com: Samaronne — Belmiro e Giancoli — Valdemar, Reinaldo e Henrique — Elzo, Zé Carlos, Chuma (Joãozinho), Valtir e Paulo.

Jesus Correia e Emidio Pinlo, campeões mundiais de hóquei, integrarão a equipe do Academico F.C.

Acompanha a delegação a campeã de patinação artística Edith Cruz — Componentes da delegação lusa — São Paulo, Ipiranga, Portuguesa e Internacional, os adversários dos portugueses — Programa

Dentro de poucos dias terá início a temporada internacional de hóquei, devendo chegar no dia 5 a delegação do Academico F. C., da cidade do Porto, Portugal, que a convite da Federação Paulista de Hóquei e Patinação virá disputar vários jogos com os melhores quadros de clubes filiados à entidade mentora do esporte do estípite e do patim.

Ocupando posição de realce no hóquei internacional de vez que os portugueses são penta campeões mundiais dessa atraiante modalidade esportiva, estão eles credenciados a proporcionar uma temporada que se revestirá de intenso brilho.

Vencedora da "Taça de Honra" de Portugal, a equipe do Academico F. C., não obstante seja integrada por valiosos jogadores, trará como reforço dois elementos de projeção internacional. São eles: Jesus Correia, capitão do selecionado de Portugal que se sagrou campeão mundial, e Emidio Pinlo, considerado como o melhor guardião da atualidade.

O primeiro já é nosso conhecido, pois tomou parte no campeonato mundial de futebol, efetuado em nosso país, defendendo as cores rubro-verdes.

Decidindo dedicar-se exclusivamente ao esporte que o consagrou, Jesus Correia abandonou definitivamente o futebol, passando a praticar apenas o hóquei.

Acompanhando a delegação virá a campeã portuguesa de patinação artística Edith Cruz, pertencente ao Clube Benfica, de Lisboa, que se exhibirá nos intervalos dos jogos juntamente com os patinadores paulistas.

Nas partidas a serem disputadas com o quadro do Academico F. C. foram indicados para enfrentá-los, os quadros da A. Portuguesa de Desportos, C. A. São Paulo, C. A. Ipiranga e C. Internacional de Regatas, em cujos quintos figuram elementos destacados do hóquei bandeirante.

A temporada abrange as cidades de Santos, Campinas, Sorocaba, Rio Claro e Ribeirão Preto, esta capital e Rio, onde serão disputados os jogos.

COMPONENTES DA DELEGACÃO

A delegação do Academico F. C. está assim composta: Dr. Luiz Correia Almeida, presidente do Academico F. C.; dr. Mario de Carvalho, delegado da Direção Geral de Desportos; José Gandarella, diretor de hóquei; Rui Navega, técnico; Antonio Emilio Portella, diretor; Alberto Magalhães Porto, árbitro; Emidio Pinlo, Jesus Correia, Eduardo Passos Viana, Manuel Correia de Brito, Manuel Fernandes, André Carvalho, Antonio Ribeiro, Adolfo Nogueira, jogadores, e Edith Cruz, patinadora artística.

O programa elaborado é o seguinte:

Dia 8 — A' tarde — Visita aos jornais e estações de rádio e televisão.

A' noite — a) — às 20.30 horas, início da temporada no ginásio do Pacaembu, com desfile dos quatro clubes participantes do torneio, patinadores artísticos, juntamente com a delegação do Academico F. C.;

b) — Hinos Nacional e Português;

c) — saudação à delegação portuguesa pelo presidente da Federação Paulista de Hóquei e Patinação, que fará a entrega de flâmulas da entidade à delegação lusa;

d) — patinação artística, sendo



Quadro do C. A. Ipiranga, um dos adversários do Academico F. C.

Dia 8 — A' tarde — Visita aos jornais e estações de rádio e televisão.

A' noite — a) — às 20.30 horas, início da temporada no ginásio do Pacaembu, com desfile dos quatro clubes participantes do torneio, patinadores artísticos, juntamente com a delegação do Academico F. C.;

b) — Hinos Nacional e Português;

c) — saudação à delegação portuguesa pelo presidente da Federação Paulista de Hóquei e Patinação, que fará a entrega de flâmulas da entidade à delegação lusa;

d) — patinação artística, sendo

de dois números a cargo dos paulistas e um pela patinadora portuguesa;

e) — jogo de hóquei a ser travado entre o Academico F. C. e A. Portuguesa de Desportos.

Dia 9 — A' tarde — Os visitantes assistirão o encontro de futebol entre o São Paulo F. C. e A. Portuguesa de Desportos.

Dia 10 — A' tarde — Recepção pelo prefeito municipal da cidade de São Paulo à delegação.

A' noite, no ginásio do Pacaembu, às 20.30 horas, jogo preliminar em que se defrontarão os quadros secundários do C. Paulista de Patinação e do C. Internacional de Regatas.

Para que pudesse fazê-lo, teve, todavia, o C.M.E., que não dispõe de verbas próprias que contar com a colaboração financeira da F.P.F. e dos quatro clubes chamados "grêndes", que disputam o campeonato do Estado: Corinthians, São Paulo, Palmeiras e Portuguesa.

Aqueles clubes, como a Federação Paulista de Futebol, atenderam, desde logo, ao apelo feito e, dessa maneira, já estão sendo confeccionados os 150 uniformes.

A entrega dos uniformes e bolas será feita no próximo dia 7, sexta-feira, no auditório da Biblioteca Municipal.

Procurando tornar festiva a solenidade, o sr. Manuel de Figueiredo Ferraz, presidente do Conselho Municipal de Esportes, solicitou dos clubes citados que, além de se fazerem representar pelos seus presidentes e diretores, levassem os seus jogadores, e, principalmente, os capitães de suas equipes, respectivamente Claudio, Rui, Jair e Brândãozinho.

Assim, na próxima sexta-feira, dia 7, serão entregues aos futebolistas varzeanos 1.600 camisas, 1.600 calções e 1.600 bolas, sorteados, como dissemos, pelo Conselho Municipal de Esportes entre os clubes a ele filiados ou filiados à Federação Paulista de Futebol.

Campeonato Pernambucano

RECIFE, 31 (Asapress) — Em prosseguimento ao certame pernambucano o esporte dará combate ao America, amanhã. O America, vice-líder da tabela, é o favorito, mas, em caso de derrota, estará fora do jogo para a conquista do título do primeiro turno, que ficará de posse do Nautico.

O CLASSICO SERA' DIRIGIDO PELO APITADOR SUIÇO

O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol escalou os arbitros que estarão em ação nos jogos de hoje e amanhã, verificando-se que a direção do classico estará a cargo do suíço Paulo Wyslinski.

Os juizes escalados: Hoje — Em Santos: — Portuguesa santista x XV de Piracicaba — Caetano Bovine. Na capital: — Ipiranga x São Paulo — William Darlington. Juventus x XV de Jau — Davi John Gregory. Amanhã — Na capital: — Corinthians x Palmeiras — Paulo Wyslinski.

Em Mooca: — Radium x Santos — Moura Leite. Em Campinas: — Guarani — Cemerall — Jorge Miguel. Nacional x Ponte Preta — Danie Rossi. Em Santos: — Jabaguará x Portuguesa de Desportos — William Darlington.

Comemora hoje a A. D. Floresta seu 54.º aniversário de fundação

A direção do clube da Ponte das Bandeiras oferecerá hoje um coquetel aos profissionais da imprensa e do rádio — Maiores atletas do gremio alvi-celeste — Expressiva homenagem será prestada aos atletas florestinos mortos e que se encontram no "Mausoléu Esperia" construído no Cemiterio do Araçá

As últimas Olimpíadas revelaram o Brasil como um dos países em que a prática dos esportes atingiu nível técnico irrepreensível. Como devem estar lembrados os esportistas brasileiros, nas Olimpíadas de Berlim, Silvio de Magalhães Padilha surpreendeu o Velho Mundo, obtendo marca inigualável nos 400 metros com barreiras, ao superar, com invulgar brilho, atletas de escol no cenário esportivo mundial. Era, no entanto, o princípio de nossa consagração. Um grande feito estava reservado para o nosso país. E foi assim que nas Olimpíadas da Finlândia, Agenor Ferreira da

Silva, numa façanha que ainda hoje é lembrada com justificado orgulho, superou a marca mundial do salto triplo, fazendo com que o nosso pavilhão fosse lido, ao som do hino nacional, no mastro da vitória. Os nossos triun-

mento do clube da Ponte das Bandeiras. Lá está Alfredo Giachi, falecido em 1933. Aquele saudoso atleta, depois de ter participado de uma competição com sucesso na Atletica, antes de retornar à sede de seu clube, resol-

também tragado pelas águas do Tietê. São esses os atletas que descansam no "Mausoléu Esperia", construído no Cemiterio do Araçá e cuja memória hoje será homenageada pelos dirigentes do simpático clube azul e branco.



Aspecto da arquibancada da Floresta junto à pista de atletismo da veterana agremiação nautica.

fos não pararam, entretanto, com aquele recorde de Ademir. Argemiro Roque, Milton Busin, Vanda dos Santos e outros tantos valores que compareceram àquela competição escreveram com brilhantismo páginas de glória, elevando sobremaneira o nome de nossa pátria.

FORJA DE CAMPEÕES

Os esportistas brasileiros que freiam de entusiasmo ante os brilhantes feitos de nossos atletas nas últimas Olimpíadas de Helsinque geralmente não atinam com a forma pela qual a prática dos esportes amadores conseguiu despertar interesse entre os paulistas e ainda como atingiu a fase brilhante que atualmente desfruta no cenário esportivo mundial. Não fora o esforço de um pugilo de abnegados esportistas e naturalmente ainda hoje estaríamos na obscuridade. Agora, quando a Associação Desportiva Floresta comemora mais um aniversário, não seria lícito esquecer a maneira pela qual os seus diretores vem lutando, com dedicação, fazendo com que o gremio alvi-celeste tenha influência decisivamente no engrandecimento esportivo do Brasil. Fundado em 1.º de novembro de 1899, o querido clube da Ponte das Bandeiras, verdadeira forja de campeões, pode orgulhar-se do muito que realizou e vem realizando, em prol do esporte paulista e nacional.

MAIORES ATLETAS ALVI-CELESTES

Motivo de satisfação para os florestinos é o fato de vários de seus atletas terem concorrido sobremaneira para a decisão de valores títulos olímpicos pelo Brasil em certos eventos sul-americanos de atletismo. Quem não se recorda de Silvio de Magalhães Padilha, atleta que foi apontado em 1938 como o 5.º homem, no mundo, nos 400 metros com barreiras? E Casimiro Di Giorgio, que marcou época, desafiando o tempo e não encontrando quem o superasse no martelo e peso? E Assis Nabai e Antonio Giustred? Quem não se recorda também de Alfredo Gomes, José Bento de Assis e Milton Busin? Foram todos atletas — forjados uns e burilados outros no glorioso gremio azul e branco.

"COCK-TAIL" A IMPRENSA E RADIO

Como parte dos festejos que marcarão a passagem de mais um aniversário do Floresta, a direção do clube alvi-celeste oferecerá hoje à tarde, aos profissionais da imprensa e do rádio, um "cocktail", em sua sede social, para o qual foram convidados os atletas militantes.

HOMENAGEM AOS MORTOS DO FLORESTA

Amanhã, a diretoria do Floresta comparecerá ao Cemiterio do Araçá, a fim de depositar uma coroa de flores no mauoléu onde repousam os restos mortais de seus atletas. Trata-se de uma homenagem simples, mas revela a profunda gratidão dos membros alvi-celestes por aqueles que em vida muito fizeram para o engrandecimento do clube.

O LEILÃO DO BONSUCESSO

RIO, 31 (News Press) — O America desistiu de contratar os jogadores Urubaito e Gilberto do quadro em liquidação do Bonsucesso F. C. Isso porque os rubros desejam, antes desses, o jogador Naninho, que foi cedido ao Vasco. Naninho era a chave do negócio e como o Bonsucesso resolveu ceder ao Vasco, os outros dois passaram a não mais interessar ao America.

CERTAME PERNAMBUCANO

RECIFE, 30 (Asapress) — O campeonato pernambucano de futebol teve prosseguimento, na noite de ontem, com o encontro entre o Ibis e o Great Western. Prolongado e desinteressante, terminou com a fácil vitória do Ibis pela contagem de 4 a 0. Com essa vitória o Ibis conservou-se no 6.º lugar.

RECIFE, 31 (Asapress) — O

Com o resultado do jogo de ontem à noite entre o Ibis e o Great Western, a colocação dos clubes no campeonato sofreu as seguintes alterações: 1.º lugar, Nautico; 2.º, America; 3.º, Santa Cruz; 4.º, Auto Esporte; 5.º, Esporte; 6.º, Ibis e Great Western.

RECIFE, 30 (Asapress) — O campeonato pernambucano de futebol deverá prosseguir na tarde de amanhã com o encontro entre o America, vice-líder, e o Esporte, 5.º colocado, prelo que está sendo esperado com o mais vivo interesse pela população.

FUTURO BRILHANTE

O futuro que está reservado aos florestinos surge como dos mais brilhantes. A estrada que eles terão ainda a palmilhar é das mais vastas. Sua missão de colar para o fortalecimento de nossa raça há de continuar sempre e cada vez mais em ritmo crescente. Por isso, os esportistas bandeirantes saudam o floresta e fazem votos sinceros para que o seu exemplo frutifique.

AS DUAS EQUIPES, PARA O JOGO DE

logo mais, já estão escaladas. O XV de Novembro apresentará a mesma turma que venceu domingo o Guarani de Campinas ou seja: Fernandes — Elias e Pepino —

EXIBIR-SE-ÃO NO RIO 1.500 JOVENS PAULISTAS

RIO, 31 (N. P.) — Mil e quinhentos jovens paulistas, de todas as regiões do Estado bandeirante, exibirão-se nesta capital no próximo dia 15 de novembro, apresentando-se em conjunto rítmico.

O espetáculo, que será realizado pelo Departamento de Educação Física do Estado de São Paulo, será patrocinado pelo Ministério da Educação e Saúde. Os jovens paulistas serão alojados pelo Ministério da Marinha, ficando o transporte por conta do Ministério da Viação.

O sr. Antonio Boaventura, técnico nesse setor, mundialmente conhecido, dirigirá a exibição.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

COLOMBO TEM MEDO DA "TORCIDA" — A carreira de Colombo no Corinthians, praticamente, parece encerrada. O rapaz não conseguiu firmar-se no quadro através das inúmeras oportunidades surgidas. Por esse motivo, criou um ambiente pouco propício para retornar ao "onze" principal em qualquer emergência. O técnico Rato precisou lançar mão de Carbono para substituir Mario, que se encontra contundido. Agora, segundo tudo faz crer, com a contusão de Gato, Souza não será aproveitado em detrimento de Colombo, que nem sequer foi convocado para a concentração do alvinegro. Falando numa rodada de amigos, Colombo afirmou que suas fracas atuações no "onze" principal são fruto do medo que ele tem da "torcida" alvi-negra. Será que os atacados dos clubes do Parque São Jorge assustam? Não cremos.

GATÃO FORA DE COGITAÇÕES

O Corinthians esperava enfrentar o Palmeiras com a mesma vantagem que atuou frente à Portuguesa de Desportos. Entretanto, um incidente ocorrido com Gato prejudicou os planos do técnico Rato. Gato, em hipotese alguma poderá jogar amanhã, uma vez que ficou seriamente ferido em uma das pernas por ocasião do "apronto" do clube dos calções pretos. Souza já recebeu instruções para figurar ao lado de Claudio, Luizinho, Baltazar e Carbono. Portanto, Gato está fora de cogitações para o grande classico de amanhã.

REFORÇOS PARA O NACIONAL

A campanha desenvolvida pelo Nacional no primeiro turno do certame foi das mais auspiciosas. Mesmo assim, entretanto, seus dirigentes não querem dormir sobre os louros dos sucessos obtidos, prometendo melhorar ainda mais o nível técnico do gremio da Estrada com a aquisição de novos valores. Hebert, zagueiro do Guarani, é um dos elementos que se encontram treinando no gremio da rua Comendador de Sousa, tudo indicando que será engajado para reforçar a equipe do clube de Leandro Ramalho Alves.

GENUINO PARA O PALMEIRAS

O dinheiro, ao que parece, está sobrando no Parque Antárctica. Pelo menos é que indica o acentuado interesse do alvi-verde sobre inúmeros valores do futebol nacional. Além de contratar Herrera e de estar em negociações com o zagueiro Rodrigues, afirma-se que o gremio de Lima está interessado em Genuino, avante que se destacou na defesa do Madureira e que está sendo pretendido por diversos grandes clubes cariocas.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

COLOMBO TEM MEDO DA "TORCIDA" — A carreira de Colombo no Corinthians, praticamente, parece encerrada. O rapaz não conseguiu firmar-se no quadro através das inúmeras oportunidades surgidas. Por esse motivo, criou um ambiente pouco propício para retornar ao "onze" principal em qualquer emergência. O técnico Rato precisou lançar mão de Carbono para substituir Mario, que se encontra contundido. Agora, segundo tudo faz crer, com a contusão de Gato, Souza não será aproveitado em detrimento de Colombo, que nem sequer foi convocado para a concentração do alvinegro. Falando numa rodada de amigos, Colombo afirmou que suas fracas atuações no "onze" principal são fruto do medo que ele tem da "torcida" alvi-negra. Será que os atacados dos clubes do Parque São Jorge assustam? Não cremos.

GATÃO FORA DE COGITAÇÕES

O Corinthians esperava enfrentar o Palmeiras com a mesma vantagem que atuou frente à Portuguesa de Desportos. Entretanto, um incidente ocorrido com Gato prejudicou os planos do técnico Rato. Gato, em hipotese alguma poderá jogar amanhã, uma vez que ficou seriamente ferido em uma das pernas por ocasião do "apronto" do clube dos calções pretos. Souza já recebeu instruções para figurar ao lado de Claudio, Luizinho, Baltazar e Carbono. Portanto, Gato está fora de cogitações para o grande classico de amanhã.

REFORÇOS PARA O NACIONAL

A campanha desenvolvida pelo Nacional no primeiro turno do certame foi das mais auspiciosas. Mesmo assim, entretanto, seus dirigentes não querem dormir sobre os louros dos sucessos obtidos, prometendo melhorar ainda mais o nível técnico do gremio da Estrada com a aquisição de novos valores. Hebert, zagueiro do Guarani, é um dos elementos que se encontram treinando no gremio da rua Comendador de Sousa, tudo indicando que será engajado para reforçar a equipe do clube de Leandro Ramalho Alves.

GENUINO PARA O PALMEIRAS

O dinheiro, ao que parece, está sobrando no Parque Antárctica. Pelo menos é que indica o acentuado interesse do alvi-verde sobre inúmeros valores do futebol nacional. Além de contratar Herrera e de estar em negociações com o zagueiro Rodrigues, afirma-se que o gremio de Lima está interessado em Genuino, avante que se destacou na defesa do Madureira e que está sendo pretendido por diversos grandes clubes cariocas.

UM PROGRAMA CHEIO E DIFÍCIL HOJE

NOVE PROVAS EQUILIBRADAS E SEM UMA ÚNICA "BARBADA" À VISTA — A CARREIRA DOS TRÊS ANOS JÁ GANHADORES E O NÚMERO DE MAIOR INTERESSE

— INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo deliberou deixar vago o domingo e, assim, para realizar apenas um festival esta semana — hoje, a tarde, com um programa cheio, bem formado e encerrando vários e bons atrativos.

A carreira de maior importância é a de potros de três anos, já ganhadores em 1.300 metros, com as inscrições de Kaesong, Fair Charm, Peréquê, Magia, Princesa, Boêmio, Fattori, Orquídea, Otage, Florentinada e Frade.

Outro número de grande valor do programa do festival de hoje, em Cidade Jardim, é o "handicap" misto em 1.500 metros, com o prometido concurso de Rembha, Titânico, Mon Talisman, Djemah, Lively Bloom e Mauritania.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 13.30 horas.

(1) Canibal, O. Reichel . . . 58

(2) Pirilampo, J. P. Sousa . . . 58

(3) Arrogante, P. Vaz . . . 58

(4) Colombiana O. Andrade . . . 58

(5) Dogarito, S. Ferreira . . . 58

(6) Oshala, L. Gonçalves . . . 58

(7) Marvel, P. Mauzan . . . 58

(8) Maranhão, D. Garcia . . . 58

(9) Canibal, em qualquer terreno, dá-se bem e constitui, por isso mesmo, a melhor indicação. Dogarito vem melhorando o vencedor, pode ter chegado a sua vez. Arrogante ganhou aqui, em uma das forças da carreira. Maranhão, em raia de grama, produziu mais; na areia não está no par. Colombiana tem figurado com certo destaque e é depositária de algumas esperanças. Marvel corre muito no Bonfim; sua produção, entre nós, é sempre reduzida. Oshala tem exercido regulares. Pirilampo não chega a agradar.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 13.30 horas.

(1) Orizabo, L. Osorio . . . 58

(2) Faraday, P. Vaz . . . 58

(3) Aço, S. Ferreira . . . 58

(4) Fairlight, R. Latorre . . . 58

(5) Ousado, J. P. Sousa . . . 58

(6) Dalaki, V. Pinheiro . . . 58

(7) Deslumbrante, Santos . . . 58

(8) Futuroso, P. Costa . . . 58

(9) Maurinho, D. Garcia . . . 58

Orizaba, que tem privado muito admiradores e já terminou colocado, na última oportunidade, está na ordem do dia. Fairlight já correu bem, recentemente, e pode ser apontado como o maior nome com relação a dupla. Aço tem figurado sempre e, embora manhoso, merece sempre algumas atenções. Dalaki já correu melhor e pode agora alimentar pretensões de entrar colocado. Ousado correu pouco, na estreia, mas tem trabalhos para aparecer. Faraday e Deslumbrante nada demonstraram ainda. Futuroso e Maurinho são estranhos. O primeiro tem trabalhos regulares e o segundo ainda no último domingo atuou, sem sucesso, na Gavea.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 14 horas.

(1) Jonge, J. P. Sousa . . . 58

(2) Caribe, P. Mauzan . . . 58

(3) Brincalhão, P. Vaz . . . 58

(4) Nhambi, N. corréa . . . 58

Jonge, que tem privado muito admiradores e já terminou colocado, na última oportunidade, está na ordem do dia. Caribe já correu bem, recentemente, e pode ser apontado como o maior nome com relação a dupla. Aço tem figurado sempre e, embora manhoso, merece sempre algumas atenções. Dalaki já correu melhor e pode agora alimentar pretensões de entrar colocado. Ousado correu pouco, na estreia, mas tem trabalhos para aparecer. Faraday e Deslumbrante nada demonstraram ainda. Futuroso e Maurinho são estranhos. O primeiro tem trabalhos regulares e o segundo ainda no último domingo atuou, sem sucesso, na Gavea.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 15.30 horas.

(1) Rembha, R. Latorre . . . 58

(2) Titânico, P. Vaz . . . 58

(3) M. Talisman, Pacheco . . . 58

Rembha, que tem privado muito admiradores e já terminou colocado, na última oportunidade, está na ordem do dia. Titânico já correu bem, recentemente, e pode ser apontado como o maior nome com relação a dupla. Aço tem figurado sempre e, embora manhoso, merece sempre algumas atenções. Dalaki já correu melhor e pode agora alimentar pretensões de entrar colocado. Ousado correu pouco, na estreia, mas tem trabalhos para aparecer. Faraday e Deslumbrante nada demonstraram ainda. Futuroso e Maurinho são estranhos. O primeiro tem trabalhos regulares e o segundo ainda no último domingo atuou, sem sucesso, na Gavea.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 15.30 horas.

(1) Rembha, R. Latorre . . . 58

(2) Titânico, P. Vaz . . . 58

(3) M. Talisman, Pacheco . . . 58

Rembha, que tem privado muito admiradores e já terminou colocado, na última oportunidade, está na ordem do dia. Titânico já correu bem, recentemente, e pode ser apontado como o maior nome com relação a dupla. Aço tem figurado sempre e, embora manhoso, merece sempre algumas atenções. Dalaki já correu melhor e pode agora alimentar pretensões de entrar colocado. Ousado correu pouco, na estreia, mas tem trabalhos para aparecer. Faraday e Deslumbrante nada demonstraram ainda. Futuroso e Maurinho são estranhos. O primeiro tem trabalhos regulares e o segundo ainda no último domingo atuou, sem sucesso, na Gavea.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 15.30 horas.

(1) Rembha, R. Latorre . . . 58

(2) Titânico, P. Vaz . . . 58

(3) M. Talisman, Pacheco . . . 58

Rembha, que tem privado muito admiradores e já terminou colocado, na última oportunidade, está na ordem do dia. Titânico já correu bem, recentemente, e pode ser apontado como o maior nome com relação a dupla. Aço tem figurado sempre e, embora manhoso, merece sempre algumas atenções. Dalaki já correu melhor e pode agora alimentar pretensões de entrar colocado. Ousado correu pouco, na estreia, mas tem trabalhos para aparecer. Faraday e Deslumbrante nada demonstraram ainda. Futuroso e Maurinho são estranhos. O primeiro tem trabalhos regulares e o segundo ainda no último domingo atuou, sem sucesso, na Gavea.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 15.30 horas.

(1) Rembha, R. Latorre . . . 58

(2) Titânico, P. Vaz . . . 58

(3) M. Talisman, Pacheco . . . 58

Rembha, que tem privado muito admiradores e já terminou colocado, na última oportunidade, está na ordem do dia. Titânico já correu bem, recentemente, e pode ser apontado como o maior nome com relação a dupla. Aço tem figurado sempre e, embora manhoso, merece sempre algumas atenções. Dalaki já correu melhor e pode agora alimentar pretensões de entrar colocado. Ousado correu pouco, na estreia, mas tem trabalhos para aparecer. Faraday e Deslumbrante nada demonstraram ainda. Futuroso e Maurinho são estranhos. O primeiro tem trabalhos regulares e o segundo ainda no último domingo atuou, sem sucesso, na Gavea.

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 15.30 horas.

(1) Rembha, R. Latorre . . . 58

(2) Titânico, P. Vaz . . . 58

(3) M. Talisman, Pacheco . . . 58

Rembha, que tem privado muito admiradores e já terminou colocado, na última oportunidade, está na ordem do dia. Titânico já correu bem, recentemente, e pode ser apontado como o maior nome com relação a dupla. Aço tem figurado sempre e, embora manhoso, merece sempre algumas atenções. Dalaki já correu melhor e pode agora alimentar pretensões de entrar colocado. Ousado correu pouco, na estreia, mas tem trabalhos para aparecer. Faraday e Deslumbrante nada demonstraram ainda. Futuroso e Maurinho são estranhos. O primeiro tem trabalhos regulares e o segundo ainda no último domingo atuou, sem sucesso, na Gavea.

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 15.30 horas.

(1) Rembha, R. Latorre . . . 58

(2) Titânico, P. Vaz . . . 58

(3) M. Talisman, Pacheco . . . 58

Rembha, que tem privado muito admiradores e já terminou colocado, na última oportunidade, está na ordem do dia. Titânico já correu bem, recentemente, e pode ser apontado como o maior nome com relação a dupla. Aço tem figurado sempre e, embora manhoso, merece sempre algumas atenções. Dalaki já correu melhor e pode agora alimentar pretensões de entrar colocado. Ousado correu pouco, na estreia, mas tem trabalhos para aparecer. Faraday e Deslumbrante nada demonstraram ainda. Futuroso e Maurinho são estranhos. O primeiro tem trabalhos regulares e o segundo ainda no último domingo atuou, sem sucesso, na Gavea.

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 15.30 horas.

(1) Rembha, R. Latorre . . . 58

(2) Titânico, P. Vaz . . . 58

(3) M. Talisman, Pacheco . . . 58

Rembha, que tem privado muito admiradores e já terminou colocado, na última oportunidade, está na ordem do dia. Titânico já correu bem, recentemente, e pode ser apontado como o maior nome com relação a dupla. Aço tem figurado sempre e, embora manhoso, merece sempre algumas atenções. Dalaki já correu melhor e pode agora alimentar pretensões de entrar colocado. Ousado correu pouco, na estreia, mas tem trabalhos para aparecer. Faraday e Deslumbrante nada demonstraram ainda. Futuroso e Maurinho são estranhos. O primeiro tem trabalhos regulares e o segundo ainda no último domingo atuou, sem sucesso, na Gavea.

11.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 15.30 horas.

(1) Rembha, R. Latorre . . . 58

(2) Titânico, P. Vaz . . . 58

(3) M. Talisman, Pacheco . . . 58

Rembha, que tem privado muito admiradores e já terminou colocado, na última oportunidade, está na ordem do dia. Titânico já correu bem, recentemente, e pode ser apontado como o maior nome com relação a dupla. Aço tem figurado sempre e, embora manhoso, merece sempre algumas atenções. Dalaki já correu melhor e pode agora alimentar pretensões de entrar colocado. Ousado correu pouco, na estreia, mas tem trabalhos para aparecer. Faraday e Deslumbrante nada demonstraram ainda. Futuroso e Maurinho são estranhos. O primeiro tem trabalhos regulares e o segundo ainda no último domingo atuou, sem sucesso, na Gavea.

12.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 15.30 horas.

(1) Rembha, R. Latorre . . . 58

(2) Titânico, P. Vaz . . . 58

(3) M. Talisman, Pacheco . . . 58

Rembha, que tem privado muito admiradores e já terminou colocado, na última oportunidade, está na ordem do dia. Titânico já correu bem, recentemente, e pode ser apontado como o maior nome com relação a dupla. Aço tem figurado sempre e, embora manhoso, merece sempre algumas atenções. Dalaki já correu melhor e pode agora alimentar pretensões de entrar colocado. Ousado correu pouco, na estreia, mas tem trabalhos para aparecer. Faraday e Deslumbrante nada demonstraram ainda. Futuroso e Maurinho são estranhos. O primeiro tem trabalhos regulares e o segundo ainda no último domingo atuou, sem sucesso, na Gavea.

13.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 15.30 horas.

(1) Rembha, R. Latorre . . . 58

(2) Titânico, P. Vaz . . . 58

(3) M. Talisman, Pacheco . . . 58

Rembha, que tem privado muito admiradores e já terminou colocado, na última oportunidade, está na ordem do dia. Titânico já correu bem, recentemente, e pode ser apontado como o maior nome com relação a dupla. Aço tem figurado sempre e, embora manhoso, merece sempre algumas atenções. Dalaki já correu melhor e pode agora alimentar pretensões de entrar colocado. Ousado correu pouco, na estreia, mas tem trabalhos para aparecer. Faraday e Deslumbrante nada demonstraram ainda. Futuroso e Maurinho são estranhos. O primeiro tem trabalhos regulares e o segundo ainda no último domingo atuou, sem sucesso, na Gavea.

(1) Ironico, M. Signoret . . . 58

(2) B. 29, O. Reichel . . . 58

(3) Avancene, D. Garcia . . . 58

(4) P. Constellation, S. Fer . . . 58

(5) Helenus, L. Gonçalves . . . 58

A julgar pela sua produção de ha uma semana, quando perdeu por pouco para Ogun, Jonge tem ares de verdadeira "barbada". Fair Constellation, que teve uma carreira falsa no último domingo, perilla-se como grande adversário daquele favorito. Brincalhão tem acusado progressos e o tiro curto muito lhe favorece. Helenus não tem corrido de todo mal, mas não chega, ainda assim, a inspirar grande confiança. Avancene e Ironico não chegaram ainda a impressionar. Caribe e B-29 são estreates, sendo este ganhador no Bonfim. Não chegam, porém, a entusiasmar.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 15.30 horas.

(1) Amorosinho, P. Vaz . . . 58

(2) Brancatlor, F. Costa . . . 58

(3) Guaxa, M. Signoret . . . 58

(4) Mono Solo, L. Lobo . . . 58

(5) Bauer, J. P. Sousa . . . 58

(6) Deribar, A. Altran . . . 58

(7) Dugongo, L. Osorio . . . 58

(8) F. Angel, O. Reichel . . . 58

(9) Calu, S. Ferreira . . . 58

Amorosinho tem figurado com grande destaque e está na ordem do dia; muito bem no tiro e na turma. O escolhido para a dupla é coisa mais difícil, já que se equivalem quase todos os demais concorrentes. Por palpite vamos ficar com Guaxa, valendo Dugongo como a diferença a formula. Calu esteve correndo no Bonfim e pode aqui atuar de forma destacada. Mono Solo tem falhado, mas pode melhor figura fazer desta feita. Bauer também tem corrido pouco. Está, contudo, em turma destacada. Fair Angel esteve em longo descanso e Brancatlor também descansou; não vale mais grande coisa. Deribar volta em condições animadoras.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 15.30 horas.

(1) Diferença, J. P. Sousa . . . 58

(2) Herbelet, S. Ferreira . . . 58

(3) Benigna, L. Gonçalves . . . 58

(4) Emboscada, W. Mazalla . . . 58

(5) Esparsa, M. Signoret . . . 58

(6) Fair Agda, P. Costa . . . 58

(7) Draba, V. Pinheiro . . . 58

(8) Altair, O. Reichel . . . 58

(9) Dativosa, D. Garcia . . . 58

Jarreteira, R. Latorre . . . 58

(1) Dolomia, L. Osorio . . . 58

(2) Flamme, E. Garcia . . . 58

(3) Flambe, P. Vaz . . . 58

Muito cheia e equilibrada a carreira de potranças. Diferença, muito fiel no marcador, parece dona da situação, mas pode perfeitamente aparecer outra para lhe ganhar. E não há como se negar possibilidades a Emboscada, que já entrou em segundo, e a Draba, que tem um bom terceiro a recomendar as suas pretensões. Jarreteira e Flambe portaram-se muito bem, há uma semana, ao estreiar, e não podem ficar de todo esquecidas. Fair Agda e Benigna pouco ou quase nada melhoraram. Flamme é fraquinha e Dativosa uma estranha sem grandes exercícios. As "falsas" Herbelet, Esparsa, Altair e Dolomia são reforços modestos.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 15.30 horas.

(1) Rembha, R. Latorre . . . 58

(2) Titânico, P. Vaz . . . 58

(3) M. Talisman, Pacheco . . . 58

Rembha, que tem privado muito admiradores e já terminou colocado, na última oportunidade, está na ordem do dia. Titânico já correu bem, recentemente, e pode ser apontado como o maior nome com relação a dupla. Aço tem figurado sempre e, embora manhoso, merece sempre algumas atenções. Dalaki já correu melhor e pode agora alimentar pretensões de entrar colocado. Ousado correu pouco, na estreia, mas tem trabalhos para aparecer. Faraday e Deslumbrante nada demonstraram ainda. Futuroso e Maurinho são estranhos. O primeiro tem trabalhos regulares e o segundo ainda no último domingo atuou, sem sucesso, na Gavea.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 15.30 horas.

(1) Rembha, R. Latorre . . . 58

(2) Titânico, P. Vaz . . . 58

(3) M. Talisman, Pacheco . . . 58

Rembha, que tem privado muito admiradores e já terminou colocado, na última oportunidade, está na ordem do dia. Titânico já correu bem, recentemente, e pode ser apontado como o maior nome com relação a dupla. Aço tem figurado sempre e, embora manhoso, merece sempre algumas atenções. Dalaki já correu melhor e pode agora alimentar pretensões de entrar colocado. Ousado correu pouco, na estreia, mas tem trabalhos para aparecer. Faraday e Deslumbrante nada demonstraram ainda. Futuroso e Maurinho são estranhos. O primeiro tem trabalhos regulares e o segundo ainda no último domingo atuou, sem sucesso, na Gavea.

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 15.30 horas.

(1) Rembha, R. Latorre . . . 58

(2) Titânico, P. Vaz . . . 58

(3) M. Talisman, Pacheco . . . 58

Rembha, que tem privado muito admiradores e já terminou colocado, na última oportunidade, está na ordem do dia. Titânico já correu bem, recentemente, e pode ser apontado como o maior nome com relação a dupla. Aço tem figurado sempre e, embora manhoso, merece sempre algumas atenções. Dalaki já correu melhor e pode agora alimentar pretensões de entrar colocado. Ousado correu pouco, na estreia, mas tem trabalhos para aparecer. Faraday e Deslumbrante nada demonstraram ainda. Futuroso e Maurinho são estranhos. O primeiro tem trabalhos regulares e o segundo ainda no último domingo atuou, sem sucesso, na Gavea.

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 15.30 horas.

(1) Rembha, R. Latorre . . . 58

(2) Titânico, P. Vaz . . . 58

(3) M. Talisman, Pacheco . . . 58

Rembha, que tem privado muito admiradores e já terminou colocado, na última oportunidade, está na ordem do dia. Titânico já correu bem, recentemente, e pode ser apontado como o maior nome com relação a dupla. Aço tem figurado sempre e, embora manhoso, merece sempre algumas atenções. Dalaki já correu melhor e pode agora alimentar pretensões de entrar colocado. Ousado correu pouco, na estreia, mas tem trabalhos para aparecer. Faraday e Deslumbrante nada demonstraram ainda. Futuroso e Maurinho são estranhos. O primeiro tem trabalhos regulares e o segundo ainda no último domingo atuou, sem sucesso, na Gavea.

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 15.30 horas.

(1) Rembha, R. Latorre . . . 58

(2) Titânico, P. Vaz . . . 58

(3) M. Talisman, Pacheco . . . 58

Rembha, que tem privado muito admiradores e já terminou colocado, na última oportunidade, está na ordem do dia. Titânico já correu bem, recentemente, e pode ser apontado como o maior nome com relação a dupla. Aço tem figurado sempre e, embora manhoso, merece sempre algumas atenções. Dalaki já correu melhor e pode agora alimentar pretensões de entrar colocado. Ousado correu pouco, na estreia, mas tem trabalhos para aparecer. Faraday e Deslumbrante nada demonstraram ainda. Futuroso e Maurinho são estranhos. O primeiro tem trabalhos regulares e o segundo ainda no último domingo atuou, sem sucesso, na Gavea.

11.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 15.30 horas.

(1) Rembha, R. Latorre . . . 58

(2) Titânico, P. Vaz . . . 58

(3) M. Talisman, Pacheco . . . 58

Rembha, que tem privado muito admiradores e já terminou colocado, na última oportunidade, está na ordem do dia. Titânico já correu bem, recentemente, e pode ser apontado como o maior nome com relação a dupla. Aço tem figurado sempre e, embora manhoso, merece sempre algumas atenções. Dalaki já correu melhor e pode agora alimentar pretensões de entrar colocado. Ousado correu pouco, na estreia, mas tem trabalhos para aparecer. Faraday e Deslumbrante nada demonstraram ainda. Futuroso e Maurinho são estranhos. O primeiro tem trabalhos regulares e o segundo ainda no último domingo atuou, sem sucesso, na Gavea.

12.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 15.30 horas.

(1) Rembha, R. Latorre . . . 58

(2) Titânico, P. Vaz . . . 58

(3) M. Talisman, Pacheco . . . 58

Rembha, que tem privado muito admiradores e já terminou colocado, na última oportunidade, está na ordem do dia. Titânico já correu bem, recentemente, e pode ser apontado como o maior nome com relação a dupla. Aço tem figurado sempre e, embora manhoso, merece sempre algumas atenções. Dalaki já correu melhor e pode agora alimentar pretensões de entrar colocado. Ousado correu pouco, na estreia, mas tem trabalhos para aparecer. Faraday e Deslumbrante nada demonstraram ainda. Futuroso e Maurinho são estranhos. O primeiro tem trabalhos regulares e o segundo ainda no último domingo atuou, sem sucesso, na Gavea.

13.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 15.30 horas.

(1) Rembha, R. Latorre . . . 58

(2) Titânico, P. Vaz . . . 58

(3) M. Talisman, Pacheco . . . 58

Rembha, que tem privado muito admiradores e já terminou colocado, na última oportunidade, está na ordem do dia. Titânico já correu bem, recentemente, e pode ser apontado como o maior nome com relação a dupla. Aço tem figurado sempre e, embora manhoso, merece sempre algumas atenções. Dalaki já correu melhor e pode agora alimentar pretensões de entrar colocado. Ousado correu pouco, na estreia, mas tem trabalhos para aparecer. Faraday e Deslumbrante nada demonstraram ainda. Futuroso e Maurinho são estranhos. O primeiro tem trabalhos regulares e o segundo ainda no último domingo atuou, sem sucesso, na Gavea.

14.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 15.30 horas.

(1) Rembha, R. Latorre . . . 58

(2) Titânico, P. Vaz . . . 58

(3) M

COISAS DO TENIS...

Em sua última reunião a diretoria da Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

a) — aprovar os relatórios

tecnicos dos jogos de tennis do XVII Campeonato Aberto do Interior, realizados em Ribeirão Preto, de 19 a 24 de outubro, homologando seus resultados:

b) — consignar em ata um

c) — considerar satisfatória a vitória realizada pelos nossos

diretores srs. Vicente Forte, Mario Ferraz Braga e Afonso Mormanno Scrinho, nas dependências do C. A. Rhodia, aprovando suas quadras para a realização de jogos oficiais;

RIO, 31 (N. P.). — A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais foi ontem a Feder

RIO, 31 (N. P.). — A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais foi ontem a Feder

e) — designar para arbitro geral desses torneos o sr. Vicente Forte;

Campeonato Permanente de Classificação: Silvia Villari venceu Juliana Martins por 5:7, 6:2, 6:3; Cecy Carvalho venceu Monique Dupré por 6:2, 6:1; Paulo Pocos Leitão venceu Renato Cantiani por desistência.

g) — aprovar os resultados dos seguintes jogos do Campeonato Interclubes, homologando seus resultados: 4.a CLASSE

SENHORAS — C. R. Tietê 3 vs. — Coesport 4. A. C. 2: 4 a 2

CLASSE HOMENS — S. E.
Palmeiras "B" 3 vs. A. D. Flo-
resta "B" 2; C. R. Tietê "B" 4
vs. Coopercoltia A. C. "A" 1;

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
 Julgamentos de ontem:
TERCEIRA CÂMARA CRIMINAL
 Ilio: José Joaquim Pires contra I
 Souza Simões; julgou improceden
 os embargos opostos a execução
 sentença que Ioshio Nagata e

APÊLAÇÕES — 37.181 — Santos —
Ape. Antonio Peixoto. Apdo. Noé Car-
dado. Adiado.

36.682 — Catanduva — Ape. Alice
Atencioza da Rocha. Apda. a Justi-
ça. Deram provimento.

35.420 — Piracicaba — Ape. a

37.704 — Campos do Jordão — Ape. Pedro Pioli Junior, Ape. a Justiça Publica. Negaram provimento.

37.225 — Apatuba — Ap. n.
Justiça Publica. Apdos. Luiz Vieira
de Melo, Maria Isabel Ronseca de
Melo e Armando Carvalho de Melo.
Negaram provimento.

[illegible]

FALÊNCIAS

ABRAIM & CIA. — Abraim e comerciantes estabelecidos neste pitil, a rua 23 de Março, 1983, foram declarados falidos por não credores, a fim de lhes propor concordata preventiva, com o parágrafo 6º de 60% sobre seus créditos em 4 prateadas, iguais e parcelas de 6, 12, 18 e 24 meses, com juros contínuos homologados do acordo. 1.º Oficial.

CHENIK JACHIMOWICZ — Chnik Jachimowicz, comerciante e vendedor nesta cidade, foi declarado falido por não credores, a rua de Melo, 38, requerer a declaração da sua própria falência, a fim de lhe ser proposta concordata preventiva.

SOCIEDADE LATINIÇOS — Sociedade de comércio e indústria, localizada na rua de São Francisco, 17, foi declarada falida por não credores, a fim de lhe ser proposta concordata preventiva, com o parágrafo 6º de 60% sobre seus créditos em 4 prateadas, iguais e parcelas de 6, 12, 18 e 24 meses, com juros contínuos homologados do acordo. 1.º Oficial.

AGRAVO DE PETIÇÃO 90.888
— Votporanga — Agr. Calixto Cesar Augusto de Almeida. Antonio Demit Jimeladi. Adido.

APELAÇÕES 60.783 — Mogi das Cruzes Luis Ricardo de Oliveira contra Desgrasi Faria. Negaram provimento.

RECURSOS 90.888 — Apes. Penapolis — Apes. Fernando de Campos Arruda Junior e Kiyoto Tomochu. Negaram provimento.

SEKIA CAMARA GIL 57.610
— Pedreira — Apes. Domingos Dionizio e Luiz. Apes. Luciano Antonio de Souza. Recusado.

[illegible]

AGRAV ODE PETIÇÃO — 60.464
— São José do Rio Preto — Agr.

C.R. Boa Vista de Seguros. Agreda.
 Beneficência de Miconar Martins de
 Oliveira. Negaram provimento.
AGRAVO DE INSTRUMENTO
 60.531 — Araraquara — Agr. Antonio
 Caldeira de Aguiar. Izaura Regiani
 Caldas. Adiado.
MAGISTRATURA
DESIGNAÇÃO — do dr. Aniceto
 Lopes Alencar, juiz substituído para
 assumir a jurisdição do 2.º vara de
 São José do Rio Preto.
 2.º VARA CÍVEL — do dr. João de
 Todos os Santos, não haverá expedien-
 te. Na segunda-feira, o expediente
 será normal.
FORUM CIVIL
DESPACHOS PROFERIDOS
 2.ª VARA CÍVEL — dr. Ynges de
 Oliveira.

Costa Mano — Mandou processar a concordata preventiva de Pascoal Pariz, estabelecido com industria de calçados, nomeado o Banco Americano do Sul para comissario a dando o prazo de 20 dias para a habilitação de credores.

6.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco de Assis — O Juiz da 12.ª Vara Criminal, Juiz de Direito de Curitiba, por contravenção do "jogo do chocho", a pena de 6 meses de prisão simples e multa de Cr\$ 10.000,00.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, Juiz de Direito de Curitiba, por contravenção de Maria, por furtos leves, a pena de 3 meses de detenção e Pedro Sanchez, por

As seguintes ações: Lúcia Cesarina / sex de datenale

Bondoli contra Antonio Joaquim Alves Martins e Domingos de Almeida Pinto; Carlos Guanabara e A. contra Luis Mezzalana.

A. VARA CIVIL, Dr. João Pinó Cavalcante e Jurego proponente a favor de Almeida Pinto e contra Vicente Sorrentino; mandou proceder a partilha no arrolamento de Vilas Boas e Jurego extinta a ação que Julio Cesar das Neves moveu contra Sebastião Peres; mandou proceder a penhora, em forma regulada, da dívida de R\$ 600,00.

ABOLVIDO POR FALTA DE INTERESSE. Juiz 12.a VARA CRIMINAL, absolviu da culpa o réu Alberto Carraz, processado por se aliar apostas em corridas de cavalo, com a dependência do podômo.

Pelo Juiz da 6.a Vara Criminal absolviu da culpa Louis Villalobos, acusado por crimes de falsos testemunhos, processado por falsos depoimentos culpados.

DENUNCIADO. Pelo 8.o PRO

TRIBUNAL DO JUIZ
Presidente dr. Joaquim Bann

01. VARE CIVIL, Juiz Francisco
02. José Maria de Azevedo Junior, 34
03. parte, e esposa de Vitoria Junior, e mo
04. sua, esposa de Oliveira Junior, e mo
05. mulher.

06. VARE CIVIL, Juiz Francisco
07. Benvista Filho, e Juiz procedente
08. José Samulio; Lázaro Eida. In-
09. tencionalidade, e Lázaro Eida. In-
10. tencionalidade, e Lázaro Eida. In-
11. tencionalidade, e Lázaro Eida. In-
12. tencionalidade, e Lázaro Eida. In-
13. tencionalidade, e Lázaro Eida. In-
14. tencionalidade, e Lázaro Eida. In-
15. tencionalidade, e Lázaro Eida. In-
16. tencionalidade, e Lázaro Eida. In-
17. tencionalidade, e Lázaro Eida. In-
18. tencionalidade, e Lázaro Eida. In-
19. tencionalidade, e Lázaro Eida. In-
20. tencionalidade, e Lázaro Eida. In-

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

O Tirano — Charles Laughton e Sally Forrest — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 hs. e meia noite.

Rita

A Mulher Falada — Jean Kent e Dirk Bogarde — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita

O Tirano — Sally Forrest e Boris Karloff — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

As 14.30 horas — Quando a Noite Desce — Richard Conte — Desde 16 horas — O Tirano — Charles Laughton — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional.

PHENIX

O Tirano — Sally Forrest e Charles Laughton — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

O Tirano — Sally Forrest — Seiva Tenabrosa — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 14.10 horas.

RADAR

Só às 14 horas: Gavião do Deserto — As 14 e desde 17.55 horas — O Tirano — Charles Laughton — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional.

SAMMARONE

O Tirano — Sally Forrest — A Lupa Arui — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18.45 horas.

TROPICAL

O Tirano — Charles Laughton — Crime no Circo — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13.50 horas.

RIALTO

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13.40 horas.

RECREIO

Vinho, Mulheres e Musica — Janet Leigh — A Ilha do Tesouro — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18.45 horas.

PEDRO II — Mercado de Paixões — Mark Stevens — Avalanche de Sangue — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 276 — Nacional — As 13.15 horas.

STA. HELENA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Avalanche de Sangue — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Degradação Humana — James Cagney — Luta Pela Glória — Proib. 14 anos — B. C. Rep. — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Matar ou Morrer — Gary Cooper — Morbido Despreito — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde 13.30 horas.

VITÓRIA — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — O Corcunda de Notre Dame — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18.30 horas.

TUCURUVI — Maclovio — Maria Felix — O Melhor dos Homens Maus — Proib. 10 anos — At. Atlântida — Nacional — As 18.30 horas.

OVERDAN — David e Betsabá — Gregory Peck — O Genio no Asilo — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

IDEAL — A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Ladrão que Rouba Ladrão — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CALIFORNIA — Alma Cigana — Maria Montez — Musico, Poeta e Louco — R. da Tela — Nacional — As 13.45 e 19.15 horas.

S. JORGE — As Chaves do Reino — Gregory Peck — Lagoa dos Mortos — Proib. 10 anos — V. da Tela — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

Abnegação — Sarah Leander — Grandioso filme alemão — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 hs. e meia noite.

S. JOSE — O Tirano — Sally Forrest — A Margem do Destino — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.30, 15 e 21 horas.

MODERNO — O Tirano — Charles Laughton — A Margem do Destino — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Sedução de Marrocos — Bing Crosby — Viagem Sangrenta — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Deus Lhe Pague — Arturo de Cordova — O Melhor 6 Casar — Band. da Tela — Nac. As 14 e 19 hs.

YFE — Horizontes de Glórias — John Wayne — Luz na Alma — J. Cinemat. — Nacional — As 13.45 e 19.30 hs.

CATUMBI — Sansão e Dalila — Vitor Mature e Hedy Lamarr — Not. da Semana — Nac. — As 13.30 e 18.30 hs.

EXCELSIOR — O Caçula do Barulho — Super nacional — Oscarito — Samóia — As 13.30 e 19 horas.

S. FRANCISCO — O Último Pirata — Paul Henreid — Um Dia Com o Diabo — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

GUANABARA — Stromboli — Ingrid Bergman — Papai Batuta — At. Atlântida — Nacional — As 18.45 horas.

Na Encruzilhada do Pecado — Madeleine Lebeau e Pierre Louit — Proib. 18 anos — C. Jornal Nacional — As 19.15, 19.30, 17.45, 20 e 22.15 hs. e meia noite — 2.ª semana.

Na Encruzilhada do Pecado — Madeleine Lebeau e Pierre Louit — Proib. 18 anos — C. Jornal Nacional — As 19.15, 19.30, 17.45, 20 e 22.15 hs. e meia noite — 2.ª semana.

Na Encruzilhada do Pecado — Madeleine Lebeau e Pierre Louit — Proib. 18 anos — C. Jornal Nacional — As 19.15, 19.30, 17.45, 20 e 22.15 hs. e meia noite — 2.ª semana.

Na Encruzilhada do Pecado — Madeleine Lebeau e Pierre Louit — Proib. 18 anos — C. Jornal Nacional — As 19.15, 19.30, 17.45, 20 e 22.15 hs. e meia noite — 2.ª semana.

Na Encruzilhada do Pecado — Madeleine Lebeau e Pierre Louit — Proib. 18 anos — C. Jornal Nacional — As 19.15, 19.30, 17.45, 20 e 22.15 hs. e meia noite — 2.ª semana.

Na Encruzilhada do Pecado — Madeleine Lebeau e Pierre Louit — Proib. 18 anos — C. Jornal Nacional — As 19.15, 19.30, 17.45, 20 e 22.15 hs. e meia noite — 2.ª semana.

Na Encruzilhada do Pecado — Madeleine Lebeau e Pierre Louit — Proib. 18 anos — C. Jornal Nacional — As 19.15, 19.30, 17.45, 20 e 22.15 hs. e meia noite — 2.ª semana.

Na Encruzilhada do Pecado — Madeleine Lebeau e Pierre Louit — Proib. 18 anos — C. Jornal Nacional — As 19.15, 19.30, 17.45, 20 e 22.15 hs. e meia noite — 2.ª semana.

Na Encruzilhada do Pecado — Madeleine Lebeau e Pierre Louit — Proib. 18 anos — C. Jornal Nacional — As 19.15, 19.30, 17.45, 20 e 22.15 hs. e meia noite — 2.ª semana.

Na Encruzilhada do Pecado — Madeleine Lebeau e Pierre Louit — Proib. 18 anos — C. Jornal Nacional — As 19.15, 19.30, 17.45, 20 e 22.15 hs. e meia noite — 2.ª semana.

Na Encruzilhada do Pecado — Madeleine Lebeau e Pierre Louit — Proib. 18 anos — C. Jornal Nacional — As 19.15, 19.30, 17.45, 20 e 22.15 hs. e meia noite — 2.ª semana.

Na Encruzilhada do Pecado — Madeleine Lebeau e Pierre Louit — Proib. 18 anos — C. Jornal Nacional — As 19.15, 19.30, 17.45, 20 e 22.15 hs. e meia noite — 2.ª semana.

Na Encruzilhada do Pecado — Madeleine Lebeau e Pierre Louit — Proib. 18 anos — C. Jornal Nacional — As 19.15, 19.30, 17.45, 20 e 22.15 hs. e meia noite — 2.ª semana.

Na Encruzilhada do Pecado — Madeleine Lebeau e Pierre Louit — Proib. 18 anos — C. Jornal Nacional — As 19.15, 19.30, 17.45, 20 e 22.15 hs. e meia noite — 2.ª semana.

Na Encruzilhada do Pecado — Madeleine Lebeau e Pierre Louit — Proib. 18 anos — C. Jornal Nacional — As 19.15, 19.30, 17.45, 20 e 22.15 hs. e meia noite — 2.ª semana.

Na Encruzilhada do Pecado — Madeleine Lebeau e Pierre Louit — Proib. 18 anos — C. Jornal Nacional — As 19.15, 19.30, 17.45, 20 e 22.15 hs. e meia noite — 2.ª semana.

"VIVA ZAPATA" FAZ HONRA AO CINEMA UNIVERSAL

A vida do heroi revolucionario mexicano foi magistralmente fixada por John Steinbeck — O cinema transpôs a obra, realizando um espetáculo imorredouro

A sua lista das mais emocionantes e poderosas películas de temas americanos você poderá incluir, com orgulho, "Viva Zapata". Os aplausos não se limitarão ao título desta mais recente obra do produtor Darryl F. Zanuck, ao diretor Elia Kazan e ao

grau demonstrar nesta sua nova criação que é indiscutivelmente o "astro" de personalidade mais excitante e magnética do cinema. Demonstra soberba habilidade dramática como Zapata, o heroi



"Ele é uma lenda, um sonho e um ideal: porém, foi uma vez um homem. Um homem que desejava paz e só encontrou guerra; um soldado que odiava matar, mas que em seu nome mataram milhares; foi um heroi, um soldado, um lutador. Foi Emiliano Zapata. Ele está nas montanhas... e se alguma vez dele nos assistirmos, descerá até nós." Esta é a lenda que existe no México para cercar a memória do grande patriota que deu a vida pela sua patria. "Viva Zapata" é a sua história.

autor John Steinbeck, além do magnífico trabalho atrás dos bastidores de um estúdio, mas ao talento de Marlon Brando em sua caracterização de Emiliano Zapata e à beleza de Jean Peters, e terão uma soberba combinação para esta película que a 20th Century-Fox nos promete para breve. Marlon Brando, que já está no auge da popularidade como resultado de sua recente atuação em "Uma Rua Chamada Pecado", lo-



"O MARUJO FOI NA ONDA" — O Art Palácio e circuito oferecerão aos seus espectadores, a partir de segunda-feira, a engraçadíssima comédia de Hal Wallis, "O Marujo foi na Onda", interpretada por Dean Martin (O Folgado) e Jerry Lewis (O Biruta). Corinne Calvet, Marion Marshall e Robert Strauss. O diretor de Hal Walker, ao escolher um argumento que narra as aventuras de dois marinheiros de água doce, sabia de antemão que iria satisfazer por completo os moviegos que gostam de dar boas gargalhadas. E a verdade é que motivos para isso não faltam no decorrer do gozadíssimo argumento de "O Marujo foi na Onda", pois o "Biruta" e o "Folgado" são desses comediantes capazes de provocar o riso, mesmo sem dizer ou fazer coisa alguma... Mais alguns dias e o nosso publico terá ocasião de descobrir porque a dupla Martin-Lewis é atualmente a maior sensação artística dos Estados Unidos.

NO PALCO do BROADWAY as 16, 18, 20 e 22.15 hs.

UM RARISSIMO E SENSACIONAL "SHOW" DE 40 MINUTOS!

MARIA ANTONIETA PONS

EM PESSOA!

DANÇANDO MAMBOS, DUMBAS E CANTORES

ORQUESTRA MEXICANA TROPICAL E SEUS CANTORES

NA TELA: A FITA ATOMICA DO ANO!

MARIA CRISTINA

MARIA ANTONIETA PONS

2.ª feira

NO PALCO e NA TELA do BROADWAY

PROIB. 18 ANOS

CLUBIA • REX • IMPERIAL • POLITANA

O CINEMA EXPLORA NOVAMENTE OS FILMES DE TERROR

Depois de varios anos, ressurtem os filmes de terror. "O Tirano", com Charles Laughton e Boris Karloff, que o Marabá apresenta, é um dos mais apreciados.

algo que se perpetuara na memória de quantos vierem o filme. As condecorações e cenários que chegam à tela com uma cruza realista e um vigor inigualável são produzidos da magia de um diretor, jogando com efeitos espetaculares tanto as cenas românticas, plenas de emoção e vida, como as sequências de intenso sabor épico. Nele teremos um mestre da camera e da atuação, competido maravilhosamente das ideias e dos ideais do grande heroi revolucionario mexicano.

O argumento de Steinbeck é sem dúvida uma das maiores contribuições que já se fizeram à literatura do cinema, e a partitura musical de Alex North, com suas todas as demais qualidades técnicas, estão admiravelmente combinadas. Há, em "Viva Zapata", verdade, triunfo, espetáculo, paixão, plenitude de ideias e uma grande sinceridade no modo de apresentar o tema, além de um grande desejo de fazer-nos compreender que a justiça e a igualdade caminham de mãos dadas com a fraternidade. Enfim, "Viva Zapata" é uma película que, como a memória do heroi em cuja vida está baseada, viverá eternamente nos corações de todos aqueles que a alcancem e a compreendam.

DESAPONTAMENTO E CONSOLAÇÃO DE RENE CLAIR

Curioso episodio ocorrido no Festival de Veneza, com "Les Belles de Nuit" — Depois de retirado da competição, por seu proprio diretor, o filme ganhou o prêmio da critica

As crônicas dos bastidores da recente Mostra de Arte Cinematográfica, realizada em Veneza no mês de setembro, relatam curioso episodio ocorrido com René Clair, o grande diretor francês, cujo filme "Les Belles de nuit" fora incluído na seleção oficial da França.

Clair estava pessoalmente em Veneza durante a manifestação, persuadido de que, desta feita, o primeiro premio internacional não haveria de fugir-lhe. Ele contava, para isso, não apenas com as brilhantes "performances" nesse celluloid, de Gerard Philippe, Martine Carol e Gina Lollobrigida, como também, e principalmente, com a opinião de quantos haviam visto o filme, que o julgaram como dos melhores de Clair. Essa persuasão se fortaleceu em ocasião da exibição do filme em Veneza, onde foi alvo de aplausos da parte de toda a assistência, e dos maiores elogios da parte de criticos e entendidos.

Muito embora, entretanto, "Les Belles de nuit" se encontrasse entre os mais serios candidatos ao premio internacional e contasse com as preferências de alguns membros do júri, René Clair foi informado de que a maioria do júri hesitava na escolha, para a atribuição do "Leão de São Marcos", entre "The Quiet Man", do velho mestre John Ford, e "Les Jeux Interdits", do jovem René Clement, e de que o seu filme devia considerar-se como tendo escasas probabilidades de sair victorioso.

Desapontado com a informação, pediu então René Clair que o filme fosse retirado da competição ao premio e considerada sua exibição como puramente marginal. Ficou, assim, o júri na obrigação de eliminar "Les Belles de nuit" e

Ai vêm eles!

DEAN MARTIN • JERRY LEWIS

OFOLGADO O BIRUTA

A NOVA DUPLA CÔMICA!

"O MARUJO FOI NA ONDA"

HAL WALLIS

ART PALACIO • ROSARIO • 4.ª FEIRA • JOIA

ESMERALDA • NACIONAL • ODEON • ROMA • ITAMARATI

CRUZEIRO • CLIMAX • UNIVERSO • ANCHIETA • PAULISTA

BRASIL • PARIS • CINEMAR • REX • JUDITH

PELA PRIMEIRA VEZ A ITALIA NOS ENVIA A HISTÓRIA das MIL e UMA NOITES...

INÉDITO, NOVO, DIFERENTE!

SALOME

Conchita MONTENEGRO • com Armando FALCONI • Primo CARNERA

CINE JUSSARA

Rua José de Barros, 306

2.ª FEIRA 13.40 15.20 17.40 20.20 22.15

COMPR. NAC.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. As 14, 16.30, 19, 21.30 e meia noite.

ART-PALACIO — Nadando em Dinheiro — Mazaropi — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40, 22.20 e meia noite.

BANDEIRANTES — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40, 22.20 e meia noite.

OPERA — Tufão — Super cinecolor — Columbia — Res. Semana, 52x38 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs. — Meia noite.

BROADWAY — Lobos da Noite — Proib. 14 anos — RKO. — C. Atual. 52x30. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ROSARIO — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

S. BENTO — Jota Fatídica — Proib. 14 anos — Covil de Ladrões — Legião Fantasma — Serie — Desde 10 hs.

ESMERALDA — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

MAJESTIC — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARAMOUNT — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22.55 horas.

JOIA — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Tufão — Columbia — At. Atlântida, 52x54 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

NACIONAL — Nadando em Dinheiro — Mazaropi — Sedutora — As 14 e 19.10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — FESTIVAL JAPONÊS.

CRUZEIRO — Nadando em Dinheiro — Rusti e a Cegonha — As 14.10 e 19.15 horas.

CLIMAX — Nadando em Dinheiro — As 14, 16, 18, 20, 22.

CAPITOLIO — Nadando em Dinheiro — Columbia — Minha Filha — As 14 e 19.10 horas.

PIRATININGA — Tufão — Super Cine Color — O Trapaceiro — Not. Semana, 52x38 — As 14 e 19.10 horas.

ROMA — Nadando em Dinheiro — Ouro Negro — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Nadando em Dinheiro — Idade da Inocência — As 14.10 e 19.10 horas.

BRASIL — Nadando em Dinheiro — Filho Perdido — As 14.10 e 19.10 horas.

PARIS — Nadando em Dinheiro — Esposa de Mentira — As 19.10 horas.

LUX — Nadando em Dinheiro — O Orfãozinho. As 19.15 hs.

ANCHIETA — Nadando em Dinheiro — Centelha — As 19.10 horas.

CINEMAR — Nadando em Dinheiro — Terra dos Meus Sonhos — As 19.15 horas.

GLORIA — Nadando em Dinheiro — Destino às Nuvens — As 19 horas.

REX — Nadando em Dinheiro — Ouro Negro — As 19.10hs.

IRIS — Só a tarde: Gavião e a Flecha — A tarde e a noite: Lagrimas de Mulher. Só a noite: Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — As 13.40 e 18.20 horas.

ESTRELA — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Domador de Molins — Band. da Tela — As 18.30 hs.

JUPITER — Nadando em Dinheiro — Uma Cigana no México — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — Nadando em Dinheiro — Uma Cigana no México — As 14.10, 17.50 e 21 horas.

SAVOY — Só a tarde: Gavião do Mar — A tarde e a noite: Sonharel Com Você — Só a noite: Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — As 13.10 e 18 horas.

ODEON — Sala Azul — Nadando em Dinheiro — Segredo de Estado — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Mergulhando Para a Morte — Proib. 14 anos — A Marca do Crime — As 19 horas.

S. PEDRO — Romance dos Sete Mares — Ao Som do Mambô — Proib. 14 anos — At. Atlântida, 52x41 — As 18.35 hs.

S. CAETANO — Chaga de Fogo — Proib. 18 anos — Cidade Negra — Not. da Semana, 52x42 — As 18.30 horas.

CANDELARIA — A tarde e a noite: O Gavião e a Flecha — Só a tarde: Mademoiselle Fifi — A noite: Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — As 13.50 e 18.40 hs.

COLONIAL — Nadando em Dinheiro — Fúria no Congo — As 14, 18 e 21 horas.

ITAIM — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Velo Misterioso — J. Tela, 347 — As 18.20 horas.

S. LUIZ — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Um Grito de Angústia — Esp. da Tela, 156 — As 19 hs.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Nadando em Dinheiro — O Primo Malandro — As 20 horas.

GOIAZ — Terras do Norte — Proib. 10 anos — Desde 14 hs.

LEBLON — Terras do Norte — Proib. 14 anos. Desde 14 hs.

RIO — Terras do Norte — Proib. 10 anos — Desde 14 hs.

"REGRESSO DO INFERNO" — A canção "The Thing", verdadeira coqueluche sonora dos Estados Unidos que tomou conta do mundo inteiro, tendo sido mesmo gravada nos mais variados idiomas, dentre os quais figura o francês, italiano, espanhol e alemão, é um dos atrativos, talvez o mais sensacional, do filme da Republic, "Regresso do Inferno", que os cinemas Opera e circuito vão apresentar segunda-feira proxima, onde a ouviremos na voz do popular cantor norte-americano Phil Harris, que atua, nessa película, ao lado de Wendell Corey, Vera Ralston e Forest Tucker.

OS CAMPEÕES DE BILHETERIA DE SETEMBRO

De acordo com o "Motion Picture Herald", foram os seguintes os filmes classificados como:



MICHEL SIMON SERA 'O MERCADOR DE VENEZA' — Enquanto nos estudos da F. E. R. T. de Turim, está levando a cabo a filmagem de dois clássicos de época, "O filho de Lãgardère" (direção de Fernando Cerchio) e "O carrasco de Lille" (direção de Volpavari), a produtora italiana Venturini prepara ativamente a filmagem de "O mercador de Veneza", dirigido da obra de Shakespeare e realizado em co-produção italo-francesa. A direção dessa película será confiada ao diretor francês Pierre Billon, que já escolheu os principais intérpretes: Michel Simon, no papel-título, André Debar e Armando Francioli. (U. I. F.).

JERRY WALD NA COLUMBIA

HOLLYWOOD, 29 (UP) — O presidente da "Columbia Pictures", Harry Cohn, declarou que Jerry Wald foi contratado para produzir executivo daquela firma na qualidade de vice-presidente.

Wald, que tem 49 anos de idade, anunciou que terminou o contrato entre a "Wald-Krasna Productions" e a "RKO Radio Pictures".

Com o novo contrato Wald se tornou o chefe de produção mais jovem de uma grande companhia de cinema.

"campeões de bilheteria", em setembro último, nos Estados Unidos:

* **"Affair in Trinidad"** — (Columbia) — Produzido e dirigido por Vincent Sherman. Escrito por Oscar Saul e James Guinn. De uma história de Virginia Van Upp e Berne Giler. Elenco: Rita Hayworth, Glenn Ford, Alexander Scourby e Valerie Bettis.

* **"Just for you"** (Paramount) — Produzido por Pat Duggan e dirigido por Elliott Nugent. Escrito por Robert Carson de uma história de Stephen Vincent Benét intitulada "Famous". Elenco: Bing Crosby, Jane Wyman, Ethel Barrymore e Natalie Wood.

* **"The merry widow"** (MGM) — Produzido por Joe Pasternack e dirigido por Curtis Bernhardt. Escrito por Sonya Levien e William Ludwig. Tecnicolor com Lana Turner, Fernando Lamas, Una Merkel, Richard Haydn e Thomas Gomez.

* **"The miracle of our lady of Fatima"** (Warner) — Produzido por Bryan Foy e dirigido por John Brahm. Escrito por Crane Wilbur e James O'Hanlon. Warnercolor com Gilbert Roland, Angela Clark e Susan Whitney.

* **"The quiet man"** (Republic-Arson) — Produzido por John Ford e Merian C. Cooper, e dirigido por John Ford. Escrito por Maurice Walsh. Tecnicolor com John Wayne, Maureen O'Hara, Barry Fitzgerald, Ward Bond e Victor McLaglen.

* **"Son of Paleface"** (Paramount) — Produzido por Frank L. Welch e dirigido por Frank Tashlin, que também escreveram a história, de parceria com Joseph Quilian. Tecnicolor, com Bob Hope, Jane Russell, Roy Rogers, Bill Williams e Lloyd Corrigan.

* **"Sudden fear"** (RKO) — Produzido por Joseph Kaufman e dirigido por David Miller. Escrito por Leonore Coffee e Robert Smith. Elenco: Joan Crawford, Jack Palance, Gloria Grahame e Bruce Bennett.

* **"The world in his arms"** (Universal) — Produzido por Aaron Rosenberg e dirigido por Raoul Walsh. Escrito por Borden Chase. Tecnicolor, com Gregory Peck, Ann Blyth, Anthony Quinn e John McIntire.

AUTO-ESTRADAS S. A. Companhia Paulista de Louças "Céramus"

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA SOCIEDADE ANONIMA AUTO-ESTRADAS, REALIZADA NO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1952

No dia 8 de outubro de 1952, às dez horas da manhã, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 220 — 8.º andar, em obediência à convocação feita pela imprensa, na forma da Lei, publicada nos dias 1, 2 e 3 do corrente no "Diário Oficial do Estado" e no "Correio Paulistano", reuniram-se os Srs. Acionistas que subscrevem a presente e que igualmente assinaram o "Livro de Presença", onde, além de seus nomes, inscreveram as suas nacionalidades, residências e número de ações que possuem; e, tendo sido constatada a presença de acionistas portadores de 21.487 ações, o que constitui mais de três terços das ações, foram iniciados os trabalhos, tendo sido o aclamado para presidir a Assembleia o Acionista Sr. Edgard Conceição que, aceitando convidou a mim Henry Romero Sanson, para Secretário. Constituída assim a mesa, pelo Sr. Presidente foi ordenada a leitura da convocação feita pela imprensa, o que foi feito nos seguintes termos: "Auto-Estradas S. A. Assembleia Geral Extraordinária. Ficam convidados os Srs. Acionistas para comparecerem à sede social da Auto-Estradas S. A., à Rua Xavier de Toledo, 220 — 8.º andar, no próximo dia 8 de outubro de 1952, às 10 horas, para se reunirem em assembleia geral extraordinária que tratará da seguinte Ordem do Dia: a) Eleição para preenchimento de cargos vagos na Diretoria; b) Alteração dos Estatutos da Sociedade; c) Outros assuntos e formalidades legais consequentes e correlatos com a ordem do dia. São Paulo, 29 de setembro de 1952. Auto-Estradas S. A. (a.) Napoleão Lorena Marinho, Diretor-Presidente. Pelo Sr. Presidente foi, então, dito que havendo no projeto dos novos estatutos modificações relativamente não somente ao número de Diretores como também as suas designações, entendendo que era conveniente alterar a ordem do dia, tratando-se em primeiro lugar do item Reforma dos Estatutos Sociais, o que se passava a fazer. Nesta ordem de ideias, e muito embora as modificações atinjam apenas a 7 artigos, ordenou a leitura do projeto dos novos estatutos, que é o seguinte: "Projeto dos Estatutos da Sociedade Anonima Auto-Estradas. Capítulo I — Designação, Sede, Objeto, Duração. — Art. 1.º — A Auto-Estradas Sociedade Anonima, fundada em 5 de abril de 1927, é regida pelos Estatutos e demais disposições legais em vigor. — Art. 2.º — A sede da Sociedade é nesta Capital do Estado de S. Paulo, podendo, porém, estender a sua atividade a outras cidades do Brasil, criando as respectivas Agências, Sucursais ou Escritórios. — Art. 3.º — A Sociedade tem por objeto: a) Construir e explorar diretamente ou por intermédio de terceiros, estradas de rodagem para automóveis, em todas as suas modalidades; b) efetuar por conta própria, ou como intermediária, a aquisição e vendas de imóveis, arrendamentos, loteamentos e construções; c) explorar o transporte rodoviário de carga e passageiros, mantendo serviço de tráfego de veículos de transporte coletivo; d) construir e explorar Hotéis, Autônomos e Parques de Diversões em geral; e) explorar instalações industriais correlatas, com o objetivo social indicado nos itens anteriores; f) promover e exercer toda a espécie de transações ou operações comerciais, industriais e imobiliárias, que independem de autorização do governo. — Art. 4.º — A duração da Sociedade é de 25 (vinte e cinco) anos, a contar de 1.º de janeiro de 1951. — Capítulo II — Capital Social e Ações. — Art. 5.º — O Capital Social é de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) dividido em 30.000 (trinta mil) ações ordinárias e nominativas de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma. Parágrafo único: Desejando algum acionista vender suas ações, deverá antes de efetuar a venda informar a Diretoria o nome do pretendente à compra e o preço oferecido, afim de prevalecer o direito de preferência aos acionistas em igualdade de condições, devendo ser feita essa comunicação por escrito. — Capítulo III — Administração. — Art. 6.º — A Sociedade é administrada por uma Diretoria composta de 3 (três) membros: um Diretor-Presidente, um Diretor-Tesoureiro e um Diretor-Comercial, eleitos por 6 (seis) anos na Assembleia Geral, sendo facultada a reeleição de qualquer de seus membros. — Art. 7.º — A caução legal de cada Diretor é de 50 (cinquenta) ações. Parágrafo único: Esta caução deve ser prestada dentro de 30 (trinta) dias após a eleição e antes de entrar no exercício das funções, sob pena de perda do cargo, que assim será considerado vago. A posse do cargo se dá pela assinatura do respectivo termo no livro de reuniões da Diretoria. — Art. 8.º — No caso antecedente, bem como de licença prolongada, renúncia ou morte de algum dos diretores, os que se acharem no exercício ativo indicará, se necessário, um dos acionistas para a respectiva substituição até reunir-se a primeira assembleia geral. — Art. 9.º — A Diretoria se reunirá ao menos uma vez por mês e nas demais vezes que houver conveniência com a presença mínima de dois Diretores, lavrando-se as Atas de tais reuniões no Livro competente. Parágrafo único: As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria de votos, cabendo ao Diretor-Presidente, o que o substituir, além do voto, o voto de qualidade, nos casos de empate nas votações. — Art. 10.º — A Diretoria fica investida das mais amplas e gerais poderes para a prática de todos e quaisquer atos relativos aos fins e objeto da Sociedade, inclusive os de transigir, renunciar direitos, contrair obrigações, adquirir, onerar, hipotecar e alienar bens imóveis, nomear e destituir procuradores, assinar cheques e obrigações com-

biais, bastando para tanto a assinatura em conjunto de quaisquer dois de seus Diretores. — Art. 11.º — Ao Diretor-Presidente compete: presidir as reuniões da Diretoria; representar a Sociedade ativa e passivamente em Juízo e fora dele; dirigir e ordenar o negócio da Sociedade; atribuir funções aos demais diretores e fazer cumprir os estatutos. — Art. 12.º — Ao Diretor-Tesoureiro compete: substituir o Diretor-Presidente nos seus impedimentos; tomar parte nas reuniões da Diretoria; contratar ou demitir funcionários mediante aprovação do Diretor-Presidente; supervisionar a Contabilidade e a Tesouraria; exercer as demais funções que lhe forem atribuídas pelo Diretor-Presidente. — Art. 13.º — Ao Diretor-Comercial compete: participar das reuniões da Diretoria; dirigir e organizar a produção e vendas; auxiliar o Diretor-Tesoureiro nas suas funções e exercer aquelas que lhe forem atribuídas pelo Diretor-Presidente. — Art. 14.º — Os vencimentos mensais dos Diretores serão fixados anualmente pela Assembleia Geral, além da percentagem prevista no artigo 20.º (letra "d"). — Capítulo IV — Do Conselho Fiscal. — Art. 15.º — O Conselho Fiscal é composto de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, podendo ser reeleitos. Parágrafo 1.º — Os suplentes serão convocados na ordem de enumeração estabelecida na eleição. Par. 2.º — Os membros do Conselho vencem uma remuneração fixada pela Assembleia Geral que os eleger. — Art. 16.º — Ao Conselho Fiscal incumbem todas as funções que lhe são atribuídas por Lei. — Capítulo V — Da Assembleia Geral. — Art. 17.º — A Assembleia Geral reúne-se ordinariamente, nos três primeiros meses, após a terminação do exercício social, e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. Par. único — O Presidente da Assembleia Geral será um acionista, diretor ou não, escolhido pelos presentes. Para compor a mesa, que dirigirá os trabalhos da Assembleia o Presidente convidará um dos acionistas, entre os presentes, para servir de secretário. — Art. 18.º — A convocação da Assembleia Geral far-se-á por anúncios publicados pela imprensa, como manda a Lei, e deles deverão constar a ordem do dia, a data, a hora e o local da reunião. — Capítulo VI — Do Balanço, Amortização, Reservas e Dividendos. — Art. 19.º — O ano social coincide com o ano civil. — Art. 20.º — No fim de cada exercício social, e ainda quando o determinar a Assembleia Geral, proceder-se-á ao levantamento do inventário e do Balanço Geral, com observância das prescrições legais; e o lucro líquido verificado, após as devidas amortizações, será assim distribuído: a) 5% (cinco por cento) para constituir a reserva legal; b) 20% (vinte por cento) sobre o montante do lucro líquido; c) 20% (vinte por cento) para atender à remuneração dos membros da Diretoria, segundo o que entre acionistas; e) feitas as deduções anteriores, o restante será distribuído como dividendo aos acionistas, podendo, entretanto, a juízo da Assembleia Geral, destinar-se a outras reservas, gratificações, aquisições móveis ou imóveis e outras que forem julgadas de interesse para os fins sociais. — Art. 21.º — Os dividendos não reclamados dentro de cinco anos, a contar da data do aumento do seu pagamento, reverterão em favor da Sociedade. — Capítulo VII — Disposições Gerais e Transitorias. — Art. 22.º — Em caso de dissolução da Sociedade a Assembleia Geral que sobre ela deliberar elegerá os liquidantes, fixando-lhes os poderes e o prazo para liquidação. — Art. 23.º — Os atos omissos nos presentes estatutos serão resolvidos pelo decreto-lei de 26 de setembro de 1947, e leis posteriores aplicáveis a matéria. — Art. 24.º — Ficam extintos os mandatos dos Diretores atuais, devendo os cargos da Diretoria ser providos pela Assembleia Geral que aprovar os presentes estatutos. Par. único: A Assembleia que aprovar os presentes estatutos fixará também os vencimentos dos Diretores que vigorarão até a próxima Assembleia Geral Ordinária, procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Procedendo-se de então por diante na forma do Art. 14.º observando-se sempre o disposto no art. 13.º do Decreto-Lei de 26 de setembro de 1947. — Fim da leitura do projeto dos novos estatutos foi o mesmo submetido à discussão; e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação foi unanimemente aprovado. Em seguida o Sr. Diretor-Presidente comunicou que a atual Diretoria, de acordo com a resolução que tomara constante de ata de sua sessão de 25 de setembro p.p., havia renunciado coletivamente, com exceção do Diretor-Tesoureiro. Entretanto, como os estatutos que acabavam de ser aprovados declaravam extintos os mandatos de todos os diretores, na forma da convocação lida no início da reunião, a mesma procedeu a eleição de um novo Diretor-Presidente, mandatado até a próxima

"Ficou claro nos entendimentos que a autonomia restaurada não deveria ser objeto de transação"

A quem caberá a responsabilidade pela eventual dualidade de poderes, na Prefeitura — Exibição de força o policiamento redobrado da sede do Executivo municipal — Manifesta-se o sr. João Sampaio sobre a entrevista do governador do Estado — Impressões dos srs. José Domingos Ruiz e André Nunes Junior

O líder da bancada republicana, sr. João Sampaio, comentando ontem, a entrevista do governador do Estado — que estampamos noutro local — sobre o propósito de manter na Prefeitura o sr. Armando de Arruda Pereira, até que o judiciário se pronuncie a respeito da questão da autonomia, declarou o seguinte à reportagem acreditada junto ao Palácio Prates:

A VERDADE EM SEUS DEVIDOS TERMOS

— "Das declarações atribuídas ao sr. governador do Estado, por um vespertino, desejo apenas destacar dois pontos. É o primeiro aquele em que se exorta a uma atitude tomada pelas oposições, uma vez que, na conferência de segunda-feira última, no Palácio

dos Campos Elísios, haviam se comprometido a aguardar o pronunciamento do judiciário. Não foi assentado em definitivo esse ponto de vista. Foi alvitrado. A reunião se dissolheu sob a ressalva de que os líderes iriam ouvir os chefes dos partidos. Os presentes deixaram claro que a autonomia restaurada não deveria ser objeto de transação. Era nosso dever defendê-la em qualquer caso de ser desconhecida ou desrespeitada. Em segundo lugar, proponho-me a destacar este trecho das afirmações do sr. Lucas Nogueira Garcez: "Se houver dualidade, o povo de São Paulo saberá a quem cabe a responsabilidade por esta lamentável atitude de desrespeito às leis".

— "Não me sinto capacitado — prosseguiu o líder republicano — a dizer que haverá dualidade, nem desejo que tal se verifique. Todavia, se a Câmara Municipal estiver em condições de empregar o seu presidente como prefeito interino, nos expressos termos da Lei Orgânica dos Municípios, e dando execução à lei federal que eliminou São Paulo do rol das bases militares, não será o poder municipal que criará a dualidade. A causa determinante dessa situação só será criada pela permanência do prefeito no meio do exercício de funções que já lhe não pertenciam. Essa atitude é que concretiza o desrespeito à Constituição Federal, que assegura a autonomia e o

desconhecimento da lei que a restaura, a qual tem, pelo seu próprio texto, vigor imediato. E há a crescer ainda o desprezo aos precedentes de Porto Alegre e Macéio, sem nenhum outro em contrário. Nada disso poderá ser levado em conta de eventuais atitudes dos vereadores ou dos partidos a que pertencem".

DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA

Falando sobre as providências conhecidas ontem no sentido de policiamento o líder republicano:

— "Ignoro o fato e desconheço qualquer motivo que possa justificar a medida. Se é verdadeira, não passa de uma excusada exibição de força", declarou o líder republicano.

"QUE SE CUMPRE A LEI, E O QUE DESEJAMOS"

O sr. José Domingos Ruiz, manifestando sua opinião sobre o mesmo assunto, declarou:

— "S. excia. por certo colocou forças policiais nas imediações da Prefeitura para fazer cumprir a lei. Pois que ela seja cumprida, é o que desejamos. Não conheço leis que não entrem em vigor a partir de sua publicação e que devam aguardar, preliminarmente, a manifestação do judiciário. É uma declaração do sr. ANDRÉ NUNES JUNIOR

O sr. André Nunes Junior, ouvido a respeito da questão do policiamento e da entrevista do governador do Estado, disse o seguinte:

— "É a advertência do ilustre governador do Estado às oposições. Como elemento do Bloco Independente, julgo que mais apropriado seria s. excia. advertir ao seu agente, como ele denomina o prefeito de sua nomeação, que melhor faria se olhasse a cidade com mais carinho. Quanto ao policiamento do edifício da Prefeitura, considero-o mais um erro das autoridades estaduais e uma afronta aos brios do povo paulistano, educado, ordeiro e trabalhador."

DEBATIDO O PROBLEMA CAMBIAL ENTRE DEPUTADOS FEDERAIS E AS CLASSES CONSERVADORAS PAULISTAS

A importante "mesa redonda" ontem realizada na Federação do Comércio — Reforma do imposto de renda e participação dos empregados nos lucros das empresas



Aspectos da reunião de ontem na Federação do Comércio, vendo-se ao alto, quando falava o sr. João Di Pietro.

A convite da Federação do Comércio do Estado de São Paulo chegaram ontem à nossa Capital os deputados federais Daniel Faraço, Antonio Alencar Araripe, Osvaldo Fonseca, Nestor Jost, Willy Froelich, Epilogo Campos, José Arnaud e Ulisses Guimarães, que foram recebidos em Congonhas pelos srs. tenente Caputo, do Gabinete do Secretário do Trabalho, João Di Pietro, presidente em exercício da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Rui Nogueira Martins, secretário geral e José Albino Pereira, assistente da presidência da entidade. Do aeroporto os parlamentares dirigiram-se diretamente à sede da Federação do Comércio, onde foram recebidos por diretores da entidade e pelo sr. Brasília Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio.

Na reunião, verificamos a presença de representantes das autoridades e de entidades que congregam as classes agrícola, industrial e comercial do Estado, sentando-se à mesa que dirigiu os trabalhos os visitantes e os srs. Brasília Machado Neto, João Di Pietro e Horácio de Melo, presidente da Associação Comercial de São Paulo.

DISCURSO DO SR. JOÃO DI PIETRO

Iniciando a reunião, o sr. João Di Pietro disse da satisfação que sentia a Federação do

Comércio ao receber a visita dos srs. deputados, acrescentando que com esse contato pretendia a entidade representar uma série de entendimentos a fim de que melhor se conheçam homens de negócios e parlamentares. Lembrou que a visita dos congressistas a São Paulo coincide com um ambiente de grande desenvolvimento de nosso Estado, enaltecendo a figura e as realizações do governador Lucas Nogueira Garcez. Citou vários empreendimentos do chefe do Executivo paulista, para dizer que eles estão "impondo segurança às coisas públicas e instaurando um regime em que todos confiam".

Referiu-se, depois, aos problemas nacionais, que estão sendo estudados pelo Parlamento Nacional, para particularizar três assuntos: a questão cambial, participação dos empregados nos lucros das empresas e as inovações no sistema de arrecadação do imposto de Renda, manifestando a opinião da classe sobre esses problemas. Quanto à questão cambial, o comércio acha mais conveniente ao país a manutenção do sistema atual, procurando-se dentro do regime de compensações uma fórmula adequada ao momento. A respeito da participação nos lucros, disse haver necessidade de maiores estudos sobre a regulamentação do respectivo inciso constitucional, em vista das peculiaridades regionais, que evidenciam condições diferentes num mesmo setor industrial e comercial e numa mesma cidade, o que constitui ponderável argumento contra uma regulamentação uniforme. O comércio prestigia o aperfeiçoamento da aparelhagem fiscal, mas reclama um tratamento diferente para os contribuintes.

PROBLEMA CAMBIAL

Terminada a saudação do sr. João Di Pietro, o deputado Daniel Faraço fez uma detida exposição em torno do projeto, em transito na Câmara Federal, dispondo sobre a questão cambial, afirmando que o preço do dólar, fixado em 1899, subiu muito em cruzados, estando hoje valendo o dobro ou mais do que o da época em que foi estabelecido. Não há esperanças que a situação melhore, mantendo-se o sistema cambial presente, que só faz com que o "deficit" de nosso comércio externo ascenda continuamente. O caminho único é o reajustamento da taxa cambial à base de seu real valor.

A exposição do sr. Daniel Faraço provou a intervenção de vários dos presentes. O professor Dorival Teixeira Vieira, chefe da Assessoria Técnica da Federação do Comércio, que levantou restrições ao projeto defendido pelo sr. Daniel Faraço, dizendo que os problemas, como o do manejo da moeda, não se resolvem sem um organismo de cúpula, ou seja, um Banco Central. Aduziu que o projeto referido apresenta os mesmos inconvenientes das taxas múltiplas, para terminar dizendo que as operações vinculadas sob o atual sistema teriam a sua utilidade necessária à solu-

ção do nosso problema cambial, frisando ser uma solução de curto prazo.

O prof. Teotônio Monteiro de Barros Filho asseverou que os problemas monetários refletem mais um sintoma do que propriamente causas de uma situação econômica difícil. O nosso problema fundamental é o baixo índice de produtividade, para o qual concorrem fatores de várias categorias, entre os quais os onus sociais; lembrou que também influem decisivamente na composição do custo da produção os feriados e outros dias em que não se trabalha.

Em nome da lavoura o sr. Plínio de Castro Prado, diretor da Sociedade Rural Brasileira, interpeleou o deputado Faraço a propósito da situação do café no

(Conclui na 2.ª pag.)



Aspectos da reunião de ontem do Conselho Estadual de Energia Elétrica.

Sistema de racionamento de energia semelhante ao adotado no Distrito Federal

Importante reunião realizou ontem à tarde o Conselho Regional de Energia Elétrica, sob a presidência do prof. Antonio Carlos Cardoso. Os debates, iniciados às 17 horas, somente se encerraram três horas após. Compararam todos os componentes do organismo, à exceção do representante da Secretaria da Agricultura, devidamente justificado. Em face da complexidade da matéria tratada,

não foi expedido comunicado à imprensa expondo as medidas acertadas. O resultado dos debates será, contudo, encaminhado ao órgão executivo, que é o Departamento de Água e Energia Elétrica, em forma de sugestões. A este cabe, quarta-feira, informar as deliberações a respeito da situação e os rumos adotados.

IRÃO NOVAMENTE À GREVE OS MEDICOS

RIO, 31 (Assapress) — O Conselho Deliberativo da Associação Médica do Distrito Federal, em sua última reunião, deliberou que, se até o dia 15 de janeiro do próximo ano, o presidente da República não tiver enviado mensagem ao Congresso Nacional, propondo a equiparação de todos os médicos funcionários públicos ao padrão de vencimentos dos médicos da Prefeitura do Distrito Federal, terão início as "jornadas de protesto" da classe, até a decretação da greve.

ACONTECE CADA UMA...

HERPON, MICHIGAN, 31 (U.P.) — Dois mineiros mortos e três desaparecidos foram registrados depois de uma explosão de gás natural que "limpou" um poço de mina de 90 metros de profundidade com tal violência que pessoas residentes duas milhas além ficaram aterrizadas com o abalo.

Os mineiros, que trabalhavam numa velha mina abandonada, à procura de urânio, estavam recolhendo as últimas amostras de minério antes de encerrar seus trabalhos para o período hibernar quando ocorreu a explosão, verificada pouco antes da meia noite de quinta-feira.

Dois dos desaparecidos, ao que se acredita, ficaram sepultados sob toneladas de destroços, no fundo do poço. Os três desaparecidos se encontravam à boca do poço no momento da explosão.

Membros de pelo menos dois corpos foram encontrados nas proximidades da mina. Um mineiro que se encontrava numa cabana próxima da boca do poço foi lançado a uns 9 metros pela deslocação de ar, mas nada sofreu.

RIO, 31 (News Press) — Ontem foi o dia dos nomes esquecidos ocuparam as listas de passageiros dos aviões da Panair.

Vejamos então: numa viagem entre Mossoró e Fortaleza, havia a bordo o sr. Tolohato, pessoa aliás, bastante simpática. De Belo Horizonte, chegou o sr. Antenor, outro passageiro cujo nome não é comum. Ainda mais curioso, entretanto, é o nome do sr. Marimbondo Vinagre, que veio de João Pessoa, enquanto numa viagem entre Recife e Salvador, ali desembarcou dona Milícia, feliz e satisfeita com o voo. Entre Curitiba e Corumbá esteve a bordo o sr. Hildanes e numa das viagens Rio-São Paulo, o sr. Tranquilo foi um passageiro que realmente honrou o nome...

APARATO POLICIAL

De dois dias para cá, pôde a reportagem observar sensível intensificação do policiamento na sede do governo municipal, na rua Florencio de Abreu. Antes havia apenas dois guardas-civis; anteontem esse numero quadruplicou, não contando os varios "tiras" postados discretamente nas proximidades daquele edificio.

A guarda é ininterrupta, durante as vinte quatro horas do dia. Raros são os individuos que entram no predio após o encerramento do expediente sem que sejam abordados por um dos policiais.

A versão dada por alguns funcionarios e politicos, quando em palestra ontem com a reportagem do CORREIO PAULISTANO, é a de que a "medida foi adotada preventivamente para evitar a tomada de assalto da Municipalidade de São Paulo pelos vereadores opositores, após a promulgação da lei que concede autonomia administrativa ao municipio da capital".

Todavia, oficialmente, foi apenas transmitida a noticia de que, em absoluto, havia o sr. Arruda solicitado maior policiamento ao local. Explicou à reportagem um dos oficiais de gabinete do chefe do Executivo municipal, que o secretario da Segurança Publica, interessado em manter a ordem e adivinhando possíveis movimentos visando desalojar o prefeito nomeado, teria determinado, preventivamente, uma intensificação no policiamento.

NETA DE MUSSOLINI, FILHA DE CIANO...



ROMA — O casamento de Raimonda Ciano, neta de Mussolini, com Alessandro Giunta, descendente da familia Bonaparte. Da esquerda para a direita Armando Brasini, padrinho do noivo; o conde Lorenzo Bucci-Casari, testemunha do noivo; o noivo, a noiva e o principe Sforza Ruspoli, testemunha da noiva. O jovem par irá viver no Brasil. (Foto Unifor Press, via aérea).

CORREIO PAULISTANO

A NO XCIX | SÃO PAULO — SABADO, 1.º DE NOVEMBRO DE 1952 | N. 29.622

O SERVIÇO SOCIAL RURAL DEVE POSSUIR AUTONOMIA MUNICIPAL

Declarações do sr. Plínio de Castro Prado — A lavoura deve cerrar fileiras em defesa de seus interesses

O "Correio Paulistano" prossegue hoje na elaboração do S. S. R. foi enviada ao Congresso, no sentido de que o governo federal enviasse a todas as Câmaras Municipais do país uma cópia do anteprojeto em causa, para que este fosse debatido pelos edis. Dos debates municipais que deveriam se realizar, muitas sugestões regionais específicas seriam elaboradas, a fim de servir de subsídio aos trabalhos da Câmara Federal a respeito.

ADMINISTRAÇÃO

O sr. Plínio de Castro Prado afirmou o que segue após algumas considerações de ordem geral:

O Serviço Social Rural não pode deixar de ser administrado diretamente pelos interessados na assistência eficaz do homem do campo. Devo esclarecer que considero homem do campo tanto o trabalhador quanto o patrão. Na verdade, apesar do homem do asfalto ignorar tal fato, no interior, empregados e empregadores sempre se irritaram no socorro de suas necessidades.

Como vereador à Câmara Municipal de Jardimópolis tive ocasião de apresentar uma indicação,

logo que a mensagem sobre a criação do S. S. R. foi enviada ao Congresso, no sentido de que o governo federal enviasse a todas as Câmaras Municipais do país uma cópia do anteprojeto em causa, para que este fosse debatido pelos edis. Dos debates municipais que deveriam se realizar, muitas sugestões regionais específicas seriam elaboradas, a fim de servir de subsídio aos trabalhos da Câmara Federal a respeito.

Sendo pela manifestação da lavoura na elaboração do anteprojeto de lei, não poderia deixar de ser inteiramente contrário a uma administração que não repousasse seus fundamentos na gente rural. O referido serviço não pode ser transformado em uma imagem viva dos IAPS. Somente os homens do interior é que sabem das necessidades e dos recursos de que dispõem os rurícolas.

AMBITO NACIONAL

Prosseguindo diz o entrevistado:

— Sendo pela criação do Serviço Social de âmbito nacional,

defendo, outrossim, sua autonomia municipal, conforme prevê o anteprojeto apresentado pelo Ilustre dr. Raul da Rocha Medeiros à Câmara Federal. Infelizmente, esse projeto não mereceu a devida acolhida.

Sintetizando meu pensamento, considero uma necessidade inadiável a assistência àqueles que labutam no campo. Esta organização deverá ser dirigida por núcleos municipais de lavradores e trabalhadores subordinados a um Conselho Estadual de Agricultores, que por sua vez seria diretamente ligado a um órgão federal, também sob a direção de rurícolas. Finalmente, a meu ver, os cargos de direção, em hipótese alguma deverão ser remunerados.

INFERIORIDADE

O sr. Rafael Sales Sampaio, diretor da Sociedade Rural Brasileira, instado a depor em nossa

enquete afirmou: "Reconhecendo a necessidade da instituição do Serviço Social Rural no país, regulamentada em moldes regionais adequados, não me parece justo pretender-se, no projeto oficial, criando esse serviço, colocar a classe dos agricultores, em situação de inferioridade cultural e social, a dos comerciantes e industriais, a ponto de se lhes negarem capacidades morais e materiais, de poder demonstrar a sua eficiência, com a equiparação, à que já vem sendo revelada pelo SESC e SESI. Portanto, a desprestigiada classe agrícola brasileira, deverá cerrar fileiras, por unanimidade, reivindicar o seu direito de igualdade às demais, para administrar a sua futura organização social rural".

PREJUDICIAL AO POVO E AOS PECUARISTAS A VENDA NO VAREJO DE CARNE CONGELADA

Fala sobre o assunto o sr. Lincoln de Andrade Junqueira, diretor do Departamento de Pecuaria e Corte da S.R.B.

Na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Lincoln de Andrade, diretor do Departamento de Pecuaria e Corte, da entidade, afirmou que o problema de consumo de carne congelada, resolvida pela COFAP, e vigorosamente combatida pelos pecuaristas desde o inicio de sua importação do Uruguai, tem dado margem a numerosas interpretações, havendo mesmo quem devesse o verdadeiro sentido das criticas formuladas pelos pecuaristas ao sr. Cabello.

Mais adiante o sr. Lincoln de Andrade Junqueira declarou: — "Por isso queremos por os pingos nos olhos, nesta questão. Tentou-se dar ao povo a impressão de que a venda obrigatória de carne congelada, viria beneficiar os consumidores. No entanto os fatos estão se encarregando de demonstrar exatamente o contrario, eis que têm sido divulgados depoimentos de medicos e veterinarios, os quais atestam ser essa carne impropria para o consumo publico, e não raras vezes apresentando aspecto repugnante.

Alinda hoje o noticiário telegrafico procedente do Rio de Janeiro e divulgado pelos jornais paulistas, anuncia casos de intoxicação alimentar, provocados por essas carnes, havendo mesmo casos de zanzaras. Além disso só é compreensível a venda dessas carnes a preços de concorrência com a carne fresca e nunca em caráter obrigatório. Se o produto é bom e barato não faltam compradores: ao passo que a obrigatoriedade do seu consumo já dá margem a desconfiança quanto à sua qualidade. De outro lado, o argumento com o "interesse nacional" também é profundamente

falso, destituído de bases reais, eis que as verdadeiras perdas — os criadores — serão prejudicados pela medida. Os industriais de carne ca COFAP, provocando a baixa do bol, forçarão os criadores a vendê-los por preços baixos. Quanto aos invernistas, esses intermediários indispensáveis ao comércio bovino, sua posição é determinada pelo numero de cabeças de gado que possuem nas invértebras. Se não tem gado, a baixa dos preços irá beneficiá-los, pois poderão adquirir os bois maiores a preços inferiores. Se o inverno ocorre também inversa é a sua atitude.

Assim é que achamos que os prejudicados são sempre os consumidores e criadores, os dois grupos que mais merecem a atenção dos poderes públicos. O motivo principal da imposição na venda da carne congelada pela COFAP, é vir encobrir mais um erro da desastrosa orientação do sr. Benjamin Cabello, que, como já disse um jornalista, continua a bancar o mactaco em loja de lousas.

Na Sociedade Rural Brasileira ninguém é contra o congelamento da carne nacional, desde que tecnicamente apresentada ao consumidor. Se de fato o sr. Benjamin Cabello está em condições de proteger o povo, a medida certa seria fomentar a produção bovina, com a criação de frigoríficos regionais e outras medidas preconizadas pelas entidades de classe", conclui.

PROCESSO INICIADO NA C.O.A.P. CONTRA UMA OFICINA MECANICA

Preço estorvo no conserto de um automovel — Comerciantes autuados

O Departamento de Fiscalização da COAP encaminhou à Delegacia de Ordem Econômica mais um processo instaurado contra uma oficina mecânica que cobrou preços estorvosos pelo conserto de um automovel. Trata-se do "Auto Posto Santa Teresinha", sita à rua João Teodoro, 1365, de propriedade da firma Giannini, Bitencourt & Cia. Ltda., que contratou verbalmente o conserto de um automovel, de propriedade do sr. Carlos Torres Mendes, pelo preço de 10.000,00 cruzeiros, mas que exigiu posteriormente Cr\$ 22.552,90 para en-

tregar o veículo. Não se conformando com a extorsão, a vítima apresentou queixa à fiscalização da COAP, sendo tomadas as providências cabíveis, até mesmo uma peritagem, que avaliou o serviço executado em 16.265,00 cruzeiros, concluindo o processo na COAP, foi o mesmo enviado à Delegacia de Ordem Econômica, para o necessário encaminhamento à Justiça.

COMERCIAENTES AUTUADOS

O Departamento de Fiscalização da COAP atuou os seguintes (Conclui na 2.ª pag.)

SEJA CURIOSO!

A Lua contorna a Terra em quase um mês, girando lentamente sobre o proprio eixo, de tal forma que a mesma face está sempre voltada para nós.

O ar que envolve a Terra é um oceano gasoso e incolor. Apesar de pouco espesso, forma uma camada de perto de 300 quilômetros.

Se um menino de seis quilos comesse tanto quanto um filhote de corvo, durante um período de oito meses, ao fim desse tempo o bebê pesaria mais de cem quilos. Por aí se pode avaliar que os avós, especialmente os filhotes de aves, têm tremendo apetite.

* Durante um ano o coração bate 40 milhões de vezes. Com cada batimento ele põe em movimento 100 centímetros cúbicos de sangue, ou seja, 10.000 litros por dia.

* A construção da Basílica de São Pedro, no Vaticano, durou 176 anos.